



## PARE

- 330 acidentes de trânsito envolvendo ciclistas em 2015.
- Em 13 anos, 186 morreram vítimas de acidente na Paraíba.
- No mês de maio, 50 acidentes aconteceram com ciclistas.

## ALERTA

- Carros trafegam mais velozes em João Pessoa do que em outras capitais.
- Evitar as vias principais.
- Ciclovias “decorativas” não oferecem a segurança adequada.

## SIGA

- A bicicleta é um veículo ecológico.
- Ciclismo evita o sedentarismo.
- Capacete, buzina e retrovisor são equipamentos necessários à segurança.

# Ciclovida

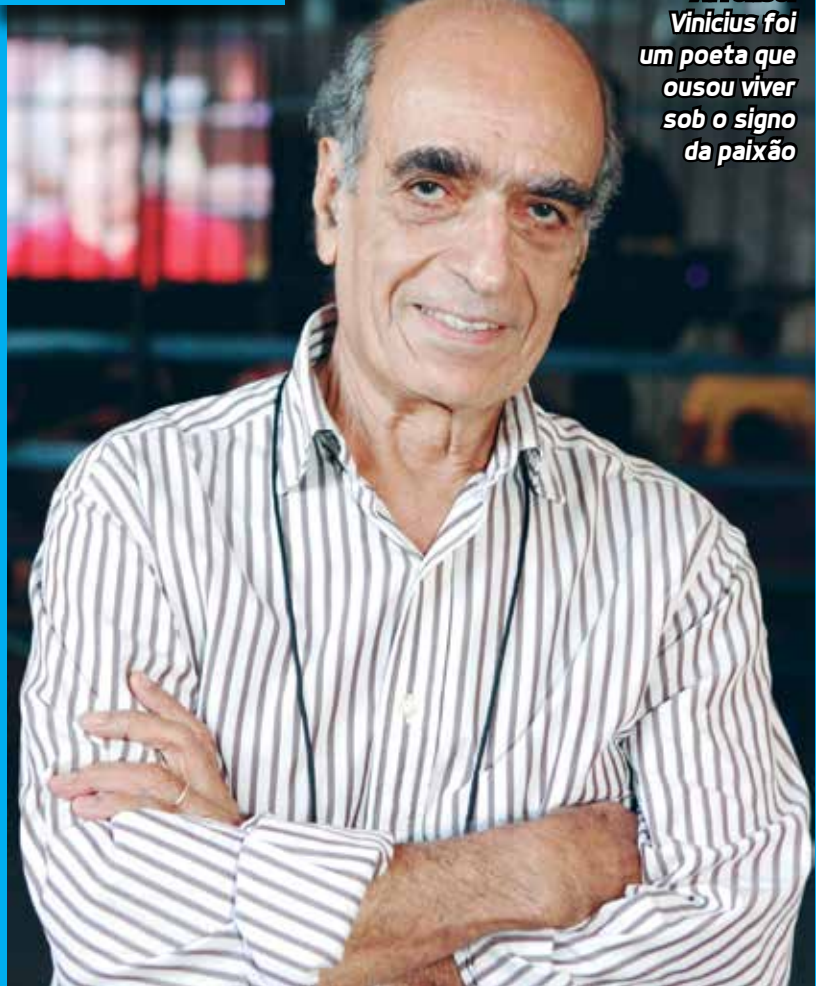
Sinônimo de sustentabilidade, saúde e qualidade de vida, a locomoção em bicicletas, no entanto, representa um sério risco para quem se dispõe a enfrentar o trânsito muitas vezes caótico de cidades como João Pessoa. **PÁGINAS 13 E 14**

FOTO: Divulgação

FOTO: Divulgação

ILUSTRAÇÃO: Reprodução

## 2º Caderno



**Affonso:**  
Vinicius foi  
um poeta que  
ousou viver  
sob o signo  
da paixão

## Affonso Romano relembra Vinicius

O poeta Affonso Romano de Sant'Anna descreve a personalidade de Vinicius de Moraes, nascido a 19 de outubro. **PÁGINA 5**

## Enem mais fácil com novo aplicativo

Pesquisadores paraibanos desenvolveram um aplicativo que auxilia estudantes que vão se submeter às provas do Enem. **PÁGINA 11**

## NA SELEÇÃO Amanda inicia treinos amanhã

FOTO: Marcos Russo



Lateral direita do Botafogo, Amanda Venâncio integra a Seleção Brasileira. **PÁGINA 21**

Amanda: 19 anos, pratica futebol desde os 12

## PLANO ESTRATÉGICO 2040



A Paraíba pensando mais longe

**FUTURO** Líderes de setores estratégicos analisam o plano paraibano para os próximos 25 anos. **PÁGINA 17**

## Medicina: estudantes serão mais avaliados

A partir do próximo ano, estudantes de Medicina serão avaliados nos 2º, 4º e 6º ano. **PÁGINAS 9 E 10**

## Almanaque

Coxixola, Zabelê, Gado Bravo, conheça a origem de topônimos interessantes. **PÁGINA 25**

FOTO: Divulgação



## clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL



30° Máx.  
23° Mín.

CARIRI-AGRESTE



35° Máx.  
19° Mín.

SERTÃO



37° Máx.  
21° Mín.

## Informações úteis para a semana:

## Moeda

|               |                    |                   |
|---------------|--------------------|-------------------|
| DÓLAR         | R\$ 3,872 (compra) | R\$ 3,873 (venda) |
| DÓLAR TURISMO | R\$ 3,820 (compra) | R\$ 4,050 (venda) |
| EURO          | R\$ 4,450 (compra) | R\$ 4,454 (venda) |

- Genival Veloso de França escreve sobre a saúde no País. **Página 3**
- Entrevista com o presidente do Conselho Estadual de Saúde. **Página 4**
- André Ricardo Aguiar escreve sobre o Clube do Conto. **Página 6**
- Poética do negativo é exposição fotográfica na Funes. **Página 8**



Fonte: Marinha do Brasil

| Marés | Hora  | Altura |
|-------|-------|--------|
| ALTA  | 07h08 | 2.0m   |
| baixa | 00h49 | 0.6m   |
| ALTA  | 19h23 | 2.0m   |
| baixa | 13h02 | 0.7m   |

Qualidade de vida

O refluxo de veículos nas rodovias que ligam João Pessoa às demais cidades brasileiras, do fim de tarde para a noite de segunda-feira da semana passada, último dia do feriadão, foi mais uma prova cabal de que a capital paraibana consolida-se cada vez mais como atração turística nacional e internacional.

Se era grande o número de automóveis, ônibus e motocicletas que faziam o fluxo contrário, ou seja, que vinham de outras cidades com destino a João Pessoa, por outro lado era incomum a quantidade de veículos que deixavam a capital com os mais diversos destinos, inclusive rumo ao Castro Pinto.

Paraibanos “da gema” ou pessoas que moram na terra natal de Ariano Suassuna, Tomás Santa Roza, Cátia de França, Herbert Viana, Livardo Alves, Lúcio Lins e Lucy Alves e que viajam, regularmente, pelo País têm sentido o quanto João Pessoa vem crescendo no conceito dos brasileiros.

A boa estampa da também chamada “Capital das Acácias”, no cenário nacional, deve muito à nova filosofia administrativa, de natureza intrinsecamente republicana, inaugurada pelo prefeito Ricardo Coutinho (PSB), juntamente com os investimentos maciços em infraestrutura, realizados pelo socialista.

A cidade, que é berço do atual governador da Paraíba, ganhou uma feição urbana mais moderna, aliando beleza e funcionalidade. A ênfase deixou de recair apenas nas praias – patrimônio natural importantíssimo, claro -,

para colocar em evidência, também, os valores artísticos, históricos e culturais.

Há uma diferença fundamental entre receber e acolher. Quem visita cidades ou pessoas sabe disso. A alegre e cordial receptividade do povo de João Pessoa conjuga-se com mais propriedade pelo segundo verbo, sendo alvo de elogios da maioria dos turistas que visitam a cidade - sejam eles do Brasil ou do exterior.

A cidade até hoje colhe os bons frutos do reordenamento realizado pela gestão socialista, como, por exemplo, a retirada das antigas barracas da zona litorânea, nas quais eram comercializadas comidas e bebidas, substituídas por quiosques mais confortáveis e higiênicos e projeto arquitetônico mais arrojado.

A paisagem urbana de João Pessoa, na qual destacavam-se, entre outros magníficos “cartões postais”, a Igreja de São Francisco, o Palácio do Bispo, o Hotel Globo, o Teatro Santa Roza e o Espaço Cultural, recebeu edificações de contornos arquitetônicos futuristas, a exemplo da Estação Cabo Branco.

O Centro de Convenções colocou João Pessoa, definitivamente, no roteiro de eventos de grande porte. E obras como o Trevo das Mangabeiras, Viaduto do Geisel e reforma do Parque Sólon de Lucena (Lagoa) certamente devolverão à cidade aquele ritmo de vida mais tranquilo que também a celebriçou.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Vitrines da memória

Eu não saía uma única manhã do Liceu para não passar pelo Plaza, Rex e Municipal e, em cada um, deixar de rever cartazes e fotos de filmes”

Havia no centro da cidade dois tipos de vitrine que me encantavam quando adolescente: os mostruários das lojas e os murais dos cinemas. As lojas ficavam na Rua Duque de Caxias, entre a Praça João Pessoa e o Ponto de Cem Réis. O endereço do Cine Plaza era a Rua Visconde de Pelotas; o do Rex, a Rua Peregrino de Carvalho. Dava gosto percorrê-los antes do footing na praça aos domingos, a paquera noturna de antigamente na província. Eu adorava olhar os produtos expostos nos envidraçados da Duque de Caxias, desde os instrumentos musicais na Casa Odeon às camisas nas Lojas Seta para Homens, passando pelos atrativos da sapataria O Calçador; do magazine A Britânia, do Foto Pintura, da Livraria Casa do Estudante e do Armazém O Novo Continente. E me deleitava ainda mais com cartazes e fotografias mostrados nos cinemas.

Ah! Cartazes e fotografias mostrados nos cinemas, quantas saudades me trazem! Não apenas os do Plaza e do Rex, mas também os do Cine Municipal, a partir de 1964, quando foi inaugurada a nova casa de espetáculos da Visconde de Pelotas. Nos mais antigos, o material era historicamente apresentado em murais nos quais se afixavam fotos com percheijos (tachas usadas em quadros de aviso). Com as reformas que modernizaram suas instalações, a apresentação passou a ser feita em caixas envidraçadas embutidas na fachada e na sala de espera, modelo adotado no Municipal.

Por essa época, egresso do Cine Clube Charles Chaplin, eu já escrevia coluna diária sobre a Sétima Arte no “Correio da Paraíba”. E ao gosto de olhar as vitrines cinematográficas se associava a obrigação de anotar alguns

dados contidos nos cartazes e fotografias, como ano de produção do filme, título original e nome do diretor, entre outros, para registro nos comentários (tempos depois, as anotações passaram a ser colhidas em sinopses fornecidas pelos escritórios das empresas exibidoras, já contei essa história aqui). Mas o que era para ser obrigatório, continuava prazeroso tal qual nos domingos da adolescência. E eu não saía uma única manhã do Liceu para não passar pelo Plaza, Rex e Municipal e, em cada um, deixar de rever cartazes e fotos de filmes em exibição ou programados para os próximos dias. Aliás, não havia um só turno do dia em que, estando no centro da cidade, não repetisse o ritual, por mais que já conhecesse de cor e salteado a maioria das ilustrações.

Nem só nos três grandes cinemas do centro, porém, nutria meu gosto pelos mostruários das casas de espetáculos de João Pessoa. Também costumava ver e rever material exposto no Cine Brasil, da Avenida Guedes Pereira, e no Felipeia, da Rua da República, sem contar os cinemas de bairro, como o Santo Antônio, em Jaguaribe, e o Bela Vista, em Cruz das Armas. Digo mais: não ia uma única vez ao Recife (e eram frequentes as reuniões na sucursal da “Veja” ou na d’O Globo”) para não percorrer as calçadas do Cine São Luiz, do Art Palácio, do Moderno e do Trianon, cumprindo assim o meu ritual predileto. E duvido que fosse a Campina Grande e não passasse ao menos pela frente do Cine Capitólio, na Praça Clementino Proença, para conferir as caixas envidraçadas de lá. Eu tinha, enfim, uma mania por vitrines que era coisa pra cinema. E que ainda hoje é projetada com nitidez em minhas lembranças.

Humor



UNInforme Rico Farias papiroeletronico@hotmail.com

PARA QUE SERVE A POESIA, NA VISÃO DE GULLAR

Extraoficialmente, a próxima terça-feira, dia 20, é o Dia Nacional do Poeta. É que não existe uma lei que oficialize a efeméride, contudo tornou-se convenção comemorá-la nessa data, devido a um fator muito particular: foi no dia 20 de outubro de 1976 que o poeta e jornalista Menotti Del Picchia, um dos pilares do Modernismo, reuniu um grupo de escritores, em São Paulo, e criou o Movimento Poético Nacional. Por ocasião da data, me reporto a uma questão quase tão antiga quanto o ato de escrever em versos: para que serve a poesia? Deixo para o maior poeta brasileiro vivo, Ferreira Gullar (foto), a resposta: “A poesia não vale nada no mercado, mas na vida, ela vale”, disse no excelente Impressões do Brasil (Canal Arte1). Gullar narra uma história singular, vivenciada por ele quando do exílio no Chile, à década de 60, que ilustra bem a serventia da poesia na vida das pessoas. Costumeiramente, ele e um grupo de intelectuais se reuniam num apartamento em Santiago para bater papo. Havia um economista chileno, casado com uma “linda morena brasileira”, nas palavras do poeta, que sempre sentava ao lado de Gullar para falar de economia. “Todas as vezes, ele ficava enchendo meu saco com aquela conversa, não falava de outra coisa”, narra Gullar. Posteriormente, o poeta ficou sabendo que a linda morena havia deixado o economista. Numa outra reunião com o grupo de intelectuais, lá estava o economista, sozinho, sentado ao lado de Gullar, mas agora falando de poesia. “O cara entendia de poesia inglesa e francesa, mas antes só falava de economia. Então é isso, a poesia só existe por causa disso, o sujeito volta pra ela quando a morena vai embora”.



FOTO: Reprodução/Internet

PRÉ-CANDIDATOS I

Na primeira quinzena de janeiro do próximo ano, serão conhecidos os pré-candidatos a prefeito do PSB, no encontro estadual da legenda, em João Pessoa. Em Cabedelo, Conde e Bayeux devem ser confirmadas as candidaturas, respectivamente, do deputado Ricardo Barbosa, do ex-secretário de Saúde, Waldson Sousa, e do ex-deputado Expedito Pereira.

PRÉ-CANDIDATOS 2

Ganha força o nome do secretário executivo de Comunicação da Paraíba, Célio Alves, para sair candidato a prefeito de Guarabira. O PSB, contudo, considera outras possibilidades. Estariam ainda no páreo Josa da Padaria, Beto Meireles e o empresário João Rafael. O partido quer quebrar a hegemonia das famílias Paulino Toscano na cidade.

NÃO É CANDIDATO

“Não sou candidato, seguirei no meu mandato de senador até 2022”. Do senador José Maranhão, em entrevista à Rádio Tabajara, de João Pessoa, negando especulações de que teria a pretensão de disputar o Governo do Estado em 2018. O senador, que é presidente da Comissão de Constituição e Justiça, confirmou que o PMDB terá candidatos própria em João Pessoa e Campina Grande.

SOU INCENTE I

“O presidente da Câmara reitera o que disse, de forma espontânea, à CPI da Petrobras, e está seguro de que o curso do inquérito o provará”. Trecho da nota divulgada pela Presidência da Câmara dos Deputados, em que o deputado Eduardo Cunha se diz perseguido pela Procuradoria-Geral da República. Nunca é tarde para lembrar: ele disse em alto e bom som que não tinha conta secreta na Suíça. Mas tinha, conforme foi comprovado.

SOU INOCENTE 2

Na nota, Eduardo Cunha refuta novamente as acusações de que teria recebido propina no caso Petrobras, como aponta a Procuradoria-Geral da República. Afirma que existe um “objetivo maldoso de desviar o interesse geral dos reais responsáveis pelos malfeitos e tornar o presidente da Câmara o foco principal de todo o noticiário a respeito da operação sobre os desvios na Petrobras”.

MAGISTÉRIO: PROJETO NO SENADO PREVÊ PISO DE R\$ 2.743

Nesta próxima terça-feira, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado vai apreciar e votar o projeto de lei que aumenta o piso salarial dos professores da rede pública para R\$ 2.743,65. De acordo com o texto do PLS 114/2005, parte do novo piso será financiado por 5% da arrecadação das loterias seja destinada a custear a complementação de salário dos professores.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE Albiege Fernandes DIRETOR ADMINISTRATIVO Murillo Padilha Câmara Neto DIRETOR DE OPERAÇÕES Gilson Renato DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL Walter Galvão EDITORA ADJUNTA Renata Ferreira CHEFE DE REPORTAGEM Conceição Coutinho EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves

- Da Academia Paraibana de Letras

# Industrialização do Curimataú

O subsolo do Curimataú tem dado sustento àquela gente, pródigo em incidências minerais para as mais diferentes destinações. É produtor de caulim, quartzo, calcário, granito, e outros, abastecendo a Paraíba e demais estados.

Durante muito tempo, também, ali, plantou-se agave, trazendo aos seus habitantes, nessa diversidade, amplas perspectivas para uma desejada sustentação econômica. A concorrência da fibra sintética impediu que ela prosperasse.

Carlos Alberto, de Pedra Lavrada, sabendo de minhas vinculações com a região, me informou: a fábrica Elizabeth, de João Pessoa, instalou-se ali e iniciou a industrialização do Curimataú. Indústria de cimento e de porcelanas, aquela empresa

poderá ser protagonista duma revolução econômica naquela região, rica em matéria prima e mão de obra, transformando-a em polo desenvolvimentista da Paraíba.

A presença da Indústria Elizabeth no Curimataú, além de propiciar emprego para aquela gente, exercerá o papel de indústria catalizadora de outras, visando a absorção de suas reservas minerais, dando ocupação permanente aos seus habitantes, beneficiando seu comércio e outras atividades econômicas.

Certamente não irão faltar o apoio e os incentivos dos dirigentes municipais dali e do Governo do Estado, visando a consolidação, de uma vez por todas, da sua frágil economia.

Imagino a alegria, e dela participo,

de quantos ali residem e de seus representantes políticos nas Câmaras Municipais e Assembleia Legislativa, diante dessas perspectivas de uma nova era para aquela região.

Congratulo-me com todos, sobretudo com as lideranças de Zezinho Medeiros de Antônio Caboclo, em Cubati; de Manoel Júlio, em Pedra Lavrada; de Lula Medeiros, em Nova Palmeira; de José Pereira da Costa, em Picuí; de Aquitônio e seus descendentes, em Frei Martinho; de Silvestre Garcia e João Rufino, em Nova Floresta e dos doutores Jaime Pereira e Antônio Medeiros, em Cuité, dentre outros.

Todos, e seus descendentes, estão felizes, merecidamente, em nome da grandeza da terra comum. Alegremo-nos, então, e peçamos maiores bênçãos para o Curimataú da Paraíba!

Acilino Madeira

- Doutor em Ciências Sociais



## As velhas questões e os novos moldes

Quando andávamos pela escola (Ensino Fundamental e Médio), por diversas vezes éramos postos a resolver questões, umas como dever de classe, outras como dever de casa. Mas, necessitávamos resolvê-las como prova de aprendizagem e desafio. Em matemática, por exemplo, se a leitura do enunciado do problema e a aplicação da fórmula ocorressem de maneira correta, a resposta sairia sem muito sofrimento. Felicidade maior quando se chegava a um número inteiro, redondo..., que bom.

Às vezes também, até líamos o enunciado do problema de forma correta e atenciosa. Porém, aplicávamos a fórmula errada. Não dava certo de jeito nenhum, a resposta para nosso desgosto, na maioria das vezes, aparecia como dízima periódica meio doidinha, e haja engrossar a cabeça. Procurávamos avidamente o resultado da questão no final do livro didático, no correspondente capítulo, e na certificação do desencontro entre as respostas, aumentava a frustração.

Para quem como eu, e outros amigos e amigas, teve a oportunidade de ingressar numa universidade, e se deparou com as disciplinas de metodologia, mais facilmente aprendeu que as ciências apresentam um conjunto de soluções e crenças para a resolução de determinados problemas que se constituem em seu objeto de estudo. A este conjunto de soluções e crenças, o filósofo Thomas Kuhn, no início dos anos 1960, chamou de paradigma.

Para além da escola, das cartilhas e das simulações; existe a vida. A vida em sociedade é regida pela política. A política se tornou uma ciência, também com os seus paradigmas próprios. Entretanto, a mesma não é uma ciência absoluta como a matemática, a estatística, a econometria, como exemplos. A ciência política é substantiva e o seu método é histórico-dedutivo, sempre há de se deparar com a emergência dos fatos novos. As sociedades humanas evoluem, em regra, porque mudam.

O conjunto de soluções que na contemporaneidade se apresenta para a resolução dos problemas econômicos, sociais e políticos no Brasil não pode ser o mesmo de décadas passadas. Paradoxalmente, na atualidade as cidades são globais com problemas locais. As realidades regionais não suportam fórmulas globais aplicáveis a problemas considerados comuns, quando na verdade não os são. As questões são diferentes, porque as realidades regionais são diferentes.

Nesse contexto, a Paraíba vive um dilema político: ou cai na insistência de querer aplicar fórmulas políticas antigas para resolução de problemas novos, ou constrói uma agenda de governança política nova para enfrentar problemas antigos. Numa situação de dilema, sempre tendemos a escolher a premissa menos dolorosa. Eu fico com a segunda assertiva. E explico. Simplesmente, sem querer abusar da Filosofia, sigo redimindo-me, por enquanto, aos ensinamentos de dois mestres da música popular brasileira. O primeiro, de Cazuza quando afirmava diante das amarguras da vida em constantes mutações: “o tempo não para”. O segundo, do inesquecível Raul Seixas em sua viajante psicodelia: “eu prefiro ser esta metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo”.

A abertura de uma agenda nova na Paraíba para o enfrentamento de problemas antigos respeita a três passivos implícitos, economicamente falando, a saber: financiamento da dívida pública, a questão da previdência dos servidores públicos e o sucateamento da máquina fiscal.

Seriam necessários três artigos semanais para esgotar, minimamente, tais questões. Contudo, é perfeitamente possível equacioná-los levando-se em conta a boa vontade do Governo Estadual. Não obstante, a crise instalada no Executivo e no Legislativo Federal não ajuda muito.

Porém, há sempre a esperança de que caminhos novos devam se trilhados, quem tiver fôlego e maturidade verá. O mundo não se acabou e nem se acabará tão cedo.

Genival Veloso de França

- Médico-legista e advogado

## Saúde e liberdade

A saúde e as liberdades individuais representam, num estado democrático de direito, os bens mais fundamentais. A saúde como um bem irrevogável e indispensável que cabe ao Estado sua garantia e os meios de organização. E a liberdade como um ganho consagrador da cidadania e da luta dos povos.

Tão íntima é esta relação entre a saúde e a liberdade que não se pode admitir qualquer proposta em favor da melhoria das condições de vida e de saúde das pessoas sem se respeitar a autonomia delas.

O ideal será sempre se encontrar um modelo onde se conciliem a liberdade do profissional ou do gestor de saúde com o uso individual da liberdade dos assistidos, pois só assim será mais fácil a correção das distorções da natureza na busca do bem-estar individual e coletivo.

Por isso, o certo é encontrar um caminho onde se procure minimizar o sofrimento e o dano por meios assistenciais à saúde sem o risco dos limites da liberdade individual capaz de ameaçar as pessoas através de um paternalismo secular de proteção. Não há como existir ainda a chamada “superioridade de juízo”.

Muitos são os países que vivem hoje protegidos das epidemias e das catástrofes das doenças curáveis e evitáveis face à organização dos serviços de saúde e aos níveis de vida da população. Muitas são as comunidades que hoje estão livres da morte prematura e das patologias incapacitantes. A luta em favor da saúde e do bem-estar é uma obrigação moral que se deve

impor ao poder público.

Deve-se isto a uma política que prioriza a saúde como uma preocupação de caráter público e de interesse social, respaldada por recursos substanciais capazes de garantir todo este projeto. É neste instante que a sociedade livre e organizada pode e deve contribuir. Ou seja, não é apenas com a garantia da autonomia e da exigência do direito ao consentimento livre e esclarecido, pois este documento por si próprio não é bastante para assegurar uma relação mais respeitosa nem basta para isentar possíveis culpas. O perigo é criar-se uma “medicina contratual” de bases falsas.

Entender também que “consentimento livre e esclarecido”, operacionalizado no princípio da autonomia e da beneficência, não diz apenas um fato do interesse médico, mas antes de tudo uma questão político-social própria das sociedades organizadas. Toda pessoa tem o direito de saber sua própria verdade e participar ativamente das decisões que dizem respeito a sua vida social e, portanto, das decisões médicas e sanitárias que afetam sua vida e sua saúde. Ainda: estas informações devem ser passadas ao paciente numa linguagem que o permita o devido esclarecimento. Em suma: toda intervenção médica, para ser legítima, necessita do consentimento; e o consentimento precisa de clareza na informação.

A fuga dos médicos para a chamada “medicina defensiva” não é apenas um equívoco senão também uma maneira de agravar cada vez

mais a relação com o paciente, aumentando os conflitos e as demandas judiciais. Mais: a questão do consentimento livre e esclarecido não pode ficar centrado apenas no médico e no paciente, mas também com a própria instituição de saúde, a família do paciente e os demais profissionais de saúde.

Não se pode mais aceitar o modelo paternalista de relação no qual somente cabia dar informação e pedir seu consentimento quando isto representasse um forma de se ter um bom resultado através da colaboração do paciente. Está claro que tal conduta não responde mais aos interesses da realidade atual.

Do mesmo modo tem o indivíduo o “direito de não saber”, ele próprio, quando ao seu entendimento isto lhe traria perturbações de ordem psíquica capaz de alterar suas emoções, a exemplo de doenças futuras ou incuráveis, principalmente quando tais exames foram impostos por interesses de terceiros.

Por outro lado não é demasiado dizer que o Estado tem o direito de conscientizar os indivíduos no sentido de se conduzir de uma forma moderada e cuidadosa capaz de ter uma vida saudável, através das estratégias de uma política sanitária.

Se não levarmos em conta a autonomia das pessoas qualquer conceito que se tenha de saúde é ambíguo e fica difícil para o poder público impor regras sanitárias, simplesmente porque tanto a saúde como a doença exigem explicações.

Carlos Alberto Azevedo

- É membro efetivo do IHGP.

# Anayde Beiriz & seus pares

(Para Marcus Aranha  
In-memoriam)

Aquele desejo morno de ser vista, cobiçada, admirada, levou talvez, Anayde Beiriz (1905-1930), a frequentar os saraus modernistas realizados na casa do médico José Maciel, na Praça 1817, na Paraíba da década de vinte.

Uma ninfa entre faunos - quantos não desejavam àquela ninfa tristemente bela, “olhar de mormaço e olhos de rессaca”, como Capitu de Machado de Assis. Declamando versos “futuristas” para Eudes Barros, Perilo de Oliveira, Higino Brito, Samuel Duarte, Orris Soares, Raul de Góes, José Maciel e Renato Varandas de Azevedo - meu tio.

De uma coisa eu sei: olhar lúbrico do médico Renato Azevedo perseguiu Anayde Beiriz. Quantos e quantos galanteios ela não ouvira de meu tio. Que não poupava nenhuma mulher bonita, casada ou solteira. Era ousado e romântico por natureza. Ele era um dandi. Uma figura do passado, perdido entre modernistas provincianos. Eu, na década de cinquenta, privei do seu convívio, em São Paulo, onde residia. Continuava o mesmo: apaixonado pela poesia de Olavo Bilac e pelas ninfetas. Era quase paulistano, mas suspirava pela Paraíba de ontem, pela Paraíba de Anayde Beiriz.

Outro olhar que, com certeza, cobiçava a ninfa Beiriz, era o de José Maciel - se rendia facilmente,

segundo seu biógrafo, Higino Brito, a qualquer mulher atrativa.

Como reagiram os faunos modernistas quando Anayde declamou “A Mulher”? Um poema estranho e ambíguo: “Nasceu. Cresceu. Namorou. Casou. Noite nupcial As telhas viram tudo.

Se as moças fossem telhas não se casariam...”

“Se as moças fossem telhas não se casariam...” Esses versos ressoavam pela sala, ferindo os ouvidos da dona de casa.

Dona Maria Augusta Ramos Maciel talvez tivesse olhado para as

botinas de elástico do marido e baixado a vista para não enfrentar a ousadia da ninfa.

Tipicamente Anayde: Desconcertante (Ex)cêntrica Fora do centro

Renato Azevedo sorria, olhando para os lábios sensuais da futura musa de João Dantas.

O que pensava disso tudo, Orris? Ele que era um apolíneo entre dionisíacos.

Ele talvez nem a desejasse - só tivera duas paixões: o mar de Formosa e a poesia de Augusto dos Anjos. Mas talvez a admirasse pela sua coragem - era uma mulher que estava muito além de seu tempo.

Antonio Eduardo Cunha

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

# “O Estado oferece assistência de qualidade na área da saúde”

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

O presidente do Conselho Estadual de Saúde (CES), Antonio Eduardo Cunha, frisou que o Governo do Estado oferece uma assistência de qualidade em todos os municípios. Ele comentou que as distorções que acontecem no Estado e municípios ocorrem por causa dos convênios celebrados com a União, que são baseados nas tabelas do Sistema Único de Saúde (SUS), de 1996, com reajustes pontuais, como na cirurgia cardíaca, reajustada em 2007, após clamor nacional. O médico pneumologista é a favor de um pacto federativo, com financiamento tripartite de acordo com a arrecadação de cada federado. A União com 59%, Estado (25%) e municípios (16%). “Na Paraíba, em 2013, o financiamento foi de 34% a 33% aproximadamente”, disse. Na entrevista concedida ao jornal **A União**, o presidente do CES falou sobre a falta de recursos financeiros para um melhor atendimento do SUS à população, a colaboração do CES para um serviço melhor no Estado, o trabalho do Governo Estadual em prol da saúde, como ficarão os atendimentos com os cortes financeiros feitos pelo Governo Federal, o programa “Mais Médicos” e as metas e diretrizes do CES para 2016.

## Como está a saúde no Estado?

Com uma assistência de urgência e emergência de qualidade em sua maior parte com financiamento estadual e a atenção básica sendo satisfatoriamente realizada pelos municípios, os maiores sacrificados. Existem problemas de concentração nos grandes centros urbanos do atendimento materno infantil, e de várias especialidades como neurologia, cirurgia vascular e cardíaca, otorrinolaringologia, oftalmologia, oncologia e outras especialidades. São ocasionados principalmente pelo sub-financiamento do Governo Federal com suas tabelas de 1996.

## Como avalia a do Brasil?

Representa 9,4% do PIB, 5% do gasto privado e 4,4 % do que é gasto pelo setor público, ou seja, pelo SUS. Nos anos 90 o Governo Federal era responsável por 75% das despesas com a saúde pública e atualmente gasta 43%, mostrando claramente sub-financiamento da parte da União.

## Qual a participação no financiamento do SUS pelos estados e municípios?

Os estados têm a obrigação constitucional de gastar 12% de sua receita e os municípios, 15%. Na prática, os estados estão via de regra gastando mais do que suas obrigações e os municípios gastam muito mais, e em sua maioria mais de 20% de sua receita.

## Por que acontece as distorções?

Os convênios celebrados pelos estados e municípios com a União são baseados nas tabelas do SUS que são de 1996, com reajustes pontuais como na cirurgia cardíaca, reajustada em 2007, após clamor nacional. O sub-financiamento é flagrante, onde o Ministério da Saúde cria programas mas não reajusta os repasses com os recursos necessários onerando seriamente e principalmente os municípios.

## Como os recursos necessários deveriam ser financiados pela União, estados e municípios?

Na minha opinião deveria se dar através de um pacto federativo, com financiamento tripartite de acordo com a arrecadação de cada ente federado. Ou seja, União com 59%, Estado (25%) e Municípios (16%). Na Paraíba em 2013 o financiamento foi de 34% a 33% aproximadamente.

## Qual o saldo positivo da 8ª Conferência Estadual, que teve como tema “Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas”?

Teve como destaque a discussão do binômio de problemas do SUS, gestão e sub-financiamento, bem como a realização de um atendimento humanizado. Destaque do evento para a Secretaria da Saúde do Estado, Roberta Abath.

## Quais as metas e diretrizes que podem melhorar o SUS no Estado.

O SUS em todo o Brasil é muito bem regulado, o que falta são recursos financeiros e melhoria com qualificação da gestão. Por falta de recursos o Ministério da Saúde não está credenciando nenhum serviço novo colocado à disposição dos usuários do SUS. O Hospital Estadual de Mamanguape recém inaugurado por exemplo não teve nenhum leito credenciado, apesar de atender toda a população da região obrigando o Estado a assumir o ônus financeiro em sua totalidade.

## O que o Conselho Estadual de Saúde (CES) tem feito para colaborar com um serviço melhor para beneficiar as pessoas?

O CES é o órgão normatizador e fiscalizador do SUS na Paraíba, e em função dessa missão vem analisando as atividades da Secretaria de Saúde do Estado. Ele vem contribuindo com sugestões

para o Plano Plurianual de Saúde, colaborando no entendimento Estado-municípios para que os usuários do SUS tenham um bom atendimento através de ações e resoluções, como em 2012. O Governo Federal regulou o atendimento oncológico com a determinação de iniciar o tratamento do paciente diagnosticado em no máximo 60 dias sem determinar a fonte de recursos. O Conselho emitiu resolução para solucionar o problema, solicitando que os gastos referentes a oncologia fossem incluídos no Fundo de Ações Estratégicas (FAEC) do Ministério da Saúde, que não tem limitação de recursos.

## Qual o trabalho do Governo do Estado em prol da saúde?

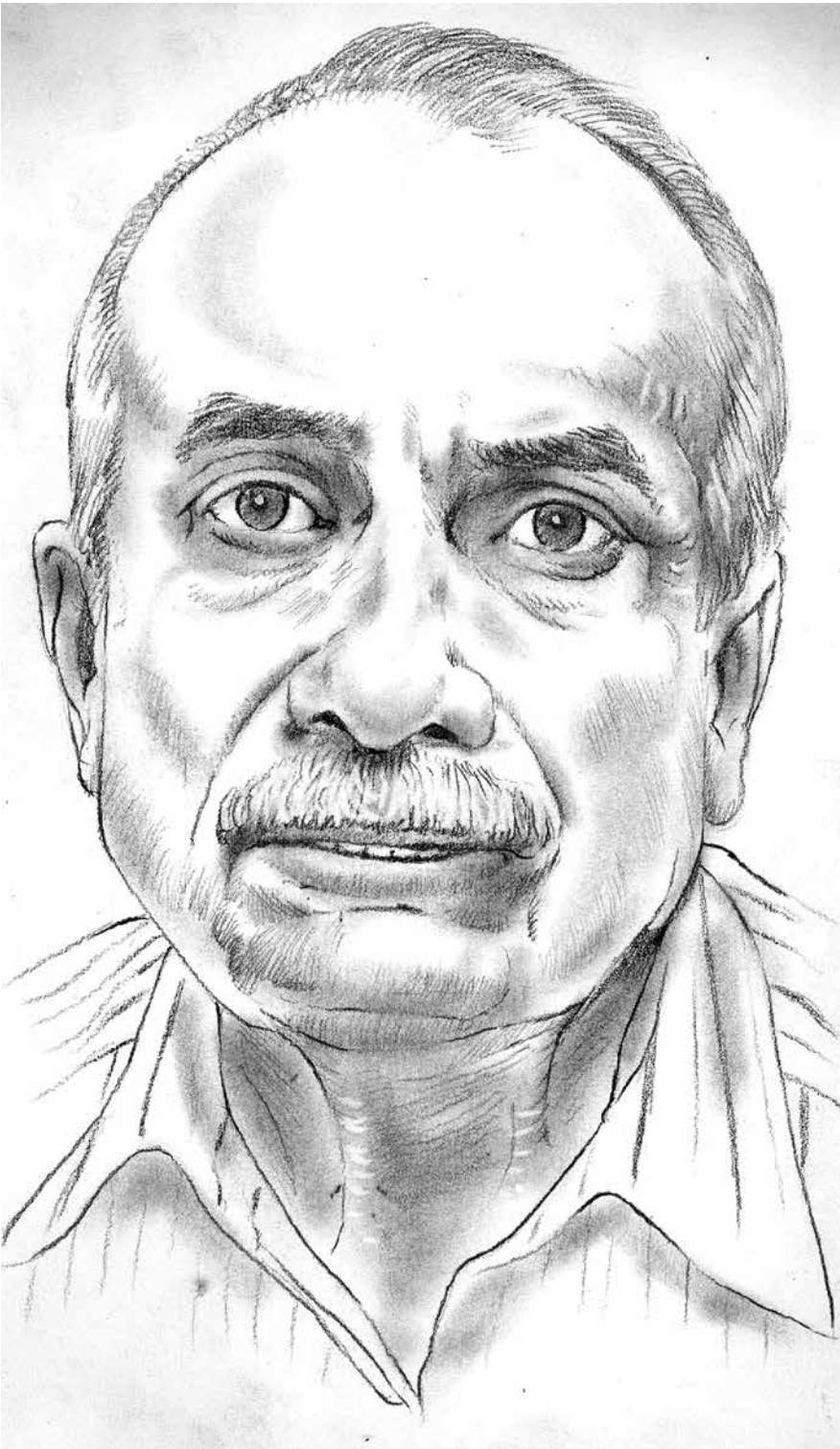
O Estado dentro da atual situação vem trabalhando e dando prioridade ao atendimento de urgência e emergência, com atendimento de qualidade em suas atividades em todos os municípios. Temos serviços de alta complexidade em neurocirurgia, cirurgia cardíaca, vascular e ortopedia pediátrica no Hospital Arlinda Marques, psiquiatria na Colonia Juliano Moreira, Maternidade Frei Damião, doenças infecciosas no Hospital Clementino Fraga, além de mais de trinta hospitais distribuídos por todo o Estado. Vale salientar que o Estado vem gastando além da sua obrigação constitucional.

## Com os cortes financeiros como ficará o atendimento?

Os serviços serão mantidos com certeza onerando financeiramente o Estado e os municípios. O corte no orçamento da união de 2015 foi de aproximadamente R\$ 14 bilhões e a proposta para 2016 enviada ao Congresso tem diminuição de R\$ 16 bilhões.

## Você acha que os recursos são suficientes?

Totalmente insuficiente. Temos como exemplos o Hospital de Trauma de João Pessoa, que fatura



pela tabela do Ministério da Saúde, R\$ 3,8 milhões mensais, recebe R\$ 1,5 milhão, em função de existir teto financeiro e gasta mais de R\$ 12 milhões para bem atender os usuários do SUS.

## O que acha do programa “Mais Médicos”?

Sou favorável ao programa, pois não podemos ser contra dar atendimento a quem não tinha por falta de profissionais. Fazemos restrições pela maneira como foi implementado pelo Governo Federal, com profissionais sem ter seu diploma revalidado como ocorre em todos os países civilizados, além de descumprir as leis trabalhistas em nosso País.

## O que fazer para melhorar o atendimento?

Aprimorar e capacitar a gestão e dar condições financeiras aos gestores com financiamento suficiente adequado.

## Quais os planos e metas do CES para o próximo ano?

Continuar suas atividades de normatização e fiscalização colaborando com as autoridades de saúde do Estado para que os usuários do SUS tenham um atendimento melhor e de qualidade.

## Como resolver o financiamento?

Fiz a pergunta ao então can-

didato à Presidência da República, o estadista e ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos (in-memoriam). Ele respondeu ser uma decisão política para implementar os 10% de gastos da União inserido na emenda 29 com repercussão de R\$ 45 bilhões anuais para a saúde com o Ministério da Saúde tendo orçamento de R\$ 80 bilhões. Quando se consegue um conjunto de desonerações no valor de R\$ 100 bilhões setor a setor ninguém pergunta de onde vai se tirar o dinheiro. Quando o BNDS coloca R\$ 50 bilhões de subsídios a juros para grupos econômicos, quando o Brasil coloca R\$ 80 bilhões no setor elétrico por erros e ninguém pergunta de onde se vai tirar o dinheiro A resposta é simplesmente uma decisão política. Se tiver uma política macroeconômica consistente, segura, e você passa confiança para os agentes econômicos, terá efeitos macroeconômicos que fazem surgir espaço fiscal.

## Como conseguir recursos adicionais?

Estamos desenvolvendo projeto para que os estados e municípios possam cobrar dos planos de saúde e os atendimentos realizados em suas unidades de saúde. Atualmente, esses atendimentos são cobrados pela Agência Nacional de Saúde (ANS) com tabela defasada, e os recursos não chegam a quem presta serviços.

# O sedutor da poesia

## Affonso Romano: “Vinicius de Moraes, um incansável devorador da vida”

Linaldo Guedes  
linaldo.guedes@gmail.com

**E**ra um boêmio inveterado, apreciador de uísque e foi casado com nove mulheres. Vinicius de Moraes, o “poetinha” da literatura brasileira, estaria comemorando mais um aniversário neste dia 19 de outubro, caso ainda estivesse vivo. João Cabral de Melo chegou a dizer que Vinicius seria o maior poeta do Brasil se levasse a poesia a sério. Carlos Drummond de Andrade também não economizava elogios ao “poetinha”: “Vinicius é o único poeta brasileiro que ousou viver sob o signo da paixão. Quer dizer, da poesia em estado natural. Eu queria ter sido Vinicius de Moraes”.

Vinicius foi poeta, fez cinema, teatro e música. Como poeta, teve uma obra que recebeu muitos elogios, mas também muitos questionamentos por parte da crítica literária, que considerava sua poesia irregular.

O poeta, cronista e professor Affonso Romano de Sant’Anna é um estudioso da obra de Vinicius de Moraes, sobre quem escreveu no livro “O Canibalismo Amoroso”, lançado pela Editora Rocco. Para Affonso, Vinicius era fora de esquadro. “Fazia poesia nórdica, soturna, triste, meio parnasiana-simbolista, enquanto os modernistas estavam na paródia, na modernidade. O estudei como “canibal melancólico”. Comia e não se alegrava. Era um insaciável devorador da vida”, define em entrevista exclusiva ao jornal A União.

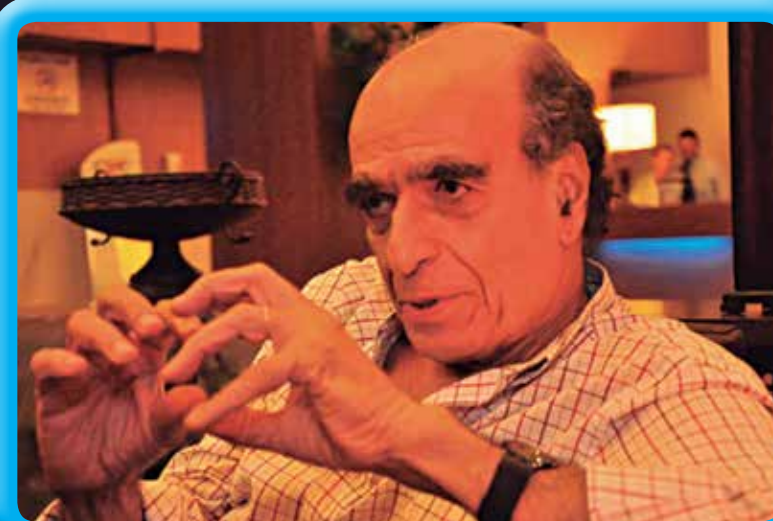
Diante da pergunta se concordava que o “poetinha” foi um pouco discriminado pela crítica literária, principalmente em função

de ter se tornado um compositor de sucesso da MPB, Affonso Romano de Sant’Anna responde que Vinicius era intutelável. “Que o digam as nove oficiais mulheres dele. Fazia o que queria. E como tinha um charme especial, os modernistas os olhavam com respeito. Ele se impôs, pois não estava nem aí. Fui ao enterro dele em 1980; o Drummond estava lá com Dolores. Aliás, abro o meu volume de memórias (“quase diário”) descrevendo o enterro de Vinicius”, acrescenta.

Affonso, no entanto, concorda que a poesia de Vinicius de Moraes era cheia de altos e baixos em termos de qualidade literária. Ele conta que quando leu os poemas de Vinicius pela primeira vez ficou um pouco decepcionado. “Estava contaminado pelas vanguardas”, ressalta. E acrescenta: “Depois entendi que Vincius estava mais ligado à vida, por isto as pessoas o amam. Estive no Peru e na Colômbia participando das homenagens a ele, pelo seu centenário. Estava lá Maria Creuza que ele lançou. Quando dei um curso na Casa da America, em Madrid, os alunos me trouxeram “O dia da criação” gravado em espanhol. Ao seu modo nos abastecia de poesia”.

Affonso lembra que Drummond, tão contido, tinha inveja de Vinicius. “E com razão”, frisa. E lembra a fama de boêmio do “poetinha” para dizer que em Vinicius não se podia separar vida e poesia, coisa que João Cabral isolava totalmente. “Vinicius tem algo a ver com Neruda, cuja biografia é melhor que sua obra. São dois grandes sedutores”.

Sobre o legado de Vinicius enquanto artista para a cultura brasileira, Affonso Romano de Sant’Anna afirma em seu livro “Música popular e moderna poesia brasileira” (Editora Nova Alexandria) que Vinicius é a passagem do erudito ao popular. “Ele foi pedir a “benção” aos sambistas, era a literatura viva”, conclui.



O escritor mineiro Affonso Romano de Sant’Anna, que conviveu com “o poetinha”, é considerado um dos grandes nomes da nossa literatura

## Sobre Vinicius

Marcus Vinicius da Cruz de Melo Moraes nasceu no Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1913 e morreu também no Rio de Janeiro, em 9 de julho de 1980. Além de poeta, foi diplomata, dramaturgo, jornalista e compositor.

Casou-se por nove vezes ao longo de sua vida e suas esposas foram, respectivamente: Beatriz Azevedo de Melo, Regina Pederneiras, Lila Bôscoli, Maria Lúcia Proença, Nelita de Abreu, Cristina Gurjão, Gesse Gessy, Marta Rodrigues Santamaria e Gilda de Queirós Mattoso.

Sua obra é vasta, passando pela literatura, teatro, cinema e música. Na música, teve, entre seus principais parceiros, Tom Jobim, Toquinho, Baden Powell, João Gilberto, Chico Buarque e Carlos Lyra.

Na noite de 9 de julho de 1980, enquanto definia com Toquinho sobre as canções do álbum “Arca de Noé”, Vinicius alegou cansaço e que precisava tomar um banho. Na madrugada do dia seguinte foi acordado pela empregada, que o encontrara na banheira de casa, com dificuldades para respirar. Toquinho, que estava dormindo, acordou e tentou socorrê-lo, seguido por Gilda Mattoso (última esposa do poeta), mas não houve tempo e Vinicius de Moraes morreu pela manhã.

## SÉTIMA ARTE

Professor Alex Santos resalta a importância do cinema de reflexão

PÁGINA 7



## FOTOGRAFIA

Galeria da Funesc recebe a exposição “Poética do Negativo”

PÁGINA 8



Artigo

Estevam Dedalus

Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

# A medida humana

A busca pela felicidade pode assumir formas diversas e está sujeita a condições históricas. Penso que inicialmente não se desassocia – como em todas as espécies de animais – da satisfação de necessidades primárias como alimentação e sexo; mas isso parece ser muito pouco para compreendermos o fenômeno entre os seres humanos, devido à sua complexidade cultural e variações psíquicas. Ambicionamos alguma quantidade de poder, riqueza, admiração, prestígio, diversão, reconhecimento, paz, amor, liberdade, segurança e conforto espiritual.

As jiboias, por exemplo, depois que enroscam presas grandes, quebram seus ossos e as engole, são tomadas por um torpor que pode durar vários meses. Ursos polares do hemisfério norte se alimentam copiosamente durante o verão e caem num sono letárgico durante o inverno. As atividades vitais são reduzidas a 25 % com batimentos que podem chegar a 22 por minuto, contra 80 em estado normal. A hibernação às vezes dura vinte e oito semanas.

Os desejos humanos são diversificados e parecem mais difíceis de serem saciados quando ultrapassam o estágio das necessidades básicas. Em grande medida, isso acontece por causa de nossa capacidade de imaginação que permite criarmos mundos alternativos e renovar as expectativas de felicidade. Como também por fatores culturais e sociais.

Os desejos de fama e admiração, por exemplo, são impulsos capazes de levar pessoas a cometerem atos moralmente duvidosos. Sobre o assunto, Bertrand Russell conta a história de um príncipe renascentista italiano que vivia às turras consigo mesmo desde o dia em que deixou escapar a oportunidade que o colocaria para sempre nos livros de história. No leito de morte, ao ser indagado pelo padre se teria algum arripedimento, afirmou: “Sim, tenho. Recebi, certa vez, a visita do Papa e do Imperador ao mesmo tempo. Levei-os ao alto da torre pra apreciar a vista e deixei escapar a oportunidade de atirá-los lá de cima. O que me teria rendido fama imortal”.

Nos dias atuais, a busca pela felicidade estaria se igualando à compra de mercadorias – é o que pensa o sociólogo Zygmunt Bauman. Os ideais de uma vida plena e estável foram substituídos por uma busca incessante por novos bens de consumo.



FOTO: Divulgação

Sua leitura é que tal processo transformaria meios em fim, estimulado pelo mercado que alimenta novos desejos tão rapidamente como os anteriores são descartados. Descarte é a palavra chave. As aquisições tendem a se tornar insípidas numa velocidade assustadora. Assim que perdem o poder de sedução, são abandonadas por novas mercadorias que renovam as expectativas de felicidade.

Com a modernidade, fomos retirados de uma sociedade da “atribuição” e lançados numa sociedade da “realização”. O que produziu efeitos importantíssimos sobre a maneira como construímos nossas identidades. Bauman argumenta que, antes, as identidades eram dadas pelas comunidades as quais pertencíamos e pelo lugar de nascimento. Ao contrário de hoje, que cabe a nós construí-las. As pretensões de traçarmos projetos para toda a vida se tornam cada vez mais fantasmagóricas. Com a ausência de valores sólidos e estabilidade, precisamos reprogramar incessantemente nossas vidas. As coisas só são “eternas enquanto duram”.

Uma das consequências desse cenário é a compromissofobia. Os engajamentos na sociedade líquido-moderna são frágeis e intermitentes. Há sempre a expectativa de reinícios, de viver novos episódios e suas possibilidades de gozo. Algo muito sedutor. Compromissos pra “toda a vida” limitariam tais possibilidades. O que explica por que atualmente relacionamentos amorosos duram em média tão pouco e amizades são tão efêmeras. Você já observou o aumento do número de casais que “vivem junto”, mas não são oficialmente casados?

Laços sociais fracos é sinônimo de baixa segurança. Esta era a bênção que recebíamos da comunidade por comparilharmos valores, histórias, identidades, sentimentos, obrigações mútuas e um sentido para a vida. Mas que ao mesmo tempo lançávamos a maldição de termos que “carregá-las para o túmulo”.

O exemplo de Bauman sobre a compromissofobia que me causou maior espanto foi o de uma campanha inglesa que dizia: “Um cachorro é pra toda vida, não apenas para o Natal”. A intenção era sensibilizar consumidores a não abandonarem os cachorros comprados durante o Natal – como costumava acontecer massivamente em janeiro. Tempo suficiente para que as crianças desapegassem dos animais. Não demorou muito para que uma empresa norte-americana especializada em alugueis de cães se instalasse nas terras da rainha.

Crônica

Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

# Salve Dom Bosco e o gozo de existir

De repente, não mais do que de repente, passou a ser bacanal o que “já era”, um cara que se acha - bem longe de uma buena vista social clube ou naquela mesa está faltando ele, rodopiar a taça de vinho e desfilar frases bregas tipo: “eu sou um enófilo de primeira linha, conheço tudo sobre vinhos”. Sai pra lá.

Ou: “Esse aqui ( diz apontando para o rótulo), é um legítimo Carbernet”. Cabra o quê? Gente que esquece que existem vários copos vazios cheios de ar. E mais: que a dupla Lula & ZéDirceu já tomou centenas de garrafas de Romanée-Conti e querem mais. Muito mais. Pow!

Bam! Chega de saca rolhas. Nos coquetéis com ou sem molotov os comentários são mais repetidos. Tipo “petista é uma peste”, “pobre é u ó”. Nada de novo sob a crise, né? Mais duas ou três piadas prontas nos lugares incertos e o Brasil que a brisa beija e balança, voltaria ao normal. Como assim? E ainda dizem que é o mundo quem nos condena...

Em geral não há vinho melhor do que o Dom Bosco, daqueles garrações decorativos e a gente fingindo que entende da coisa. A gente, quem? O pau que tem é cerveja gelada e whisky nas curtições jampais. E quando tem vinho, ninguém rodopia taça nem desfila frases sem começo, meio, sem fim.

Ah! O saber enciclopédico! Uma dona toda boa outro dia estava metendo o pau no mar: “É uma pasta orgânica”, como atestado em Augusto dos Anjos. Do mar tudo presta: os peixes e crustáceos, que devem ser comidos crus e de palitinho. E pra beber? Peixe, deixa eu te ver peixe....

O mar, quando quebra na praia é um lixo, com garrafas vazias, latas de braminhas da artarctica e sacos de Seu Zé Ninguém. É tudo tão chique.... Chocado como choquito! Deu a bexiga!

Baleias, tubarões são povos, digo polvos, fichinhas em toda parte e umas zebras vestidas de calça de elegância fa-



zem suas performances. São hilariantes. Só uma perguntinha: Deu zebra? Quem é que alegre o palhaço? Eita, tergiversei. Outro dia o amigo PSouto disse que a calçada do Cabo Branco está cheia de zumbis. E daí?

Fazer conversa de situação, faço não. Eu tenho grande facilidade em ter conversas absolutamente desprovidas de interesse apenas para ocupar o tempo, transpor acontecimentos sociais, ou limitar-me a ser simpático. Oi, como vai, tudo bem? Pois é. Gostou? Bom, prefiro cultura a qualquer conversa monossilábica.

A afabilidade é a literacia dos iletrados e eu cresci junto dos capitães de areia do amado Jorge. Cês não imaginam o tempo que consigo gastar no tópico mais desinteressante, o tal da resistência. Endurance. Sacou? Tudo em prol de uma

ideia de multiculturalismo e roque de civilizações. No fundo, do fundo do poço, não cabe mais ninguém.

Óbvio é que se olharmos os comentários nas redes sociais tupiniquins veremos que o que dizem os enófilos, “cerveljófolos” e velhos enxeridos, não é nada. Muitos vivem a se balançar nas redes sociais e nunca se abusam, se lambuzam e levantam a voz para reclamar quando não são chamados, mas ali, é terra sem dono, ou seja, cada um faça do seu espaço, seu palanque, até mesmo quando se trata disso ou daquilo.

As criaturas parecem não perceber que o simples fato de afirmar que existe uma cara, ou uma cara lisa, um padrão, já explica todo delírio envolvido na questão de ser ou não ser o que quer que não seja. Mas é claro que essas criaturas se sentem no direito de dizer que há um formato pré-estabelecido, sempre foi assim. Sei.

É claro que o K não gostaria de ver as pessoas na rua caminhando e cantando e seguindo a canção com o garraão do Dom Bosco na cabeça. Ou com a melancia pendurada no pescoço, até porque a melancia está custando os olhos da cara. Tá na cara. Eita, nem vinho tomei.

## Kapetadas

1 - Às vezes, quando nada faz sentido, é porque não é preciso sentido.

2 - Ok vamos apagar tudo e começar tudo novamente ok?

3 - Será que deusas fazem coisas que até Deus duvida?

4 - Sabia que se você colocar alface americana no pão sírio periga você explodir?

5 - Sede, mas Google não busca copo d’água.

6 - Ei, hoje eu mando um, abraçoço para Givaldo Medeiros.

7 - Som na caixa: “Olha, lá vai passando a procissão”, Gilberto Gil.

# André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com



Dôra Limeira, falecida recentemente participava

# Clube do conto, uma existência

Revi com amigos uma reportagem sobre o Clube do Conto, um dos grupos em torno dessa arte, único em sua essência e ritual. A dinâmica não mudou muito; mudaram os componentes. Também mudou o local, não mais na praia, num dos quiosques que gostavam de abrigar um bando de maritacas cujo apelo principal era a munição de papéis com histórias. Então vai aqui um segredinho já passados dez anos de existência. O grupo ainda existe, está instalado nas dependências do bairro dos Bancários, ora na casa da escritora Valéria Rezende, ora nos arredores. Existe de algum jeito, não sei dizer como. O clube é uma prova de resistência preguiçosa. Acontece sem muito esforço. E assim segue.

Para quem não conhece sua história, aqui vai em três lances: 1. Foi criado por Antônio Mariano em forma de lista de discussão e ganhou vida num café do shopping. 2. Contistas e leitores aparecem para ler contos segundo um tema escolhido em um dia apenas da semana, sempre aos sábados, e 3. Publicou algumas antologias e volta e meia uns entram, ficam um tempo e saem. O resto é história literária paraibana.

Um bom motivo da existência do grupo é justamente não se levar tanto a sério. Não existe hierarquia, quem é mais ou quem é menos. É algo como um “ao redor da fogueira”, um universo autônomo de querer contar e ouvir histórias. O grupo atingiu uma marca rara: nenhuma vaidade se sobressaiu. E nada é privado, a entrada sempre foi aberta. Tanto que ainda hoje novas levas de curiosos, novas vozes e talentos passam por lá, em forma de visita ou integração. Alguns temas foram simbolicamente representados por objetos em cena, como “velório”, onde foram acesas velas nas mesas do café que frequentávamos, ou “celular”, com diversos aparelhos soltos na nossa frente. Fomos visitados por autores de outros Estados e fizemos apresentações na praia, no Liceu, na Estação Ciência e no Epsi (Espaço Psicanalítico).

Em registro no próprio blog, pude dar um pouco da dimensão do que é o clube: o Clube do Conto também registra fatos Contos com temas, votações ao léu, conversas paralelas, narrações perfeitas e outras aos pulos, mas sempre com o espírito da amizade, e com uma paisagem diferente a cada reunião: tímidos com extravagantes, apressados com zen-contistas, fantasmas com exorcistas, calejados com os mãos-delicadas, aprendizes e mestres. Subimos escadas, adentramos recintos, sentamos no batente, ficamos em pé, bebericamos, conversamos, invadimos a praia, deixamos pegadas. O Clube é como uma boa história nem muito linear, nem muito experimental. É tal e qual do tamanho de uma folha: nosso papel é de desembulhar sempre o pão nosso de cada prosa e fazê-la dela vida como se vida fosse. E vida assim é bem melhor. Nasce sempre uma história a cada momento.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



## Paraibano no Prodecine

O cineasta paraibano José Joffily (ocupante da Cadeira 32 da Academia Paraibana de Cinema) foi um dos contemplados pelo Edital de Chamada Prodecine 05/2014, que acaba de selecionar 16 projetos, dos duzentos inscritos, à produção de longas-metragens. Ao todo são 11 longas de ficção e 5 longas de documentário. A comissão de seleção foi composta pelos cineastas Cléber Eduardo, Orlando Senna e Ana Luiza Azevedo e dois integrantes da Ancine. Valor total do investimento é de R\$ 20 milhões.

José Joffily foi roteirista do filme “Parahyba mulher março”, de Tizuka Yamasaki, em 1983, e sempre foi um dos destaques no cinema nacional. Em 2010 dirigiu o filme “Olhos Azuis”, com participação do ator, também paraibano, Everaldo Vasconcelos. Seu mais recente trabalho é o longa-metragem documentário “Caminho de Volta”.

## O cinema nunca vai acabar

Tenho insistido sempre naquilo que escrevo, ou simplesmente repasso em sala de aula aos meus alunos, que o cinema que aprecio é um cinema de reflexão; um cinema de formação, respeitoso aos princípios de sua própria “gramática” narrativa, que me dê espaço de leitura à imaginação.

Jamais empolgou-me aquele cinema de pirotecnia cênica gratuita. Com a tecnologia subestimando a estética natural das coisas – que chamaria de desvario visual –, artificializando a razão, lógica formal e beleza pertinentes àquilo que tenta mostrar cinematograficamente.

Sabido é que, a Arte é uma forma de expressão humana a suscitar “n” interpretações. Não raro, ela houve de ser sempre inconclusa. A provocar uma nova e particular leitura de quem a observa, de quem a assiste. Mesmo que essa arte seja o cinema. Inacabado, sempre, a um “plasmear” estético e definitivo pelo seu público-alvo – o espectador. Por isso, o cinema é eterno!

O altercado acima, bom que se frise, ajusta-se



Walter Carvalho é paraibano

à afirmação feita por um paraibano havia muito ligado ao cinema, respeitável profissionalmente no que atua, dentro e fora do País, que aprendeu logo cedo a deslumbrar-secom a estética dos ambientes e das pessoas.Seu nome, Walter Carvalho, ocupante da Cadeira 17 da Academia Paraibana de Cinema (APC).

Fotógrafo de cinema e tevê, em ambos os “fronts” Walter tem primado pelo valor da própria estética natural das coisas que observa, sem jamais se prender, apenas, ao “enganoso” do que escolhe e registra. Veja-se o filme “Abril Despedaçado”, de Walter Sales. Obra singular, onde a performance representativa, no que tange à imagem em movimento e sempre presente em todo seu trabalho, razão maior do próprio cinema, terá sido por ele tratada com

FOTO: Arquivo

o asserto de quem não só olha a vida e a arte sob uma mera incipiência documental. Desigualmente de seu irmão, apenas o documentarista (data venia), que tem abdicado à “forma criativa”, digo, ao “plot” narrativo, sobre os fatos e as imagens então registrados.

Todo o arrazoado acima é para ratificar a afirmação de Walter Carvalho, quando escancara sua “janela da alma” para sentenciar, alto e bom som:

“O cinema nunca vai acabar!”.

Até porque, conterrâneo Waltinho, como é largamente sabido, “Cinema ainda é a maior diversão”; documentário nunca foi e jamais será encarado como entretenimento.Vez que cinema é puro encantamento; é um écran de devaneios, de visceral ilusão...

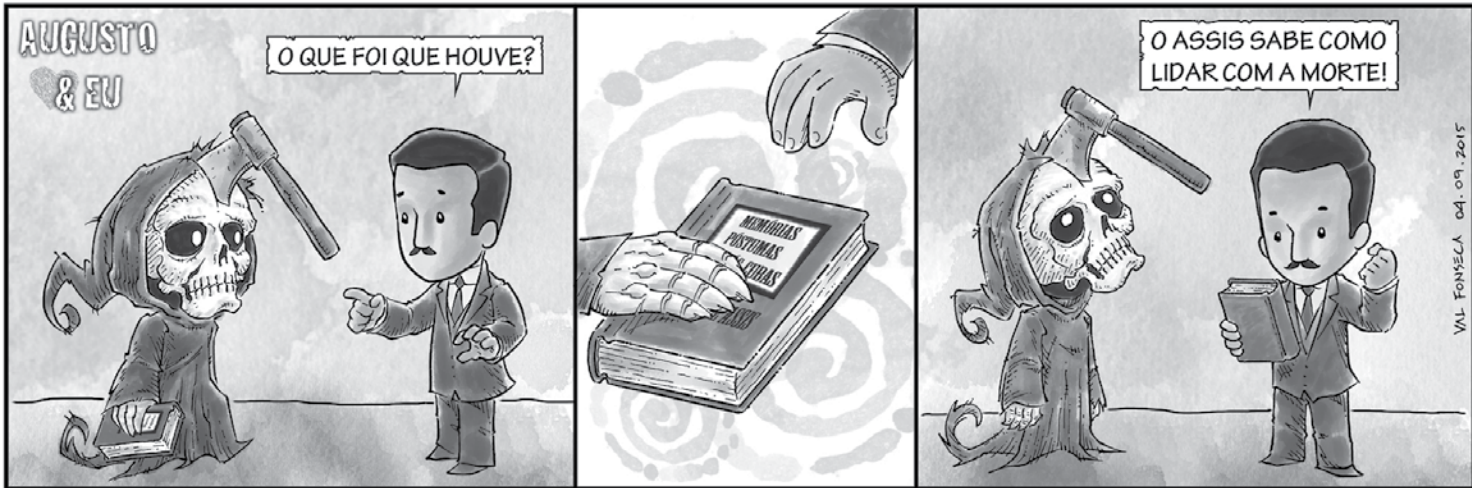
Vendo-se a questão por esse prisma – e pegando carona no que dissera influente escritor (se me lembro bem...) “olhar nem sempre a ver tudo” –, a verve de um realizador deve ir além do que registrar simples imagens tidas como “reais”, apenas sob uma mera ótica de ordenação técnica documental.

Voltarei oportunamente ao tema. – Mais “coisas de cinema”, no site:alexsantos.com.br.

## Quadrinhos

## A &amp; EU

Val Fonseca



## Em cartaz

**OPERAÇÕES ESPECIAIS** (BRA 2015) Gênero:Drama , Ação, Crime.Duração:99 min Classificação: 14 anos. Direção: Tomás Portella. Com Cleo Pires, Fabrício Boileira, Marcos Caruso. Rio de Janeiro, 2010. Formada em turismo e trabalhando como atendente em um hotel, Francis (Cleo Pires) se anima com a possibilidade de entrar para a polícia civil. Ela presta o concurso e, após ser aprovada, passa a frequentar o curso de habilitação para policial. Trata-se do mesmo período em que ocorreu a invasão no Complexo do Alemão, com traficantes de vários morros cariocas fugindo para cidades periféricas. É o que acontece em São Judas do Livramento, cidade no interior do estado do Rio de Janeiro, que passa a lidar com uma onda de crimes sem precedentes. Para combatê-los é enviada a unidade liderada pelo incorruptível delegado Paulo Froes (Marcos Caruso), que conta com a presença da ainda iniciante Francis. No batalhão ela precisa lidar com a desconfiança dos demais policiais, especialmente Romi (Thiago Martins), e também com as dificuldades da profissão, dos perigos inerentes ao ofício até a corrupção existente ao seu redor. **CinEspaço2:** 14h10 DUB, 16h40, 19h10 e 21h40 **LEG**

**A COLINA ESCARLATE** (EUA 2015) Gênero:Terror , Drama , Romance. Duração:119 min Classificação: 16 anos. Direção: Guillermo del Toro. Com Mia Wasikowska , Tom Hiddleston, Jessica Chastain. Apaixonada pelo misterioso Sir Thomas Sharpe (Tom Hiddleston), a escritora Edith Cushing (Mia Wasikowska) muda-se para sua sombria mansão no alto de uma colina. Habitada também por sua fria cunhada Lucille Sharpe (Jessica Chastain), a casa tem uma história macabra e a forte presença de seres de outro mundo não demora a abalar a sanidade de Edith.. **CinEspaço2:** 14h

**NUMA ESCOLA DE HAVANA** (CUB 2015) Gênero:Drama. Duração:107 min Classificação: 14 anos. Direção: Ernesto Daranas. Com Armando Valdes Freire, Alina Rodriguez, Silvia Aguila. Chala (Armando Valdes Freire), um garoto de onze anos, vive com sua mãe viciada em drogas, Sonia (Yuliet Cruz). Para sustentar a casa, ele treina cães de briga, indiretamente ajudado por um homem que pode ser ou não seu pai biológico. As dificuldades de sua vida refletem na escola, onde é aluno de Carmela (Alina Rodriguez), por

quem ele tem um grande respeito. Mas quando ela fica doente e tem que se afastar, Chala não se adapta à nova professora, que sugere que ele seja transferido para um internato. Quando Carmela retorna, não aceita essa medida e outras imposições que aconteceram durante sua ausência. Enquanto a relação entre professora e aluno se intensifica, os dois passam a ser perseguidos na escola, levando a um conflito que reflete o complexo sistema contemporâneo de Cuba. **Manaira8:** 14h e 19h30.

**ATRAVESSIA** (EUA 2015) Gênero:Biografia, Drama, Aventura. 123 min Classificação: 12 anos. Direção: Robert Zemeckis. Com Joseph Gordon-Levitt, Ben Kingsley, Charlotte Le Bon. A história real do equilibrista Philippe Petit (Joseph Gordon -Levitt), famoso por atravessar as Torres Gêmeas usando apenas um cabo. Mesmo sem ter autorização legal para a arriscada aventura, ele reuniu um grupo de assistentes internacionais e contou com a ajuda de um mentor para bolar o plano, que sofreu diversos obstáculos poder ser finalmente executado. A travessia ocorreu na ilegalidade em 7 de agosto de 1974 e ganhou destaque no mundo inteiro. **CinEspaço3/3D:** 15h **Manaira6:** 21h45 **Manaira 10:** 17h e 22h20.

**HORAS DE DESESPERO** (EUA 2015) Gênero: Suspense, Ação. Duração:103 min Classificação: 16 anos. Direção: John Erick Dowdle. Com Owen Wilson, Pierce Brosnan, Lake Bell. Chefiada por Jack Dwyer (Owen Wilson), uma família americana muda-se para o exterior em meio a um golpe de Estado. Eles, então, procuram desesperadamente por uma fuga, já que todos os estrangeiros estão sendo executados de imediato. **Manaira 8:** 19h30 e 21h55 **Tambiiá:** 18h40 e 20h40.

**PETER PAN** (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Aventura. Duração: 111 min Classificação: Livre. Direção: Joe Wright. Com Hugh Jackman, Levi Miller (I), Garrett Hedlund. Aos 12 anos de idade, Peter (Levi Miller) é conhecido pelo comportamento rebelde, que sempre o coloca em problema nos orfanatos por onde passa. Uma noite, ele recebe uma chamada para conhecer um mundo mágico: a Terra do Nunca. Neste local, Peter conhece novos amigos, como a guerreira Tiger Lily

(Rooney Mara), e enfrenta vilões, como o pirata Barba Negra (Hugh Jackman). O garoto também descobre pistas sobre o mistério de sua mãe, que o abandonou num orfanato. Ao longo desta aventura, o menino comum transforma-se no famoso Peter Pan. **CinEspaço1:** 14h30 e 16h50 DUB 19h10 e 21h30 **LEG Manaira5:** 13h45, 16h30, 19h15 e 21h55 **Manaira9:** 13h05, 15h45, 18h30 e 21h15 **Manaira 10:** 14h15 e 19h45 **Manaira11:** 13h30 e 16h05 **Tambiiá3:** 14h15 e 16h20 **Tambiiá6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

**PERDIDO EM MARTE**(EUA 2015) Gênero: Ficção científica. Duração: 141 min Classificação: 12 anos. Direção: Ridley Scott. Com Matt Damon, Jessica Chastain, Kristen Wiig.O astronauta Mark Watney (Matt Damon) é enviado a uma missão em Marte. Após uma severa tempestade ele é dado como morto, abandonado pelos colegas e acorda sozinho no misterioso planeta com escassos suprimentos, sem saber como reencontrar os companheiros ou retornar à Terra. **Tambii5/3D:** 15h40 e 20h **Manaira 7:** 18h 2 21h30 **Manaira 11:** 18h45 e 22h **CinEspaço3:** 18h e 21h.

**HOTEL TRANSILVÂNIA 2** (EUA 2015) Gênero: Animação, Fantasia , Comédia. Duração: 90 min Classificação: Livre. Direção: Genndy Tartakovsky. Com Adam Sandler, Andy Samberg, Selena Gomez. A vampira Mavis (Selena Gomez) e o humano Jonathan (Andy Samberg) se casaram e continuaram morando no Hotel Transilvânia, já que Drácula (Adam Sandler) ofereceu um emprego ao gênero. Ele na verdade quer que sua filha permaneça ao seu lado, especialmente quando ela revela estar grávida. Eufórico com a notícia, Drácula busca para que seu neto seja um vampiro de verdade e torce, a todo instante, indícios de que isto acontecerá. Entretanto, o pequeno Dennis (Asher Blinkoff) está prestes a completar cinco anos e, ao menos por enquanto, tudo indica que ele é um humano normal. **Manaira 1:** 14h e 17h05 **Manaira 6:** 12h45, 15h, 17h15 e 19h35 **Manaira 7:** 13h15, e 15h30 **Tambiiá:** 14h10e 16h **Tambii5/3D:** 114h e 18h10 **CinEspaço4:** 14h e 15h50.

**VAI QUE COLA** (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 94 min Classificação: 12 anos. Direção: César Rodrigues. ComPaulo

Gustavo, Marcus Majella, Catarina Abdalla . Após ser vítima de um golpe que roubou todo seu dinheiro, Valdomiro (Paulo Gustavo) se muda para a pensão da Dona Jô (Catarina Abdalla) no Méier, bairro localizado no subúrbio do Rio de Janeiro, onde pretende escapar da polícia. Para sobreviver, ele passa a vender quinientas pelas redondezas. A situação muda mais uma vez quando Andrade (Márcio Kieling), seu ex-sócio, consegue fazer com que Valdomiro recupere sua cobertura no Leblon. Mas há um problema: como a pensão foi interditada pela Defesa Civil, Dona Jô e os demais moradores se mudam para a casa de Valdomiro. **Manaira 2:** 13h, 15h15, 17h30, 20h e 22h15 **Manaira 3:** 13h40, 16h, 18h15, e 20h45 **Manaira 4:** 14h30, 16h45, 19h e 21h10 **Manaira 11:** 15h e 20h15 **CinEspaço4:** 17h40, 19h40 e 21h40 **Tambiiá4:** 14h, 15h45, 17h30, 19h15 e 21h.

**O VINHO PERFEITO** (ITA2015) Gênero: Drama. Duração: 100 min Classificação: 14 anos. Direção: Ferdinando Vicentini Orgnani. Com Vincenzo Amato, Lambert Wilson, Daniela Virgilio. Ao sentir o primeiro gole do vinho, a vida de Giovanni Cuttin (Vincenzo Amato) mudou. De um tímido funcionário de banco, ele se transformou, após três anos, no escritor especialista em vinho mais renomado da Itália. Sua vida agora se divide entre degustações públicas, conferências e apresentações de seu livro autobiográfico. Até que uma bela mulher com um passado misterioso surge em sua vida. Sob pressão, Giovanni vai ter que refletir sobre as decisões que tomou nos últimos anos de sua vida. **Manaira 1:** 14h e 19h30.

**MAZE RUNNER: PROVA DE FOGO** (EUA 2015) Gênero: Aventura, Ficção científica, Ação. Duração: 131 min Classificação: 14 anos. Direção: Wes Ball. Com Dylan O'Brien, Kaya Scodelario, Thomas Brodie-Sangster. Após escapar do labirinto, Thomas (Dylan O'Brien) e os garotos que o acompanharam em sua fuga da Clareira precisam agora lidar com uma realidade bem diferente: a superfície da Terra foi queimada pelo sol e eles precisam lidar com criaturas disformes chamadas Cranks, que desejam devorá-los vivos. **Manaira 8:** 14h e 16h50 **CinEspaço1:** 14h e 16h40 **Tambiiá3:** 18h25 e 20h45.

## Letra LÚDICA

## Aula e poder

## Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Não existe frase mais equívoca e idiota do que “vou dar uma aula”. Talvez somente esta outra, típica dos anos 60: “Vamos tomar o poder”. Aula não se dá; poder não se toma.

Na verdade, a aula constitui um espaço e um tempo simbólicos não necessariamente confundidos com a estrutura física e arquitetônica das salas nas escolas, colégios, universidades. Elaborando-se enquanto atividade de ensino-aprendizagem, não pressupõe qualquer tipo de doação, nem mesmo a doação do saber. Até porque saber também é coisa que não se dá e nem se toma.

Uma aula é pura vivência compartilhada e se constrói com base na troca, na solidariedade e no esforço conjunto em torno de objetivos comuns dentro das circunstâncias possíveis. A principal delas, me parece, é o interesse de aprender, que deve envolver tanto o educador quanto os educandos, pois, como disse Guimarães Rosa: “Mestre não é o que ensina, mas aquele que, de repente, aprende”. A aula, portanto, é uma experiência mágica, inapreensível, cuja duração não se esgota jamais nos estreitos limites do tempo cronológico. Outra tolice é dizer, por exemplo, que uma aula deve durar 50 ou 90 minutos!

E o poder? O poder, por sua vez, não sendo substantivo, nem objectual, nem físico, nem geográfico, não se cristaliza num corpo determinado, do que se deduz, logicamente, que não pode ser tomado nem possuído. O poder é também uma experiência na qual estamos todos mergulhados e de seus sortilégios ninguém escapa. Como a aula, também está associado ao pensamento, ao saber e à técnica, conforme demonstra Michel Foucault, e pode ser usado tanto para o bem como para o mal. O poder não se toma porque o poder é algo que se vive, objetiva e subjetivamente, no interior de qualquer relação social, humana e afetiva.

Por isso, uma aula também é uma experiência de poder. E se uma aula é uma experiência de poder, o poder pode ser perfeitamente uma experiência pedagógica.

## Oralidade

## Abertas as inscrições para curso de Contação de Histórias

Estão abertas as inscrições para o curso de Contador de História para Iniciantes na Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes, no Altiplano. As inscrições, que são gratuitas, estão previstas para se encerrar no dia do início do curso, 10 de novembro. Para participar do curso é necessário apenas preencher a ficha com os dados pessoais, que se encontra disponível na recepção do prédio administrativo da Estação.

Serão oferecidas apenas 20 vagas para adultos e as aulas acontecerão nas terças e quintas, das 14h às 16h, na sala de convenções I. Podem participar todas as pessoas que desejam experimentar a arte de contar histórias.

## Rádio Tabajara

## PROGRAMAÇÃO DE HOJE

## FM

0h Madrugada na Tabajara  
05h Aquarela Nordestina  
06h Bom dia, saudade!  
08h Máquina do tempo  
10h Programação Musical  
12h Sambrasil  
15h Futebol  
18h Programação Musical  
18h30 Rei do Ritmo  
19h Jampa Black  
20h Música do Mundo  
21h Trilha Sonora  
22h Domingo Sinfônico

## AM

0h Madrugada na Tabajara  
5h Nordeste da gente  
6h Bom dia, saudade!  
8h Sucessos Inesquecíveis  
9h Domingo no rádio  
11h Mensagem de fé  
11h30 Programação Musical  
12h Tabajara Esporte Show  
15h Grande Jornada Esportiva  
20h Plantão nota mil  
20h30 Rei do Ritmo  
21h Programação Musical

## SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Memória fotográfica

## Galeria Archidy Picado da Funesc recebe a exposição ‘Poética do Negativo’

FOTOS: Divulgação

A Galeria de Arte Archidy Picado da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) abre, no dia 23 deste mês, às 19h, a exposição “Poética do Negativo”, do fotógrafo Paulo Rossi. A mostra nasce de um processo de revisitação do artista ao seu acervo pessoal. Trabalhando hoje em dia basicamente no sistema digital, ele revê o material produzido em película e lhe dá um novo destino. A visitação pode ser feita até 22 de novembro, sempre de segunda a domingo, das 8h às 18h e a entrada é gratuita.

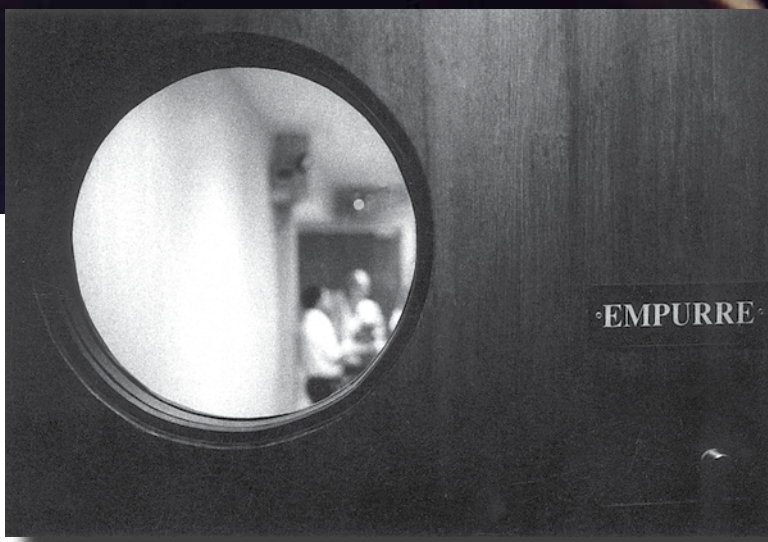
O ensaio surge ressignificado, de acordo com o artista. Em seu início tratava-se de um registro das salas de cinemas paulistanas, seu público, sua realidade. Hoje ele ressurge como uma homenagem à fotografia analógica. As pranchas de contato, as anotações dos ajustes manuais, ganham um espaço antes inimaginável. Aqui registro e homenagem se misturam e provocam a reflexão sobre “velhas” práticas e sua inextricável relação com a atualidade.

Pela descrição de Paulo Rossi, “Poética do Negativo” é a reapropriação de um modo de produção fotográfica do passado recente num período no qual os modos de produção e recepção da arte se modificaram. Este projeto ressurge nesta exposição imbuído de uma consciência do tempo presente e em compasso com a diversidade da fotografia contemporânea.

### Sobre o artista

Paulo Rossi é paulistano radicado em João Pessoa há mais de seis anos. É fotógrafo e professor de fotografia. Lecionou no curso de Bacharelado em Fotografia do Senac-SP e no curso de Fotógrafo do Pronatec do IFPB. Foi coordenador dos cursos de fotografia da Casa das Artes Visuais (João Pessoa). Atualmente é professor no Iesp e no curso de Pós-Graduação em Fotografia da FAAP, em São Paulo.

Foi curador associado do ciclo de debates presenciais e on-line Corpo Imagem dos Terreiros: experiência ritual, produção de presença do Programa Cultura e Pensamento do Ministério da Cultura (2010). Também foi curador da exposição Variações do feminino: bastidores do universo trans, em 2010 e 2013, e do Projeto Novíssimos: talentos da fotografia autoral na Paraíba, 2013. Como fotógrafo autoral, realizou a exposição individual Em trânsito (João Pessoa, 2014-2015), e participou de várias exposições coletivas, dentre as quais Corpo Imagem dos Terreiros (Brasília, 2014), a mostra Setembro Fotográfico: Fotografia Paraibana, 2011, deVERcidade 2010 (iFOTO), Fortaleza, e 10ª Muestra de Documentales y Fotografía de América-Latina – 2010, Espanha. Em dezembro de 2011, foi selecionado para o Visionado Photoespaña em Santo Domingo,



Fotos foram compiladas do acervo do artista paulistano e remetem ao estilo de produção fotográfica utilizado antes da era digital

## Funesc prorroga inscrições para oficina de literatura

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) prorrogou inscrições para mais uma edição da Oficina do Escritor, ministrada por Archidy Picado Filho. Os interessados têm até o dia 21 deste mês para se inscrever. As aulas se estendem até 4 de dezembro, sempre às quartas e sextas-feiras, das 14h às 17h. A oferta é de dez vagas e a idade mínima para participar das aulas é 16 anos.

As inscrições podem ser feitas no turno da tarde, das 14h às 17h, junto à Diretoria de Desen-

volvimento Artístico e Cultural (DDAC), localizada no bloco administrativo do Espaço Cultural José Lins do Rego (acesso pela rampa 1). Ao se inscrever, o aluno paga uma taxa única no valor de R\$ 80,00. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3211-6225.

A Oficina do Escritor tem como objetivo desenvolver a leitura crítica da vida e vivências dos participantes e suas relações. Os alunos são estimulados a exercitar a leitura interpretativa

de textos literários e audiovisuais, com foco no estímulo à composição ortográfica e poética, essência da Literatura.

O ministrante recomenda que os participantes da oficina adquiram os livros “Fahrenheit 451”, do escritor Ray Bradbury, publicado pela Editora Globo, e “O Ofício de Escrever”, de Ramón Nieto, publicado pela Editora Angra – obras que servirão às bases fundamentais das reflexões que se desenvolverão durante os encontros.

### Serviço

- Inscrições para Oficina do Escritor
- Ministrante: Archidy Picado Filho
- Prazo de inscrição: 21 de outubro
- Local: Diretoria de Desenvolvimento Artístico e Cultural (DDAC), rampa 1, Espaço Cultural José Lins do Rego
- Horário: Segunda a sexta-feira, das 14h às 18h
- Início: 14 de outubro
- Dias: Quartas e sextas, das 14h às 17h
- Término: 4 de dezembro de 2015
- Local das aulas: Sala 3, mezanino 2
- Idade: A partir de 16 anos
- Quantidade de alunos por turma: 10

# Medicina

## Avaliação da competência dos alunos será bianual

**Alexandre Nunes**  
Alexandrenunes.nunes@gmail.com

A partir de 2016, os estudantes de Graduação em Medicina de todo o País terão o desempenho avaliado nos segundo, quarto e sexto anos de curso. A avaliação será aplicada aos alunos que entraram nas universidades em 2015 e que já seguem as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), homologadas no ano passado.

O chamado teste de progresso é considerado como uma proposta interessante pelo presidente do Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB), João Gonçalves de Medeiros Filho, porque garante a qualidade da formação médica. Atualmente, os alunos de Medicina são avaliados a cada três anos.

Na Paraíba, a medida vai analisar o desempenho dos alunos de pelo menos nove faculdades de medicina existentes no Estado e que formam anualmente cerca de 600 médicos. “São quatro escolas de Medicina em João Pessoa, duas em Campina Grande, duas em Cajazeiras e uma em Patos. Escolas novas de Medicina, como o Unipê, em João Pessoa, e a Santa Maria, em Patos, ainda não formaram nenhuma turma. A previsão é que dentro de cinco anos as nove escolas médicas da Paraíba venham a formar anualmente cerca de mil médicos”, prevê.

Na opinião do médico João Medeiros, o exame seriado oferece a oportunidade do aluno que não obtenha um desempenho satisfatório na avaliação bianual se recuperar, estudar e obter um desempenho melhor. Ele entende que as possíveis falhas prejudiciais à formação dos alunos de Medicina poderão ser detectadas com maior facilidade, com avaliações mais frequentes. Se estiver havendo algum problema na formação do aluno, a faculdade será alertada. “O exame de progresso, já proposto na Lei 12.871, que instituiu o Programa Mais Médicos, é um exame que é feito no segundo, no quarto e no sexto ano, mas que não foi regulamentado e a gente não sabe ainda como é que vai ser”, explica.

Desde a implantação do Programa Mais Médicos, foram criados 50 novos cursos de Medicina em 45 municípios brasileiros, resultando em 5,3 mil novas vagas. Além disso, também foram criadas 4,7 mil vagas de residência médica. A meta é que, até 2017, sejam criadas 11,5 mil novas vagas de graduação em Medicina e 12,4 mil vagas de residência médica para formação de especialistas com foco em áreas prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para garantir a qualidade dos novos profissionais médicos que venham a ser inseridos no mercado, o Ministério da Educação está propondo, além do novo processo de avaliação dos alunos, que os cursos de Medicina também passem a ser alvo de uma avaliação mais rigorosa. Já a partir de março de 2016, todos os cursos existentes vão receber visitas in loco de técnicos do Ministério da Educação (MEC), para a renovação do credenciamento do curso.

Desde a implantação do Mais Médicos, foram criados 50 novos cursos de Medicina em 45 municípios brasileiros

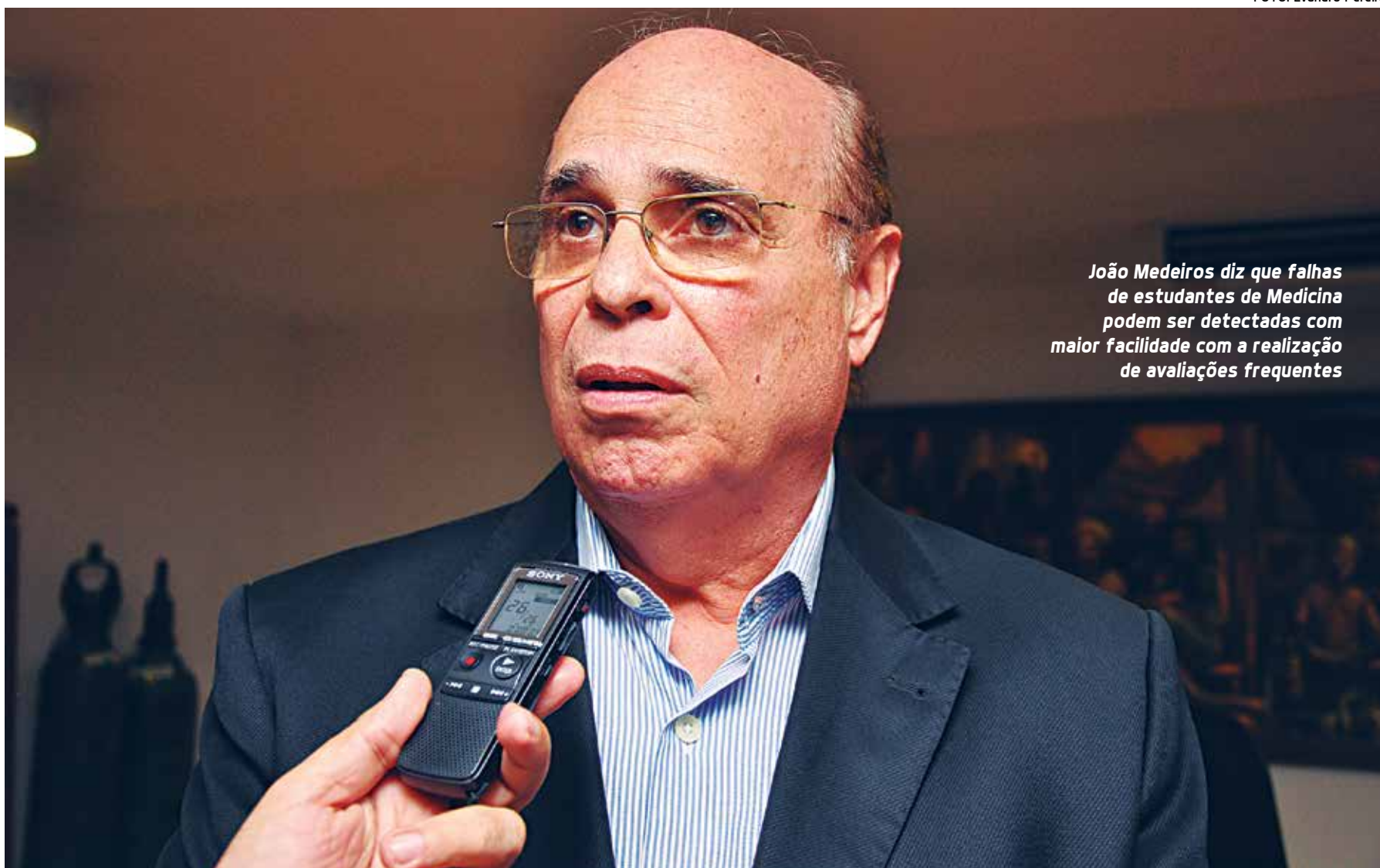


FOTO: Evandro Pereira

João Medeiros diz que falhas de estudantes de Medicina podem ser detectadas com maior facilidade com a realização de avaliações frequentes

## CRM registra média de 90 suspeitas de erro

Na Paraíba, o Conselho Regional de Medicina apura uma média de até 90 suspeitas de erro por ano. Todo mês, oito novas denúncias chegam ao CRM. As condições de trabalho oferecidas aos médicos, principalmente, na cidades do interior do Estado são consideradas como o principal motivo para possíveis erros médicos e o aparecimento de denúncias.

Quanto à questão se a avaliação bianual dos alunos de Medicina vai melhorar a formação dos futuros profissionais e, com isso diminuir os erros médicos, a visão predominante na categoria é que

não há uma relação direta entre os erros médicos e a qualidade do ensino ofertado pelas universidades paraibanas, já os cursos de Medicina tem conceitos bons de avaliação, além de boas notas no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

Segundo revela o presidente do CRM, João Medeiros, em muitas cidades do interior da Paraíba, há apenas um médico para todo tipo de atendimento, além disso, muitos hospitais não têm infraestrutura adequada, são mal aparelhados e faltam medicamentos. “É muito complicado ser um

único médico, para trabalhar 24 horas por dia, atendendo todo tipo de problema e não ter nenhum erro”, defende.

O neurologista e conselheiro do CRM, Marco Smith, considera que, sem dúvida, a avaliação a cada dois anos do desempenho dos alunos e das escolas de Medicina melhora a qualidade dos profissionais que saem desses estabelecimentos de ensino.

No entanto, ele reclama da maneira como a categoria médica é tratada, quando um médico é jogado nos PSFs do interior do Estado a mercê de gestões municipais irresponsáveis.

“Manter um médico lá em ‘caixa-prego’ só para ficar olhando os pacientes, sem ter estrutura, nem mesmo um lugar adequado para o atendimento, sem ter medicamento, e ainda temer pela falta de pagamento é algo inaceitável”, lastima.

O médico lamenta que esteja acontecendo a abertura desordenada e inconsequente de escolas médicas pelo País. No seu entender, a avaliação deveria ser anual. “Isso permitiria que se pudesse intensificar o controle e fiscalização de algumas escolas caça-níqueis que estão surgindo por aí”, complementa.

## Exame de ordem para estudante é defendido

A implementação do exame bianual, ou progressivo, do aluno para o curso de Medicina, com instrumentos e métodos capazes de avaliar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes, é um assunto polêmico e que ainda deve ser objeto de muito debate. O processo de avaliação a cada dois anos tem seus defensores e opositores.

Alguns segmentos defendem o exame de ordem para os concluintes de Medicina, como requisito para o exercício da profissão de médico no País, tal qual acontece com os concluintes do curso de Direito, que precisam de aprovação no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para exercerem a profissão de advogado. Por razões óbvias, os reprovados neste tipo de ava-

liação não poderiam ser admitidos na profissão. “Na verdade, há muito tempo vem se discutindo em fazer o exame de ordem, mas a posição do Conselho Federal de Medicina (CRM) e dos Conselhos Regionais é que o exame de final de curso não seria suficiente para avaliar o desempenho e, além do mais, seria mais um exame punitivo. O aluno completa seis anos do curso, faz uma prova, é reprovado e isso cria uma dificuldade grande do ponto de vista social”, argumenta o presidente do CRM.

Segundo comenta João Medeiros, se o aluno estuda numa escola que não oferece um bom ensino e, no final, se não passa na prova, não vai ter como ingressar no mercado de trabalho. “Por esse motivo, as entidades médicas, os

Conselhos Regionais e Federal se posicionaram contra esse exame de ordem, uma espécie de exame nacional”.

Ele acrescenta que se o desempenho não for satisfatório, a escola será penalizada com a redução de vagas, e até mesmo proibição de abertura de novas turmas. O médico defende que a avaliação seria da aponta para a possibilidade de recuperação do aluno, no segundo, no quarto e no sexto ano. Outro problema relacionado ao exame de ordem, apontado por João Medeiros, seria a proliferação dos cursinhos preparatórios para a avaliação.

Para Cláudia MaffiniGriboski, diretora de Avaliação da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio

Teixeira (Inep), que é o órgão responsável pela aplicação do exame bianual, a avaliação é um acompanhamento da formação do estudante que, sem dúvida, traz qualidade, porque vai revelando, no desenvolvimento do curso e no desempenho do aluno, como está ocorrendo a sua formação.

A estudante Suelen Nunes, coordenadora-geral da Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina (Denem), defende que o ideal é que os relatórios resultantes do exame sejam entregues também para os alunos que forem avaliados. Ela espera que a avaliação progressiva tenha um papel formativo, de aprendizado para o estudante, a fim de que ele possa entender como as questões foram formuladas.

CURSOS DE MEDICINA

Avaliação será presencial em 2016

Atividades de ensino com serviços de saúde locais será um dos itens avaliados

Além da avaliação bianual dos alunos, por decisão do Ministério da Educação (MEC) e de acordo com as novas diretrizes curriculares, em 2016, todos os cursos de Medicina passarão pela chamada avaliação in loco, ou presencial. A partir de março do próximo ano, avaliadores selecionados pelo Inep farão visitas às instituições de ensino para efetuar a renovação do credenciamento do curso.

Na ocasião, verificarão as condições de oferta da graduação nas dimensões organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, conforme determina a Lei nº 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A medida dará ao MEC condições de aferir a qualidade dos cursos para verificar a adequação às novas diretrizes curriculares e avaliar a integração das atividades de ensino com os serviços de saúde locais, aspecto fundamental para a formação dos futuros médicos.

Técnicos do Inep farão visitas às instituições e renovação de credenciamento dependerá da organização didático-pedagógica

Estudantes aprovam as medidas do MEC

Rodrigo Rodrigues

Especial para A União

Para Luiz Bezerra, estudante do 6º período de Medicina da UFPB, as avaliações é uma forma de ter um melhor acompanhamento sobre a evolução dos estudantes. “Da pra ter sim um melhor acompanhamento, e de período em período você vai vendo a evolução dos estudantes, então, nesse sentido, eu acho uma boa ideia essas novas avaliações”, completou.

Alysson Emanuel, que está atualmente no 5º período, diz que as avaliações é uma forma de saber o que precisa ou não melhorar no curso de Medicina. “Baseado no resultado da avaliação, podemos ver o que pode ser melhorado e com isso nos esforçamos mais. Isso garante uma melhor formação do médico, a gente sendo avaliado é possível identificar os pontos fracos e com isso corrigi-los”, disse. João Caluino, também do 5º período, acredita que as avaliações também podem ser uma forma de escutar os alunos.



Alysson: “Podemos ver o que pode ser melhorado”



João: “Também é uma forma de escutar o aluno”



Luiz: “Acho uma boa ideia essas novas avaliações”



Talita diz que o aluno tem que ter conhecimento global

A cor da magia

Novos episódios mostram que cresceu nos últimos dias o ataque simbólico às religiões de matriz africana, alimentado por um preconceito a tudo que tenha origem nas tradições sagradas do continente-mãe. O racismo cognitivo, assimilado de maneira acrítica por grande parte dos meios de comunicação, especialmente por blogues “jornalísticos” na internet, continua usando de maneira pejorativa o termo “magia negra” para todo e qualquer evento que envolva supostamente ritualísticas místicas não reconhecidas dentro dos padrões sacralizados do universo judaico-cristão. Desta maneira, tanto o assassinato de uma criança em Sumé, quanto um vídeo com uma suposta “mãe de santo” que teria recebido uma encomenda contra o governador, são tratados pela mídia paraibana (e até nacional) como supostos casos de “magia negra”.

O Fórum da Diversidade Religiosa da Paraíba, que agrega lideranças de várias matizes e crenças, tem recebido nos últimos meses inúmeras demandas sobre casos envolvendo principalmente as religiões afro-brasileiras, notadamente Candomblé, Umbanda e Jurema Sagrada. Um dos últimos casos está relacionado a uma história criada especialmente para o aplicativo WhatsApp dando conta de que um suposto “pai de santo” em João Pessoa havia profanado túmulo de um padre e usado o crânio do sacerdote num “trabalho” de “magia negra”.

Peremptoriamente, diversas entidades representativas das religiões afro e seus representantes legítimos e autorizados têm tentando, em vão, explicar ao público leigo (e aos meios de comunicação, incluindo à imprensa) que a liturgia dessas religiões nada têm em comum com aquilo que se convencionou chamar de “satanismo”. Em nenhuma cerimônia ou ato religioso dessas atividades sagradas afro-ameríndias ocorrem sacrifícios humanos ou algo do tipo. Babalorixás e ialorixás do Candomblé, por exemplo, têm repetido incansavelmente que nesta religião não há qualquer tipo de culto, reverência ou consagração àquilo

que, na cultura judaica-cristã se denomina como “demônio”, “satanás”, “diabo” ou “lúcifer”.

A intolerância e a ignorância religiosa têm sido alimentadas por pessoas que, de modo inescrupuloso e oportunista, vinculam todos os episódios macabros aos cultos africanos. Por outro lado, é comum que pessoas de má-fé, sociopatas e trambiqueiros de toda ordem se autodenominem “pai de santo” ou “mãe de santo” usando do charlatanismo mais sórdido para atrair pessoas desavisadas, que buscam obter, por todos os meios, benefícios, enriquecimento fácil, soluções para problemas de saúde ou desapontamentos amorosos.

Jornalistas dignos desse nome deveriam conseguir separar o joio do trigo nessa maledicência discursiva. Radialistas e blogueiros, que geralmente não possuem formação acadêmica de nível universitário, deveriam, pelo menos, evitar o sensacionalismo em cima das religiões afro-brasileiras e das pessoas vitimadas pelos criminosos que utilizam essas religiões como pretexto para suas práticas abomináveis.

**Primeira professora negra atuou na Agronomia da UFPB**

O repórter André Resende, do portal de notícias G1 PB, produziu semana passada uma matéria digna de prêmio sobre a história fantástica de Nyedja Nascimento, a primeira professora negra de Engenharia Agrônoma da UFPB, um curso superior cujo acesso ainda é muito restrito a homens brancos e que, na década de 40 do século passado, recebia majoritariamente pessoas oriundas de famílias nobres.

“Prestes a completar 90 anos de idade, em novembro de 2015, a paraibana de João Pessoa ostenta o título de primeira engenheira agrônoma da Paraíba e segunda do Nordeste, conforme levantamento do Centro de Ciências Agrárias da UFPB em Areia”, conta Resende.

“Minha família era pobre. Meu pai era porteiro.

Minha mãe morreu quando eu tinha três anos. Na minha cabeça, eu entendia que só conseguiria chegar a algum lugar na vida estudando muito. Minhas irmãs não se interessavam [por estudos] e se dedicavam a trabalhar em casa. Minha madrastra também ajudava, não deixando que eu fizesse os trabalhos domésticos. Como tinha esse tempo livre e o objetivo de me formar, aproveitei para estudar”, disse dona Nyedja ao repórter.

Formada em 1949, a engenheira agrônoma se transformou também na primeira professora negra paraibana da UFPB, começando a dar aulas na docência da Agronomia em 1954. Veja mais um trecho da matéria: “Para se tornar a primeira mulher negra a alcançar um nível superior, Nyedja relembra que precisou superar o preconceito, tanto por ser negra, quanto por ser mulher. Ela conta que alguns moradores de Areia, mais especificamente os ligados às famílias mais tradicionais, a tratavam como a ‘nega da escola’ (...) Sempre tive orgulho do que sou: afrodescendente. Sou negra, assim como meu pai era. Tenho o maior orgulho dele”, ressaltou a professora aposentada da UFPB.

**TV “branca” favorece bullying racista no Brasil**

A Agência Brasil repercutiu essa semana o impacto do racismo contra as crianças e os adolescentes e as consequências perversas do bullying racista nas escolas. Numa matéria especial, a agência pública de notícias afirma que o racismo na infância e nas escolas existe e precisa ser enfrentado, e que, na opinião de professores e especialistas ouvidos pela Agência Brasil, a pouca representação de crianças negras nos meios de comunicação como uma das causas do problema.

Segundo Renísia Garcia Filice, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) da instituição, alguns professores se omitem em situações de racismo pela falta de informação, por naturalizar

os casos ou achar que não é um problema. “Por isso, são necessárias práticas pedagógicas para que as crianças se percebam iguais e com iguais direitos”, acrescenta.

Outra professora, Ildete Batista, da rede pública do Distrito Federal, afirma que as questões raciais aparecem principalmente no momento de disputa e durante as brincadeiras. “O que fica como belo é o que se aparece na TV, nos livros – inclusive nos materiais didáticos. A gente vê muitas propagandas, livros de histórias infantis em que os personagens são brancos”, disse ela à reportagem.

A matéria ouviu também a professora do curso de Comunicação Social da Universidade Católica de Brasília (UCB), Isabel Clavelin, há uma tendência de aumento na representação de crianças negras nos meios de comunicação, nos últimos anos. “Mas elas figuram em papéis de coadjuvantes, e a representação está aquém da proporção de negros no Brasil”, diz a pesquisadora. “Isso tem um efeito devastador, porque a criança se vê ausente ou não se vê como ela realmente é. Ela está sempre atrás. A interpretação dessas mensagens tem um efeito muito danoso, que é a recusa, de se retirar do espaço da centralidade”, afirma Isabel. “Enfrentar o racismo na infância é crucial e deve mobilizar toda a sociedade brasileira, porque ali estão sendo moldadas todas as possibilidades de identidade das pessoas”, acrescenta.

Já escritora Kiussam de Oliveira, também ouvida pela Agência Brasil, e que trabalha com a literatura infantil com o objetivo de fortalecer a identidade das crianças negras, afirma que falta representação positiva. “Em um país de maioria negra, não se justifica uma televisão totalmente branca, como nós temos. A partir do momento que as emissoras entenderem que o público negro é grande, nós viveremos uma fase diferente desta que estamos passando, onde há violência por conta da cor da pele, agressões focadas na raça – cada vez mais banalizada”, comentou a escritora.

# Ensino e tecnologia

## Aplicativo vai beneficiar mais de 110 mil alunos na Paraíba

**Janielle Ventura**  
*Especial para A União*

Criar algo que possa não apenas entreter o usuário mas que também o ajude no dia a dia, vem se tornando um desafio no mundo digital. Desenvolver aplicativos úteis, fáceis de usar e criativos, esse é o segredo. Com os apps, o usuário consegue pedir um táxi, comida e até aprender um novo idioma com apenas um toque no celular ou tablet. Diante da correria do cotidiano, para a estudante Fernanda Linhares, a sensação é de ganhar tempo.

Estudar para o Enem exige uma preparação ao longo do ano, e é isso o que Fernanda Linhares vem fazendo. Sempre que pode utiliza aplicativos para desenvolver seus estudos em qualquer lugar, não apenas em sala de aula. “É uma forma que tenho de me manter alerta. Fico lembrando e, com isso, aprendo mais rápido, em menos tempo”, afirma ela.

Com o avanço das tecnologias, pesquisadores da Paraíba tiveram a ideia de desenvolver algo inovador para a educação. Com o edital do Ministério das Comunicações junto à Fapesq (Fun-

dação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba), eles enxergaram a oportunidade de materializar essa ideia e assim poder contribuir com a educação do Estado.

Um dos desenvolvedores, Thiago Xavier, disse que o objetivo era utilizar a tecnologia dentro da sala de aula como uma aliada à educação, não como uma vilã que tira a atenção dos alunos. Com isso transformar o prazer que os jovens têm em utilizar os dispositivos móveis como nova forma de absorver conhecimento e praticar simulados do Enem.

O aplicativo, lançado há duas semanas, conseguiu sucesso através das parcerias firmadas durante seu desenvolvimento. São elas: Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PqTcPB), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Instituto Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (ILCATC), Escola Virgem de Lourdes (EVL) e financiamento do Ministério das Comunicações com a Fapesq.

A vice-diretora de uma escola pública em João Pessoa, Maria José Silva, vê essa tecnologia como uma aliada para o estudante. Segundo ela, em um mundo com tan-

tas distrações, uma forma de se estar conectado e fazendo algo produtivo é importante. “A busca por meios de aprendizado alternativos, faz com que a probabilidade que o aluno tem em passar nas provas, seja muito maior devido ao seu esforço”, afirmou.

O aplicativo L'EduTech Enem é totalmente gratuito para qualquer aluno de escola pública do Estado da Paraíba. Todos os alunos podem fazer o download na loja Google Play e, para conseguir entrar, uma vez que é solicitado usuário e senha, o mesmo deve solicitar ao diretor ou coordenador de sua escola que faça o seu cadastro e então ele poderá ter acesso a todo o conteúdo que a aplicação oferece.

O aluno que ainda não tiver o seu acesso ativo, procure o diretor ou coordenador de sua escola para solicitar login e senha de acesso à aplicação.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa (Inep), há mais de 110 mil alunos matriculados nas escolas estaduais. A ideia é que o aplicativo consiga atingir todas as escolas do Estado, então, todos os alunos serão beneficiados. Vale lembrar que esse trabalho com os alunos também de-

pende do apoio e trabalho dos gestores e professores, que estão em contato direto com eles e que podem cadastrar os alunos no sistema.

### Interface

O aplicativo possui duas frentes de funcionamento. A primeira está relacionada aos conteúdos, é nesse onde os professores podem publicar seus materiais didáticos (listas de exercício, livros, apostilas e vídeos) e os alunos podem fazer o download para seus dispositivos e estudar em qualquer lugar.

A segunda é o Simulado do Enem, que o aluno não precisará estar conectado à internet e poderá realizar o Simulado em qualquer local, além de escolher fazer a prova completa ou customizada, por área ou disciplina.

### Diferencial

Os resultados são mostrados aos alunos em forma de gráfico. Como o Enem trabalha com habilidades e competências para cada questão, todas as questões erradas pelos alunos, o aplicativo mostrará qual a habilidade e competência o aluno precisará estudar para melhorar seu desempenho nas provas do Enem.



Aplicativo incentiva a doação de sangue e acompanha estoque

### Indicações

#### ● Projeto StartPB incentiva criação de aplicativos

Para participar do projeto, o empreendedor precisa ser criativo, ousado e ter persistência. Essas são algumas características de alguém que está no mundo da tecnologia da informação. Este setor vem crescendo na Paraíba, unindo profissionais de diversas áreas como saúde, educação e esportes. Nessa base, o Sebrae lançou o programa StartPB, iniciado em 2014 com metas para até 2017. Mais de 60 empreendedores participam do projeto no Estado.

Este novo programa atua em três frentes: games, startups (empresa nova em fase de constituição) e empresas de software. Uma das características das startups são os baixos custos iniciais com rápido crescimento de receita. Um processo de escalabilidade muito rápido.

“Porém, essa vantagem precisa ser bem conduzida e acompanhada, para minimizar erros. Dai a importância do Programa StartPB na promoção de qualificação dos empreendedores e incentivo à participação em certificações e eventos do setor”, explicou a gestora do StartPB, Danyele Raposo.

A capacitação StartPB é um programa de pré-aceleração de startups 100% prático que visa desenvolver empreendimentos de base tecnológica sediados em João Pessoa-PB.

Tem duração de 3 meses onde empreendedores selecionados participaram de workshops e mentorias com especialistas de todo Brasil para ajudá-los no desenvolvimento de suas ideias de negócios. Também serão incentivados a participarem de treinamentos adicionais, palestras, eventos, missões de negócios e principalmente a realizar atividades de acesso ao mercado.

#### Inscrição

A inscrição pode ser feita a partir do site do Sebrae (<http://startpb.sebraepb.com.br/>) ou na agência mais próxima em sua cidade. Mais informações através do número (83) 2108-1227.

#### ● Veja outros aplicativos que podem ser úteis no dia a dia:

**Ifood** - Com ele você se conecta com diversos restaurantes, podendo comparar preços e cardápios. Com mais alguns cliques você faz seu pedido e espera pela comida. Ele está disponível gratuitamente para Windows Phone, Android e iOS.

**99Táxis** - O passageiro faz o pedido do táxi e os cinco táxis livres mais próximos recebem essa chamada. O taxista mais próximo ganha a corrida, economizando tempo. Pode ser baixado gratuitamente para Android, Windows Phone ou iOS.

**OAB Advogados** - Este aplicativo trás uma busca rápida por advogados em todo o Brasil, com informações e contatos. Também é possível favoritar, para que você possa verificar as informações em outro horário. Além disso, com o número do processo de primeira instância, pode-se encontrá-lo facilmente na plataforma digital. Conhecido pela praticidade, pode ser baixado gratuitamente para Androide.

**Duolingo** - Curso de inglês e espanhol gratuito para Androide e IOS. Com ele você pode ler, ouvir e falar o idioma. A correção é feita na hora e pode ser utilizado a qualquer hora, em qualquer lugar. Em dois anos, possui mais de 100 milhões de usuários. Um estudo conduzido pela City University de Nova York e pela Universidade da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, concluiu que, em média, 34 horas de Duolingo equivalem a um semestre universitário em estudos de um idioma.

**Hemocentro** - O Aplicativo está disponível em 3 versões gratuitas: Android, IOS e Web. Com ele, você pode acompanhar o estoque atual dos hemocentros parceiros por tipo sanguíneo, solicitar campanha para doações, solicitar campanhas em uso, entre outros.

### JOGOS ELETRÔNICOS

## Campus Festival oferecerá R\$ 8 mil em prêmios em JP

Ganhar uma partida de jogos eletrônicos é muito bom, mas ganhar um jogo e receber o prêmio em dinheiro é melhor ainda. Os cerca de 600 competidores dos torneios de games do Campus Festival 2015 vão disputar R\$ 8 mil em prêmios, nas modalidades League of Legends, CS:GO, FIFA e Just Dance. Segundo os organizadores do evento, “trata-se de uma oportunidade de ouro de mostrar habilidades, divertir-se bastante e botar uma boa grana no bolso”. O evento será realizado, de 19 a 22 de novembro, no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, numa promoção da Luz Criações, em parceria com a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

Os jogadores que vão participar do Campus Festival vão disputar quatro modalidades de torneios, todos realizados no Teatro de Arena do Espaço Cultural: Campus Games Festival League of Legends, Campus Games Festival Counter-Strike Global Offensive (CS:GO), ITCF 2X2 Campus Festival 2015 (FIFA 15) e Campus Games Festival Just Dance.

O torneio Campus Games Festival League of Legends 2015 terá uma etapa classificatória online e uma etapa presencial. As etapas online terão 128 equipes, das quais oito se classificam para a etapa presencial, nos dias 21 e 22 de novembro. A premiação total ofertada será de R\$ 5 mil. O League of Legends (também conhecido como LOL) é um jogo eletrônico que mistura magia e batalhas. A Campus Games Festival Counter-Strike Global Offensive 2015 (CS:GO) é um torneio que também terá uma etapa classificatória online e uma etapa presencial. A premiação total será de R\$ 2 mil. O ITCF 2X2 Campus Festival 2015

(FIFA 16) é um campeonato em duplas de futebol virtual, que será disputado de forma presencial utilizando consoles (videogames) de última geração. O campeonato é aberto a homens e mulheres com nacionalidade brasileira ou estrangeira. O torneio irá acontecer de 19 a 22 de novembro.

Lançados anualmente pela Electronic Arts (EA), o FIFA é um simulador de futebol que traz times dos maiores campeonatos de futebol do mundo. O torneio irá acontecer de 19 a 22 de novembro. As inscrições para os torneios podem ser feitas no estande do evento no Espaço Cultural José Lins do Rego, no link (<https://goo.gl/Hb7P5Q>) ou no site [www.campusfestival.com.br](http://www.campusfestival.com.br). As inscrições para League of Legends estão abertas até 26 desse mês. Para Counter-Strike Global Offensive, até 22 de outubro. Para FIFA 15 e Just Dance, até 9 de novembro. Nesses endereços os interessados também terão acesso às regras e aos valores das premiações.

Os jogos eletrônicos ou games, geram diversão e, ao contrário do que muita gente pensa, também muito dinheiro. O Brasil, por exemplo, caminha a passos largos para se transformar no maior mercado consumidor de games da América Latina. O campus inclui mesas-redondas, palestras, mostras e oficinas sobre temas ligados à arte, cultura, inovação, tecnologia, conhecimento e empreendedorismo, sob o prisma da economia criativa. Arquitetura e engenharia, design e moda, artes e literatura, artesanato e fotografia, comunicação e publicidade, tecnologia da informação, biotecnologia, direito e sociedade, gastronomia e música são alguns dos assuntos em pauta.

Goretti Zenaide

Ele disse



“O psicólogo é um psiquiatra frustrado, por não ter tido condições de cursar medicina”

RENATO ARRUDA PIMENTA

Ela disse



“A enfermagem foi uma mãe que nutriu, zelou e amparou a filha medicina, até que ela cresceu e se destacou”

RAFAELA CRISTINA ALVES FERREIRA

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

Grande Bibi!

**IMPERDÍVEL** mesmo deverá ser o show “Bibi Ferreira Canta Repertório Sina-trá”, próximo dia 7 de novembro no Teatro Guararapes, no Recife. Aos 94 anos, a estrela dos palcos brasileiros já passou com este show por São Paulo, Vitória do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. No primeiro semestre de 2016 ela cantará em New York, EUA.

Núpcias

O **JUIZ** Herbert Lisboa casa-se com a advogada Anna Caroline, próximo dia 31 com cerimônia e recepção no Paço dos Leões. Ele é filho dos estimados desembargador Martinho e Carmi Lisboa e ela, da saudosa Fátima Lopes e de Carlos Martinho de Vasconcelos.



Minha querida mãe, Cinira Zenaide que hoje chega aos 91 anos, dona da sua vida e dos nossos corações

Viver em Cristo

**ACONTECE** hoje o 23º Viver em Cristo das 8h às 18h no Clube Campestre, no bairro do Catolé, em Campina Grande, numa promoção da Comunidade de São Pio X. O evento traz como tema “Sedes santos, por que eu sou santo” e vai promover a ação social “Mulher, você é o templo do Espírito Santos, previna-se”, em apoio à campanha Outubro Rosa.



Suzana Amorim, Ana Karina Maia, que está aniversariando hoje e Lícia Beltrão

Parabéns

**Domingo:** estilista Camila Brandão, empresários Inaldo Almeida, Oton Nunes Filho, Ana Karina Maia, Simone Leal Marques e Pedro Soares dos Santos, médicos Francisco Fonseca e Demóstenes Cunha Lima, desembargador Antônio de Pádua Lima Montenegro, procurador Marcos Navarro, Sras. Cinira Guerra Zenaide, Mercês Camelo e Ciminéia da Costa Silva, publicitário Max Leal, professora Fátima Pereira. **Segunda-feira:** jornalista Joanildo Mendes, Sras. Roberta Paulino, Ana Cecília César e Miriam Alves, empresários Jonas Cabral, Roberto Miranda Moreira e Isana Moraes Camboim, executiva Marta Simone, fisioterapeuta Leila Gonçalves, advogada Glauce Gaudêncio, publicitário Abelardo Carlos, médico Henrique Costa Filho.

Zum Zum Zum

- ● ●

Os serviços do Centro Estadual de Referência dos Direitos de LGBT e Enfrentamento à Homofobia da Paraíba, conhecido como Espaço LGBT, funcionarão a partir de amanhã em novo ambiente, das 8h às 16h30 na Av. Princesa Isabel, 164, em frente ao TRE.
- ● ●

A Natura foi eleita a Empresa do Ano no prêmio Abihpec Beleza Brasil 2015, conquistando a principal categoria com o lançamento da Rede Natura, plataforma de venda online para suas consultoras. Ela também ganhou com a linha de hidratantes Ekos.
- ● ●

A desembargadora aposentada e acadêmica Margarida Cantarelli vai presidir a partir do dia 26 de janeiro de 2016 a Academia Pernambucana de Letras. A entidade estará completando 114 anos de fundação.

Médicos

O **CLUBE** dos Médicos da Paraíba, sob o comando do cirurgião plástico Laurence Sousa, promove hoje sua tradicional Feijoada. A partir das 11h, com direito a um teste drive promovido pela concessionária Rota Premium PB com seus potentes e desejados veículos 4x4.

Dois Pontos

- ●

Será no mês de janeiro a escolha dos finalistas para o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, onde o Brasil concorre com o “Que horas ela volta?”, com Regina Casé.
- ●

Desde o ano de 1999, com o filme “Central do Brasil”, que o País não é indicado para esta categoria.

CONFIDÊNCIAS

PEDAGOGA E PROFESSORA UNIVERSITÁRIA APOSENTADA

FÁTIMA SOUZA

**Apelido:** Fafá  
**Uma MÚSICA:** “Outra Vez” de Roberto Carlos. É uma música que marcou e que considero minha e de Sobrinho, meu esposo.  
**Um CANTOR:** Roberto Carlos e Gilberto Gil  
**Uma CANTORA:** Maria Bethânia. Sou fã de carteirinha e vou assistir seu show no próximo dia 24 no Teatro A Pedra do Reino, no Centro de Convenções.  
**Cinema ou Teatro:** teatro  
**Uma peça de TEATRO:** gosto muito de musicais e um dos últimos que assisti em São Paulo foi “Mamma Mia!” com músicas do ABBA.  
**Um FILME:** “Ghost” é demais!  
**Um ATOR:** Tarcísio Meira  
**Uma ATRIZ:** Glória Menezes. Sou fã dela e do Tarcísio, acho-os fora de série.  
**POESIA OU PROSA:** poesia  
**Um LIVRO:** “A menina que roubava livros”, do escritor australiano Markus Zusak  
**Um ESCRITOR(A):** Ariano Suassuna  
**Um lugar INESQUECÍVEL:** Paris. Sou apaixonada por aquela cidade, se pudesse morava lá. Acho tudo de bom em Paris, suas longas avenidas rodeadas de árvores, suas pontes, os cafés, os museus e os monumentos. Acho tudo muito elegante em Paris!  
**VIAGEM dos Sonhos:** seria um cruzeiro pelas Ilhas Gregas que ainda não conheço. Se ganhasse na loteria seria uma viagem que faria sem hora para voltar.  
**CAMPO ou PRAIA?** campo, claro! Sou sertaneja e acho o campo muito mais agradável que a praia.  
**RELIGIÃO:** católica  
**Um ÍDOLO:** Nelson Mandela. Admiro muito sua luta pelos direitos humanos na África do Sul.  
**Uma MULHER elegante:** Cely Furtado. Acho uma mulher elegante em todos os sentidos, tem caráter, sabe ser fina sem ser arrogante.  
**Um HOMEM Charmoso:** o ator Richard Gere. Qual mulher que não o acha charmoso?  
**Uma BEBIDA:** um bom espumante  
**Um PRATO irresistível:** paella espanhola  
**Um TIME do coração:** nenhum. Quando torço é pela Seleção Brasileira, mas ela está tão ruim que nem vale a pena.  
**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** estar entre amigos, com pessoas que gostamos.  
**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** esses políticos e empresários que roubaram tanto nosso País!  
**Um ARREPENDIMENTO:** de ter deixado de viajar mais quando era mais jovem. Trabalhei tanto na minha vida que perdi grandes oportunidades de conhecer outros lugares e pessoas.



“Um lugar inesquecível é Paris. Sou apaixonada por aquela cidade, se pudesse morava lá. Acho tudo de bom em Paris, suas longas avenidas rodeadas de árvores, suas pontes, os cafés, os museus e os monumentos. Acho tudo muito elegante em Paris!”



Mercês Camelo, que hoje aniversaria e Hélène Mouzaes Sousa e Silva no restaurante Roccia

Arte indígena

**VISANDO** fortalecer a cadeia produtiva do artesanato indígena na Paraíba, o Governo do Estado, através da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico, firmou uma parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário. O convênio irá beneficiar os participantes da Associação dos Artesãos Indígenas Potiguaras da Paraíba, localizada na Baía da Traição, no Vale do Mamanguape, dotando-os de ferramentas, equipamentos e aquisição de um veículo.

## SEGURANÇA PARA CICLISTAS

# 330 acidentes em 2015 preocupam

**Estudantes criaram o grupo UFPBike para lutar por esse meio de transporte**

**Dani Fechine**  
Especial para A União

Somente este ano, o Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa registrou 330 acidentes de trânsito envolvendo ciclistas, em média 41 por mês. Em agosto foram 48 vítimas e o maior registro deste ano esteve no mês de maio: 50 acidentes de trânsito com bicicletas. De acordo com os últimos dados do Ministério da Saúde, em 13 anos, 186 ciclistas morreram em acidentes de trânsito na Paraíba. O último registro é do ano de 2013, com 16 óbitos. Os números não parecem muito alarmantes, afinal, os ciclistas são quase invisíveis quando se trata de trânsito.

Com o intuito de retomar o discurso da segurança ciclovitária e distribuir ações com intervenções, debates, incentivos e orientações, alunos da Universidade Federal da Paraíba formaram o grupo UFPBike. Nascido a partir

de inquietações e injustiças vividas diariamente com os ciclistas, Yeba, Fernanda, Guillermo, Herson e mais algumas pessoas resolveram aproveitar o que tinham em comum e lutar em prol de segurança. “Pedalar já é uma forma de se manifestar”, disse Yeba Martins.

A bicicleta é o seu principal meio de transporte. Ele cruza a cidade todos os dias, de casa para o trabalho. Já Guillermo Memo cultiva a pedalada há 15 anos. Ele é de Bogotá e lá já apresentava o hábito de usar a bicicleta como meio de transporte. Quando chegou ao Brasil não conseguiu desapegar do costume.

São várias as razões que os levaram a optar por esse meio de transporte tão esquecido e desrespeitado. “É mais rápido do que esperar o transporte público, é saudável, é um exercício físico e é mais seguro que aguardar os ônibus nas paradas”, explicou Memo. Para Fernanda Rocha, a bike ocupa me-

nos espaço, não polui, economiza mais e a deixa mais ativa. “Com a bicicleta eu faço o meu horário”, disse.

Mas a insegurança aparece na hora de sair de casa. A bicicleta já é um meio de transporte, isso é indiscutível. Talvez você não as observe no dia a dia, mas centenas delas estão lá, procurando um espaço na via. Um dos maiores problemas colo-

cados pelo grupo, relacionado à segurança, é a velocidade média dos carros. “Por mais que João Pessoa não seja tão engarrafada quanto outras cidades, ela acaba sendo pior de pedalar porque a velocidade dos carros é um pouco maior e isso traz mais insegurança pra gente”, disse Herson Meireles. “Se a cidade oferecesse uma estrutura mais adequada, eu acho que muitas outras pes-

soas se sentiriam mais seguras para usar a bicicleta também”, acrescentou Fernanda. Para os ciclistas, falta diálogo entre a sociedade e a gestão pública, falta informação, esclarecimento, ciclovias e espaço. “Temos ciclovias em João Pessoa decorativas, que servem para uma pequena parte da população que vive próximo àquelas localidades. Além disso, elas não ligam nada a lugar nenhum”, destacou Yeba. A bicicleta permite aproximação,

não é um meio de transporte agressivo ou fechado. “Você vê a realidade, as pessoas, os contrastes sociais. Muda a percepção”, acrescentou.

Mas para que isso faça parte de uma realidade justa, o ciclista precisa de espaço, respeito e segurança. “A bicicleta é um meio de transporte individual, mas tem caráter muito coletivo. Ela contribui com toda a sociedade”, alertou Fernanda, lembrando que os benefícios das bikes recaem sobre toda a população.

Continua na página 14



FOTO: Marcos Russo

## IV Expopão

Ocorreu na manhã de quinta-feira (15), o “Café com a Imprensa”, que marca o lançamento oficial da IV EXPOPÃO. Participaram do evento representantes de todos os espaços midiáticos da Paraíba, diversos empresários do setor da panificação, além dos representantes de Instituições de Caridade. O Evento terá um novo formato, com o intuito de bater recorde de público e de negócios realizados. Estima-se que durante a edição 2015 a EXPOPÃO movimentará aproximadamente R\$ 4 milhões em negócios entre os dias 21 e 23 de outubro. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Panificação da Paraíba, em todo o Estado funcionam em média 1,3 mil estabelecimentos e o setor emprega diretamente 10 mil pessoas.

Durante o “Café com a Imprensa”, foi feita a tradicional doação de pães, para 12 instituições. Cada instituição recebeu 525 divididos de acordo a necessidade da instituição. Essa iniciativa é capitaneada pelo Presidente do SINDIPAN/PB, Edvaldo Sousa, contando com a colaboração, decisiva, das panificadoras filiadas ao SINDIPAN/PB. Foram contemplados, o Instituto São Vicente de Paulo, Casa da Criança Dr. João Moura, Casa do Menino, Instituto dos Cegos, Casa de Apoio à Criança com Câncer, Lar da Sagrada Face, Nosso Lar, o Hospital da FAP, APAE, Associação Esperança e Vida e a Fazenda do Sol. A IV Expopão acontecerá de 21 a 23 de outubro, no Centro de Convenções da FIEP. Maiores informações por meio dos telefones: (83)2101-5321/2101-5334/2101-5360



O SISTEMA INDÚSTRIA DA PARAÍBA COMPARECEU AO LANÇAMENTO DA IV EXPOPÃO. Claudete Leitão, Superintendente do Sesi, Edvaldo Sousa, Presidente do SINDIPAN/PB, Chênia Brito, Chefe de Gabinete da FIEP, Derlôpidas Neves, Superintendente do IEL e Patrícia Gonçalves, Diretora Regional do SENAI

## Direto da CNI

Um número cada vez maior de brasileiros está passando muito tempo no trânsito. Pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 2.002 pessoas em 142 municípios mostra que, em 2011, ano da primeira pesquisa, 26% da população passavam mais de uma hora no trânsito em seus deslocamentos para as atividades rotineiras, como trabalho e estudo. O volume saltou para 31% na pesquisa divulgada nesta quarta-feira (14). Nas cidades com mais de 100 mil habitantes, o número de pessoas que perdem pelo menos uma hora de seus dias no trânsito é ainda maior - 39% passam mais de uma hora. Dessas, 12% ficam entre duas e três horas, e 4% ficam mais de três horas.

O trânsito afeta a produtividade do trabalhador, e, consequentemente, a competitividade da indústria e do país, como explica o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes. “O principal efeito é o atraso, tanto dos trabalhadores, quanto do fluxo de bens. Além disso, os trabalhadores chegam cansados, o que eleva o estresse e reduz a qualidade de vida. Tudo isso tem impacto na produtividade do trabalhador, afetando a produção da indústria”, afirma. ([www.portaldaindustria.com.br](http://www.portaldaindustria.com.br))

## Inscrições Abertas na Faculdade SENAI

A Faculdade SENAI da Paraíba está disponibilizando vagas para o curso de extensão Sistema Supervisório: Elipse Scada Intermediário, que é voltado para Desenvolvedores de Sistemas, utilizando a ferramenta SCADA e para aqueles que pretendem ampliar seus conhecimentos e será ministrado em Campina Grande e João Pessoa. Em Campina Grande, o curso será ministrado no Centro de Educação Profissional Professor Stenio Lopes, Unidade do SENAI localizada na Rua Dom Pedro II, 788, no Bairro da Prata, fone (83) 2101-5373. Com carga horária de 24 horas, o curso será ministrado no horário de 13h às 17h e no horário de 18h às 22h.

Na Capital o curso acontecerá no Centro de Educação Profissional Odilon Ribeiro Coutinho, Unidade do SENAI que fica localizado na Avenida das Indústrias, S/N, no Distrito Industrial de João Pessoa, fone (83) 3044-6612. Na capital metropolitana, as aulas deste curso também serão realizadas no horário de 13h às 17h e das 18h às 22h. Para mais informações, ligue (83) 2101-5373 / 2101-5301 ou envie email: [facsenaipb@fiepb.org.br](mailto:facsenaipb@fiepb.org.br).



Faculdade SENAI, mais uma conquista do Sistema Indústria a serviço de todos

## Cases de Sucesso

O SESI/PB participará do XV Congresso Brasileiro de Qualidade de Vida, que acontecerá entre os dias 26 e 28 de outubro, no Centro de Convenções Reboças, na cidade São Paulo. Este evento é considerado o mais importante do País para os profissionais que lidam com a temática. O SESI/PB será representado pelos colaboradores Jansen Ramos, professor de Educação Física do SESI Prata, que apresentará o Projeto “Alpa Mexa-se”, desenvolvido com os trabalhadores da Empresa Alparagatas, Regimênia Maria Braga, Gestora de Projetos de Inovação do SESI PB, que apresentará o trabalho: “Efeito de um Tratamento Proprioceptivo no Controle Postural de Trabalhadores da Construção Civil” desenvolvido na Empresa JAR Construções e que visa a redução dos acidentes de trabalho, a diminuição do absenteísmo gerando um aumento na produtividade e Rose Betânia Gomes Trigueiro, gerente de Saúde do SESI Paraíba, que exporá um trabalho intitulado: “Construindo uma metodologia para medir a felicidade interna na organização e o incremento da produtividade através da ferramenta de diálogos reflexivos”.



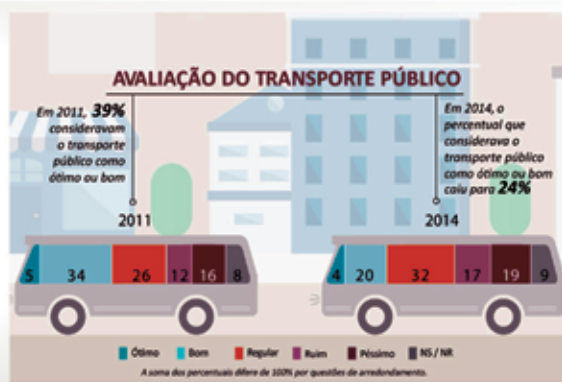
Funcionários da Empresa JAR Construções participam do projeto “Efeito de um Tratamento Proprioceptivo no Controle Postural de Trabalhadores da Construção Civil”

## Três Pontos

**1** Cinco empresas brasileiras de eventos e mídia esportiva se fundiram neste mês e deram origem a uma holding que deve faturar 400 milhões de reais no ano – quantia 15% maior do que elas arrecadaram, juntas, em 2014. A informação é do Valor Econômico. Trata-se das companhias Ativo.com, Esfera BR Mídia, Tennis Promo, TTK Marketing Esportivo e Tribo Skate. Unidas, elas se transformaram na Norte Marketing Esportivo. A nova companhia já nasce com 300 eventos anuais na agenda. (Exame)

**2** O Índice de Impacto e Perspectivas Brasil (IP Brasil), criado por Mariella Stabile, sócia e diretora-geral da empresa Map, em parceria com Heron do Carmo, professor da FEA/USP e membro do conselho consultivo do IBGE. O indicador mede o efeito do que está sendo discutido nas redes sociais e por formadores de opinião da imprensa tradicional e será, a partir da próxima semana, divulgado toda quinta-feira com exclusividade pelo Valor PRO, serviço de informações em tempo real do Valor. (Valor Econômico)

**3** A queda nos lucros e aumento dos empréstimos nas empresas dos Estados Unidos estão agitando o mercado de títulos de dívida, um sinal ameaçador para a recuperação econômica do país, que já dura seis anos. As agências de classificação de risco de crédito estão rebaixando as notas de mais empresas americanas do que em qualquer outro período desde a crise financeira. Além disso, a proporção da dívida dessas firmas em relação ao fluxo de caixa está subindo. Analistas esperam que os lucros das grandes empresas caiam pelo segundo trimestre consecutivo, algo que não ocorre desde 2009. (The Wall Street Journal)





# Quem usa bicicleta deve ficar atento à sua própria segurança

Código de trânsito sugere que o ciclista ocupe 1,5m da lateral da pista

**Dani Fechine**  
Especial para A União

Se as leis não são respeitadas e as ciclovias não atendem os que necessitam, é importante que cada ciclista tenha ciência do que pode fazer para evitar situações desagradáveis. De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o ideal seria o ciclista ocupar 1,5m da lateral da pista e, se alguém for ultrapassá-lo, manter também 1,5m de distância. “Para fazer a sua parte, é preciso instalar na bicicleta um refletor na frente, atrás e nas rodas. Além disso, é obrigatório o retrovisor”, explicou Herson. A questão do capacete, ele diz, ainda é um pouco polêmica. Apesar de não ser um item obrigatório, ele é fundamental para proteger o ciclista em caso de queda.

Mas o mais importante é a direção defensiva. “Sempre observar e ocupar a faixa”, disse. Para quem vai se aventurar no trânsito com a bicicleta é bom ficar atento a algumas observações do grupo. “Pegue a bike e saia. Evite ruas principais e opte pelas paralelas, mais tranquilas e calmas. Com o tempo você vai aprendendo o funcionamento do trânsito”. E para se proteger do sol, é importante sempre usar o protetor solar e camisas longas para evitar queimar a pele.

## Desrespeitar o CTB pode gerar multa de mais de R\$ 570

Atualmente, João Pessoa apresenta 51 quilômetros de malha cicloviária, distribuídas, de acordo com a Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob), entre os seguintes bairros: Centro, Geisel, Cuiá, Valentina, Paratibe, Mangabeira, Cidade Verde, José Américo, Costa do Sol, Cabo Branco, Altiplano, Quadramares, Timbó, Manaíra, Bessa, Torre e Ipês. É meta da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio da Semob, superar os 100 quilômetros de ciclovias, ciclofaixas ou vias

compartilhadas, o que já consta no plano cicloviário, ainda em estudo, para definição do tipo de estrutura mais adequada para cada via onde elas irão operar. Todas as áreas merecem atenção do ciclista, tendo em vista que não há grandes ciclofaixas para realizar os percursos do dia a dia. Para promover o ordenamento e evitar imprudências no tráfego, a Semob realiza constantes fiscalizações em toda a cidade, incluindo as localidades onde há ciclovias. Além disso, a as-

essoria informou que agentes de mobilidade orientam ciclistas e demais condutores sobre a importância do respeito ao Código de Trânsito Brasileiro, com o intuito de preservar a segurança de todos que trafegam pelo trânsito de João Pessoa. O cidadão também tem responsabilidade na promoção de um trânsito cada vez melhor, respeitando o que prevê o CTB, não apenas para evitar autuações, como principalmente, acidentes que podem trazer risco de morte à população, es-

pecialmente, aos ciclistas. Conforme o artigo 181 do Código de Trânsito Brasileiro, estacionar veículo em ciclovia ou ciclofaixa é considerado infração grave, cinco pontos na Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de multa de R\$ 127,69 e remoção do veículo do local. Já o artigo 193 mostra que é considerada infração gravíssima, sete pontos na carteira e multa agravada três vezes, no valor de R\$ 574,62, quando o motorista transita sobre ciclovia ou ciclofaixa.

## Cartilha do Ciclista e benefícios

Com o intuito de diminuir os números de acidentes e óbitos, o Ministério das Cidades lançou a Cartilha do Ciclista. A publicação reúne informações sobre legislação, sinalização, diferentes vias que compõem a rede cicloviária e regras de circulação e segurança. O objetivo é esclarecer e conscientizar ciclistas, condutores de veículos motorizados e pedestres sobre como manter uma convivência pacífica e harmônica entre os diversos modais no trânsito brasileiro. A cartilha envolve aspectos do uso da bicicleta como meio de transporte e as possíveis alternativas de deslocamento.

À primeira vista, usar a bicicleta como meio de transporte pode parecer um pouco estranho, cansativo e perigoso. Porém nunca foi tão necessário encontrar alternativas viáveis e sustentáveis para solucionar o problema da mobilidade. A bicicleta contribui para o aumen-

to da qualidade de vida de todos, permitindo que as pessoas tenham mais tempo para satisfazer suas vontades. Os benefícios de pedalar são tão amplos que impactam toda a sociedade, mesmo quem não é ciclista. A bicicleta ocupa menos espaço, é um meio de transporte sustentável e, muitas vezes, chega mais rápido ao destino do que um carro. Ela também é ecológica, pois não polui, não emite gases que provocam o efeito estufa e não produz poluição sonora. Além disso, o veículo evita congestionamentos, provoca menores custos e coloca o usuário em contato direto com outras pessoas, criando proximidade e maior interação. A Cartilha do Ciclista também explica que a bicicleta faz bem para o corpo, combatendo o sedentarismo e prevenindo doenças dos ossos e músculos, além de ajudar a reduzir os riscos de doenças do coração.

## Dicas para melhor circulação

A cartilha apresenta algumas dicas que podem fazer o ciclista está cada vez mais seguro e o melhor é que ele mesmo pode conseguir evitar deslizos. Antes de sair de casa, é importante trilhar o caminho a ser seguido. Desse modo, escolher rotas com estrutura cicloviária – caso a cidade possua – é uma boa opção. Caso não seja possível, ruas de pouco movimento podem ser um segundo plano, afinal, vias com grande circulação de automóveis pode deixar o ciclista ainda mais tenso.

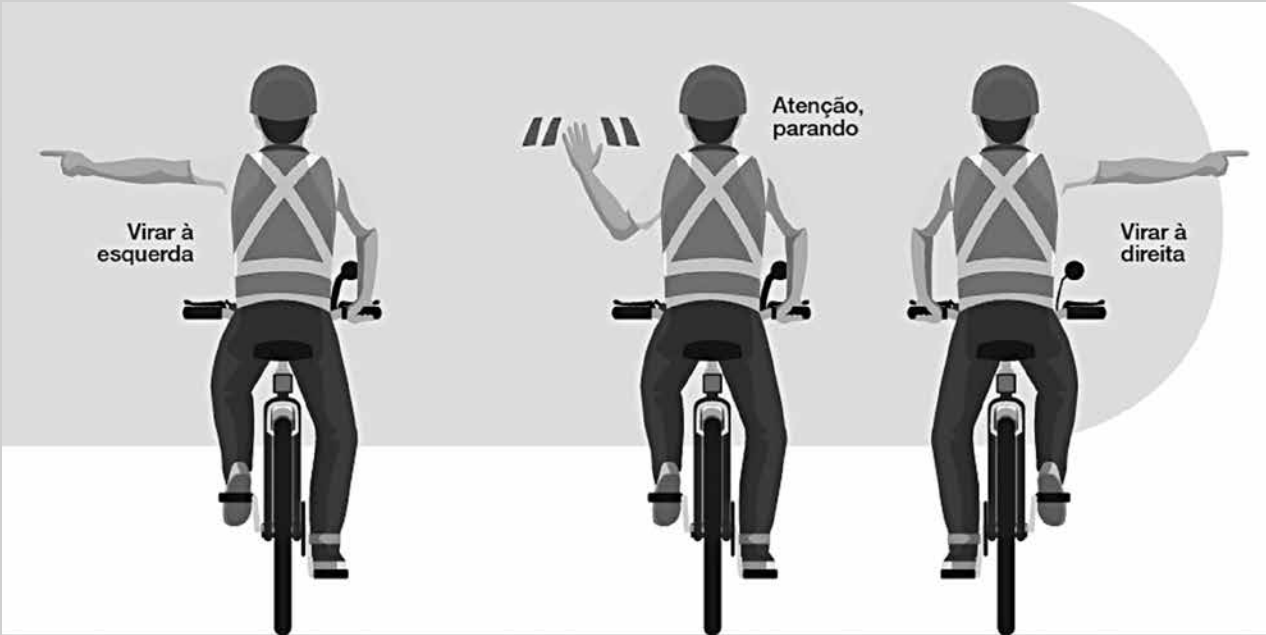
É essencial para quem usa a bicicleta no trânsito verificar se as suas funções principais estão revisadas, como os freios e os pneus, que devem estar sempre calibrados. Começar a

pedalada num ritmo lento é o ideal, isso vai ajudar a aquecer o corpo. Além disso, é bom esquecer os pesos em cima das bicicletas sem uso adequado de equipamento, para que não haja desequilíbrio. A bicicleta também é um veículo e, portanto, o ciclista deve respeitar as regras de circulação como qualquer outro. Comunicação é a base para uma boa convivência no trânsito, então é importante não dispensar a buzina quando for necessário utilizá-la. O ciclista precisa estar atento a tudo, por isso, deve-se prestar atenção no caminho e estabelecer sempre contato visual com os outros da via. Durante a noite, recomenda-se que a bicicleta e o ciclista fiquem bem visíveis.

### Fique atento

**Itens obrigatórios de acordo com o Código de Trânsito**  
Sinalizações Noturnas Refletivas: Aumentam a visibilidade do ciclista, principalmente à noite.  
- Brancas na dianteira  
- Vermelhas na traseira  
- Amarelas ou brancas nos pedais e nas laterais  
**Buzina:** Auxilia a identificar a bicicleta no trânsito, alertando motoristas, pedestres e outros ciclistas.  
Espelho Retrovisor: Deve ser colocado pelo menos do lado esquerdo da bicicleta, permitindo que o ciclista visualize o que acontece atrás dele. O equipamento deve ser de plástico para evitar acidentes.

**Respeito e segurança ajudam a boa convivência no trânsito**  
Para garantir um convívio saudável entre ciclistas, motoristas e pedestres, existem algumas regras que precisam ser observadas:  
● Quando não houver espaço específico para bicicletas, circule pela rua e não pelas calçadas, a menos que a calçada permita compartilhamento com pedestre;  
● Caso a calçada não seja partilhada ou compartilhada, desça da bicicleta e leve-a empurrando com as mãos;  
● Desça da bicicleta ao cruzar a faixa de travessia de pedestres: o ciclista na faixa se torna pedestre;  
● Lembre-se: o pedestre é o mais vulnerável dos usuários do trânsito. É obrigação de todos cuidar da segurança dele;  
● Olhe para os dois lados antes de passar por um cruzamento;  
● Ande no mesmo sentido dos outros veículos e nunca na contramão;  
● Olhe sempre à frente. Assim você tem melhor visão da via e consegue perceber riscos para agir antecipadamente;  
● Sinalize suas intenções usando gestos.





Destaques são a Zona da Mata Sul do Estado, que concentra 43% dos guardiões das sementes, e a Borborema, onde estão 40% dos assentados responsáveis pela manutenção dos bancos

# Assentamentos da PB terão bancos de sementes crioulas

Técnicos da Ater vão participar de oficinas para formação de novos bancos

**Hilton Gouvêa**  
hiltongouvea@bol.com.br

Bancos de sementes crioulas ou da paixão, cultivadas tradicionalmente pela agricultura familiar, serão instalados em assentamentos da reforma agrária na Paraíba. Entidades contratadas pelo Incra irão acompanhar os trabalhos dos assentados que atuam como guardiões das sementes de variedades locais. Isto ficou determinado no último encontro da Jornada da Devolução, realizada em João Pessoa por técnicos da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) em setembro deste ano.

Os técnicos da Ater, sob a coordenação do Instituto de Assessoria à Cidadania e ao Desenvolvimento Local Sustentável (IDS) participarão de oficinas de sensibilização e orientação para a formação de novos bancos de sementes nos assentamentos paraibanos onde ainda não existe a tradição de guardar sementes crioulas. Outro objetivo é fortalecer a parceria com a Articulação do Semiárido Paraibano (Asa-PB) e toda a rede estadual de sementes através de intercâmbios.

O articulador do IDS, agrônomo Walter Vasconcelos, informou que caberá às entidades da Ater que atuam na Paraíba identificar e catalogar os bancos de sementes existentes, acompanhar o respectivo estoque e o trabalho desenvolvido pelos agricultores denominados guardiões dessas reservas comunitárias. Segundo Vasconcelos, a ideia é promover intercâmbios entre assentados das diversas regiões do Estado e estimular as trocas de sementes de modo a ampliar a rede estadual de bancos de sementes.

## Jornada agroecológica contribuiu para o fortalecimento

O trabalho de fortalecimento dos bancos de sementes foi iniciado pelo IDS no final de 2014, na realização de uma jornada agroecológica destinada a mapear os guardiões e bancos de sementes, além de outras experiências agroecológicas e o potencial de recursos hídricos existentes nos assentamentos da reforma agrária na Paraíba. Esse trabalho foi desenvolvido pelo agrônomo Vasconcelos e mais dois articuladores, a bióloga Cláudia Reis e o zootecnista Sérgio Alves, que visitaram os territórios atendidos pelas entidades da Ater e iniciaram a sistematização dos dados sobre os bancos de sementes da paixão.

Pelo menos 14 bancos de sementes tiveram a sua existência revelada em assentamentos paraibanos, após os primeiros resultados apresentados pelo IDS. Houve destaque para as regiões paraibanas da Zona da Mata Sul, que concentra 43% dos guardiões de sementes, e para a Borborema, onde estão 40% dos assentados responsáveis pela manutenção dos bancos. Dados assim começaram a ser apresentados aos técnicos das entidades da Ater em junho deste ano, quando o IDS iniciou a chamada Jornada da Devo-

lução sobre as sementes crioulas.

Uma vez conhecedoras dos dados iniciais da Jornada da Devolução, as entidades da Ater ficarão responsáveis pela complementação e atualização das informações. De acordo com Vasconcelos, a intenção é que, com base nos dados qualificados sobre a conservação das sementes crioulas, as famílias assentadas possam ser inseridas, em 2016, num projeto do Governo Estadual para fortalecimento dos bancos comunitários. Técnicos das entidades da Ater que atuam desde junho em seis dos 11 territórios em que se encontram divididos os assentamentos paraibanos, já participaram de encontro da Jornada da Devolução sobre os bancos de sementes promovida pelo IDS.

Por outro lado, as equipes desses territórios devem ser visitadas até novembro deste ano. Os últimos dois encontros sobre a Jornada da Devolução aconteceram nos dias 15 e 16 de setembro do ano em curso, no Mosteiro de São Bento, em João Pessoa, reunindo técnicos da Cooperativa da Agricultura e Serviços Técnicos do Litoral Sul Paraibano (Coasp) e servidores da Divisão de Desenvolvimento de Assentamen-

tos da Superintendência Regional do Incra na Paraíba.

Segundo explicações de Vasconcelos, além das centenas de variedades de milho, feijão, fava, mandioca, amendoim, coentro, jerimum, fruteiras e plantas forrageiras, também são consideradas sementes da paixão as espécies vegetais nativas não destinadas à alimentação humana e animais criados pelas famílias agricultoras, como as galinhas de capoeira (caipira).

A engenheira agrônoma Maria Carascosa Garcia, dos quadros da Pesagro – Rio, fez levantamentos de locais em que eram cultivadas sementes crioulas no Sul e Nordeste do Brasil, constatando a sua necessidade estratégica para os agricultores dessas regiões, principalmente no NE, onde ela se destaca como espécie que resiste melhor às secas prolongadas. Isso aconteceu em 2003, quando a legislação brasileira criminalizava o uso dessas sementes para plantio ou comercialização. Em agosto deste mesmo ano, a Lei 10.711 reconheceu a semente crioula como espécie nativa e apta para a agricultura familiar, abrindo as portas, também, para sua comercialização.

FOTOS: Reprodução/Internet



Conhecidas também como sementes da paixão, são cultivadas tradicionalmente pela agricultura familiar

Pelo menos 14 bancos de sementes tiveram a existência revelada em assentamentos paraibanos, após resultados apresentados pelo IDS

Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## PLANO ESTRATÉGICO 2040

# Ferramenta para enfrentar crises

Austeridade fiscal garante máquina pública em pleno funcionamento e investimentos em todos os setores

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@bol.com.br

A administração Ricardo Coutinho está sendo apontada como modelo para outros Estados. Recentemente foi lançado o Plano Estratégico de Desenvolvimento Paraíba 2040, visando diretrizes de ações para os próximos 25 anos, que já é uma referência nacional.

Representantes de setores da indústria, comércio e outros consideram arrojado o plano do Governo da Paraíba que prevê, para os próximos 25 anos, Educação e Trabalho como indutores do desenvolvimento; governança em rede com transparência e participação cidadã; interiorização do desenvolvimento; qualidade e eficiência do gestor público, e diversidade humana e inclusão social, além da manutenção para funcionamento da máquina pública. Entre as opiniões estão a do presidente da Fiep, Buega Gadelha, a do empresário Jorge Gerdau e do economista Martinho Campos. O presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, disse Buega, sugeriu convite a Ricardo Coutinho para que mostre em Minas como o Estado mantém suas contas em dia, mesmo na atual crise que o País enfrenta.



A recuperação de estradas faz parte do plano de desenvolvimento elaborado pelo Governo da Paraíba

FOTOS: Evandro Pereira

### Plano Paraíba 2040



● Jorge Gerdau

O empresário e presidente do Conselho Superior do Movimento Brasil Competitivo considera o Plano Estratégico de Desenvolvimento Paraíba 2040 consistente, estruturado e que vai dar maior eficiência à gestão.

Para Gerdau, o plano é extremamente interessante e, com isso o Estado vai poder aumentar mais a sua eficiência de gestão.

Jorge Gerdau comentou sobre o desafio do Governo da Paraíba em lançar o plano de desenvolvimento para os próximos 25 anos e disse “chegando aqui e me deparando com a realidade do Estado digo com segurança, não parece que estou no Brasil”.

O Movimento Brasil Competitivo (MBC), criado em 2001, é uma instituição que persegue o desafio de fomentar e implantar programas e projetos para o desenvolvimento socioeconômico nacional.



● Buega Gadelha

O presidente da Fiep (Federação das Indústrias do Estado da Paraíba) teceu elogios ao plano do Governo da Paraíba afirmando que o órgão tem oferecido ao setor de planejamento do Estado as demandas que a indústria está pretendendo, discutindo com o governo parcerias com sugestões.

Buega disse que na sua posse para mais um mandato foi procurado pelo presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerai, solicitando a presença do governador Ricardo Coutinho naquele Estado para mostrar como as contas em dia, pagando o funcionalismo, fornecedores sem problema, sem pressão e então “por isso eu digo que vivo num Estado diferente que é uma ilha que não tem crise”, enfatizou. E garantiu que a crise instalada no País acabará “com certeza” em abril do próximo ano.



● Martinho Leal Campos

O vice-presidente do Conselho Regional de Economia da Paraíba, referindo-se à atual conjuntura do País, disse que a crise pode e deve ser o momento de ousadia política. Para inverter esse quadro é preciso enfrentar e tocar as mudanças políticas fundamentais para que o País possa manter-se firme na economia globalizada mundial”.

Para Martinho, o Governo da Paraíba está no caminho certo, sobretudo pelo exemplo positivo, que reúne não apenas a necessária austeridade no trato da coisa pública, mas também a ousadia de não parar, mesmo com as limitações enfrentadas, de tocar os investimentos necessários, sobretudo na área da infraestrutura, que permitam um salto mais firme do Estado, no momento da retomada do crescimento da economia nacional.

Para o economista, sem dúvida, é fundamental que se desenvolva um trabalho estratégico para moldar o caminho de qualquer gestão administrativa, ressaltando o significado importante do Plano de Desenvolvimento apresentado, estabelecendo programas, projetos e metas governamentais para os próximos 25 anos.

Martinho considera como mais uma iniciativa de planejamento, uma vez que já aconteceram nas últimas décadas, mencionando o plano realizado no governo Antonio Mariz, homologado por José Maranhão, ao assumir após a morte de Mariz. “Foi um plano assessorado por técnicos de renome regional e nacional, citando Tânia Bacelar, Sérgio Buarque, com a execução a cargo de técnicos paraibanos capitaneados pelo economista Mauro Nunes”, enfatizou.

Campos entende que o Plano Estratégico elaborado pelo Governo da Paraíba é uma demonstração clara do interesse de avançar preparando as bases para o futuro. “A busca de estabelecer, por assim dizer, uma carta de navegação básica para as administrações que se seguirão no processo político do Estado”, entende o economista.

Quanto às condições atuais do governo paraibano de cumprimento de suas responsabilidades administrativas diretas e indiretas, o professor e economista considera que sejam extremamente importantes, conferindo à governança estadual um destaque de amplitude nacional, diante da situação catastrófica de várias outras unidades da Federação. “Sem dúvida, a administração paraibana vem demonstrando possibilidades gerais de liderança política dignas de nota”, acredita.



● Waldson Souza

O secretário do Desenvolvimento e Articulação Municipal/PactoSocial disse que as áreas sociais são muito importantes e elas estão hoje no foco da gestão pública de todo o País. E acrescentou que nesse momento bastante complexo da economia do País, o governador determina exatamente os ajustes fiscais que o Estado precisa adotar para avaliar e monitorar todos os indicadores sociais, econômicos e financeiros para que a gente não permaneça nessa crise.

Dentro desse conceito, no mapa de estratégias do Paraíba 2040, cada secretaria de Estado terá uma missão muito particular e importante para o desenvolvimento do Estado.



● Luiz Alberto Amorim

O superintendente interino do Sebrae (no cargo quando do lançamento do Plano) disse que a participação da entidade é de contribuição na área de desenvolvimento sustentável do Estado. O Sebrae dentro do capítulo da micro e pequena empresa vai estar junto, buscando contribuir para que a Paraíba possa avançar e crescer mais. Com certeza absoluta, temos na nossa programação um alinhamento completo daquilo que está planejado tanto é que o Estado também participa do conselho deliberativo do órgão.

É importante que o Governo da Paraíba idealize o crescimento do Estado com planejamento para hoje, amanhã e depois.

# Senado avalia aumento de piso dos professores para R\$ 2.743,65

Projeto de Lei será votado na terça-feira pela Comissão de Educação

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado reúne-se na próxima terça-feira, 20, às 11h, para votar, entre outros projetos, o Projeto de Lei do Senado (PLS) 114/2015, que aumenta o piso salarial dos professores da rede pública para R\$ 2.743,65.

O aumento proposto representa quase o triplo do piso atual, que é de R\$ 950,00. Para ajudar a financiar o novo piso, o projeto também determina que 5% da arrecadação das loterias seja destinada a custear a complementação de salários dos professores.

O projeto é da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e recebeu voto favorável da relatora, senadora Angela Portela (PT-RR). O projeto ainda deverá passar pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde irá tramitar em decisão terminativa. Caso seja aprovado, irá diretamente para a Câmara dos Deputados.

A CE também pode

## Câmara pode votar MP da gestão de fundo do seguro rural

Proposta de mudança na gestão do fundo do seguro rural deve ser o primeiro item a ser analisado pelo plenário da Câmara dos Deputados na sessão de terça-feira, 20, a partir das 16 horas. A Medida Provisória (MP) 682/15, que tranca a pauta de votações, atribui à Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. (ABGF), empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, a função de administrar o fundo de Estabilidade do Seguro Rural até a liquidação das obrigações do fundo.

Atualmente, a Lei Complementar 137/10 estabelece que o fundo de estabilidade é gerido pelo IRB-Brasil Re, privatizado em outubro de 2013.

### PECs

O plenário também volta a discutir duas propostas de emendas à Constituição, que não chegaram a ser votadas na última quinta-feira (15). A primeira é a PEC 215/03, do deputado Alberto Fraga (DEM-DF), que permite que os militares dos estados e do Distrito Federal acumulem outros remunerados nas áreas de saúde ou de educação.

A outra proposta, a PEC 395/14, do deputado Alex Canziani (PTB-PR), possibilita que as universidades públicas cobrem pela pós-graduação lato sensu, pela extensão e pelo mestrado profissional.

Uma nova PEC (10/11) foi incluída na pauta. É a que obriga os chefes do Executivo (presidente da República, governadores e prefeitos) a apresentar um plano de metas com base em suas promessas de campanha registradas na Justiça Eleitoral.



Senadora Vanessa Grazziotin propõe buscar fundos na arrecadação das loterias para garantir salários

analisar o PLS 138/2012, que institui o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos que tenham sido expedidos por universidades estrangeiras. O objetivo é aferir se existe equivalência na formação dos profissionais formados no exterior e no Brasil.

Outros projetos na

pauta da comissão são o PLS 488/2015, que valoriza o desporto escolar dentro da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB); o PLS 49/2014, que dispõe sobre a gratuidade de ingresso em museus; e o PLS 417/2013, que institui o Dia Nacional de Combate à Tortura.

FOTO: Jefferson Rudy/Agência Senado

### Galeria

A CE também irá inaugurar três novos retratos na galeria de ex-presidentes da comissão. Serão incluídos na galeria os retratos do senador Roberto Requião (PMDB-PR), presidente entre 2011 e 2013, e dos ex-senadores Cyro Miranda (PSDB-GO, 2013-2015) e Fátima Cleide (PT-RO, 2009-2011).

## ATÉ 30 ANOS DE RECLUSÃO

# Projeto que tipifica crime de terrorismo entra na pauta

FOTO: Waldemir Barreto/Agência Senado



Randolfe teme que medida reduza liberdade de manifestação

Após reunião com o presidente do Senado, na última quarta-feira, 14, os líderes partidários informaram que foi feito um acordo para que o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 101/2015, que tipifica o crime de terrorismo, seja votado nesta terça-feira, 20. A proposta, de iniciativa do Executivo, prevê para o ato de terrorismo pena de reclusão de 12 a 30 anos em regime fechado, sem prejuízo das penas relativas a outras infrações decorrentes desse crime.

De acordo com os líderes, ainda não há consenso sobre o texto atual, principalmente em relação ao art. 2º, que prevê quais atos serão considerados terrorismo. O senador Randolfe Rodrigues, líder da Rede Sustentabilidade, afirmou que o texto é muito genérico e, se aprovado da forma como está, qualquer manifestação de rua pode ser entendida como terrorismo, dependendo somente da interpretação do juiz.

“Daqui a pouco qualquer manifestação social pode, de

acordo com a cabeça do juiz, ser encarada como terrorismo. Isso é igual ao AI-5. A nossa democracia, a nossa Constituição, não aceita flexibilização da liberdade de manifestação. E como está, se for terça-feira para votação, vamos dar combate a ele”, disse.

O líder do Bloco da Oposição, senador Alvaro Dias (PSDB-PR), afirmou que a polêmica sobre o projeto não é uma questão de governo e oposição.

Segundo ele, a legislação é complexa e os líderes estão buscando clareza no texto.

“Sabemos que, nos países em que a legislação existe, é o campo do direito que impõe a maior dificuldade de interpretação, então o texto tem que ser claro. É isso que se tenta”, explicou.

O PLC 101/2015 tramita em regime de urgência e terá como relator de plenário o senador Aloysio Nunes (PSDB-SP).

## União poderá ter limite para dívida

O líder do PT, senador Humberto Costa (PE), informou, após a reunião, que o projeto de resolução do Senado (PRS) 84/207, que define um limite global para o montante da dívida da União, também deverá ser votado na terça-feira, 20, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), e depois em plenário. A proposta foi aprovada em setembro na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional, que examina as propostas da Agenda Brasil, pauta apresentada pelo presidente do Senado, Renan

Calheiros, com o objetivo de incentivar a retomada do crescimento econômico do País.

De acordo com a proposta, a dívida consolidada da União deverá ser reduzida de 5,6 vezes a receita corrente líquida (RCL), valor atingido em julho passado, para quatro vezes a RCL. Já a dívida consolidada líquida, pelo texto original, deveria partir dos atuais 2,2 para uma vez e meia a RCL. No entanto, um entendimento entre os membros da Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional,

onde a proposta foi aprovada em 23 de setembro, trocou o limite da dívida líquida de uma vez e meia para duas vezes a RCL. Os limites estabelecidos no projeto serão totalmente implementados no prazo de 15 anos.

### Congresso

Os líderes também confirmaram que a próxima sessão do Congresso Nacional ficará para o dia 17 de novembro, quando deverão ser apreciados os vetos da presidente Dilma Rousseff.

## Amadeu Garrido de Paula

opiniao.auniao@gmail.com

## Inimicus curiae

O sistema brasileiro de controle de constitucionalidade das normas infraconstitucionais e constitucionais (estas quando, derivadas do poder constituinte derivado, contraposto ao poder constituinte originário, sem tismar cláusulas pétreas), observa dois procedimentos sistêmicos: controle abstrato e concentrado pelo STF, na ação direta de inconstitucionalidade ou a arguição de inconstitucionalidade de preceito fundamental, e o controle difuso, preliminar de certificação de inconstitucionalidade ou não de lei que valerá de suporte ao julgamento de uma lide entre partes determinadas. O efeito do primeiro é “erga omnes” e o do segundo “inter partes”.

O STF tomou como permissível e salutar a intervenção, nas ações diretas e concentradas, de tantos quantos são interessados no desfecho da causa. Com efeito, o abstrato se faz concreto, quando a decisão obriga a rever um contrato, a pagar mais ou menos, a recolher um tributo, ao deixar um cargo de confiança etc. Entretanto, não há norma no Regimento do STF que livre de exageros, de procrastinações e de outras perversões processuais as denominadas ou intervenções do “amicus curiae” (um só) dos “amici curiae” (mais de um). Pouco importa o polo. O amigo ou os amigos da lide podem comparecer para fortalecer a pretensão de inconstitucionalidade ou a constitucionalidade.

Algumas ações se encontravam travadas em seu processamento, por décadas, no Supremo Tribunal Federal, muitas em razão das constantes intervenções de “amicus curiae”. A intervenção é feita a conta-gotas, homeopaticamente, mediante petições endereçadas ao Relator. A este cabe examinar os documentos constitutivos e a representação do pretendente, a fim de verificar se há verdadeiro interesse jurídico e legitimação “ad causam”, prolegômenos de todos os processos civis. E outros requisitos típicos das ações coletivas e constitucionais. Deferindo um, vem outro amici, e mais outro, e mais outro, e assim sucessivamente. Um número significativo de entes abroquelados em seus fins terá tranquilidade em projetar por longo, longo tempo, o julgamento de uma ação direta que não lhes convém. É o quanto basta, dada a sobrecarga de trabalho que pesa sobre os ombros dos Ministros, para que as ações diretas adormeçam por décadas em leitos de Procusto, esticando ou reduzindo, sem que o mérito seja examinado pelo Plenário.

Isso é extremamente lamentável, porquanto, no interregno, pode vigorar norma ofensiva à Constituição; se ofensiva, presume-se, geradora de iniquidades resultantes do arrostamento aos princípios figurantes no olimpo de nosso sistema normativo. Dir-se-ia que, um dia, a causa será julgada, a inconstitucionalidade “ex radice” proclamada e o aproveitador das inconstitucionalidades obrigado a reparar os danos. Nem sempre. Em décadas, uns se tornam insolventes, outros morrem, outros deixam o país, outros se locupletam tanto que o reparo será uma ninharia. Um alto negócio. Sem contar que, se o Tribunal modular os efeitos da inconstitucionalidade, praticando uma cirurgia plástica que recompõe a máscara facial horrenda, teratológica, é dizer, admitindo um logo período, antes de julgar, em que vale a lei atentatória à lei maior seguindo as pegadas dos alemães, o beneficiário do horror será um ser coberto de felicidade pelo manto da própria constituição. E o outro lado da moeda, pois sempre há dois, detrimetado.

O insigne jurista português da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, J.J. Canotilho, considera que todas as declarações de inconstitucionalidade devem apanhar o arranhão em seu surgimento, é dizer, logo que promulgada lei inconstitucional, é nenhuma. Não gera efeitos. A decisão é “ex tunc” e não “ex nunc”. Porém, Canotilho admite certos temperamentos, em vista de situações concretas sobre as quais os Tribunais Constitucionais devem ser debruçar, com muito rigor. É exceção. A regra é o efeito “ex tunc”. Em ação direta de inconstitucionalidade da lei ordinária regente dos processos de ação direta, o Ministro Sepúlveda Pertence proferiu seu último voto na Corte, seguindo, precisamente, as luzes do constitucionalista português, mas um “perdido de vista”, decorrido há mais de dez anos, impediu o julgamento da causa pelo Plenário.

Em sã consciência e com o coração aberto, ninguém pode desejar que uma ação concentrada de inconstitucionalidade se arraste pelo “Salão dos Passos Perdidos”, qual tartaruga. Pluralidade de partes, caotismo processual, procissão de amigos da causa, tudo isso é absolutamente incompatível com o adjetivo “concentrado” e com a densidade constitucional, que a maioria dos constitucionalista contemporâneos prega, mas, na prática, como se vê, é diluída.

Pode haver solução regimental, limitando-se, por exemplo, a dois, o número dos “amici curiae”, sem ofensa ao devido processo legal, à ampla defesa e ao regime democrático e de direito.

Amadeu Garrido de Paula é advogado especialista em Direito Constitucional, Civil, Tributário e Coletivo do Trabalho

# Proteção à Caatinga pode ganhar prioridade nos recursos ambientais

Medida consta do projeto de lei do Senado e será analisada na terça-feira

Os projetos de proteção da Caatinga poderão ser incluídos entre as prioridades de aplicação de recursos do Fundo Nacional de Meio Ambiente (Lei 7.797/1989). A medida consta do Projeto de Lei do Senado (PLS) 578/2015, da senadora Lídice da Mata (PSB-BA), que está na pauta da reunião da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle (CMA) na próxima terça-feira (20), a partir das 9h30.

Segundo Lídice, a proposta visa reduzir dificuldades de financiamento de ações para a conservação da Caatinga. “Preservar e recuperar a Caatinga são fundamentais para a manutenção de várias bacias hidrográficas situadas nesse bioma”, ressalta Lídice, na justificativa do projeto.

Em apoio ao projeto, o relator na CMA, senador Otto Alencar (PSD-BA), lembra

que a Caatinga é o único bioma integralmente em território brasileiro e um dos mais ameaçados.

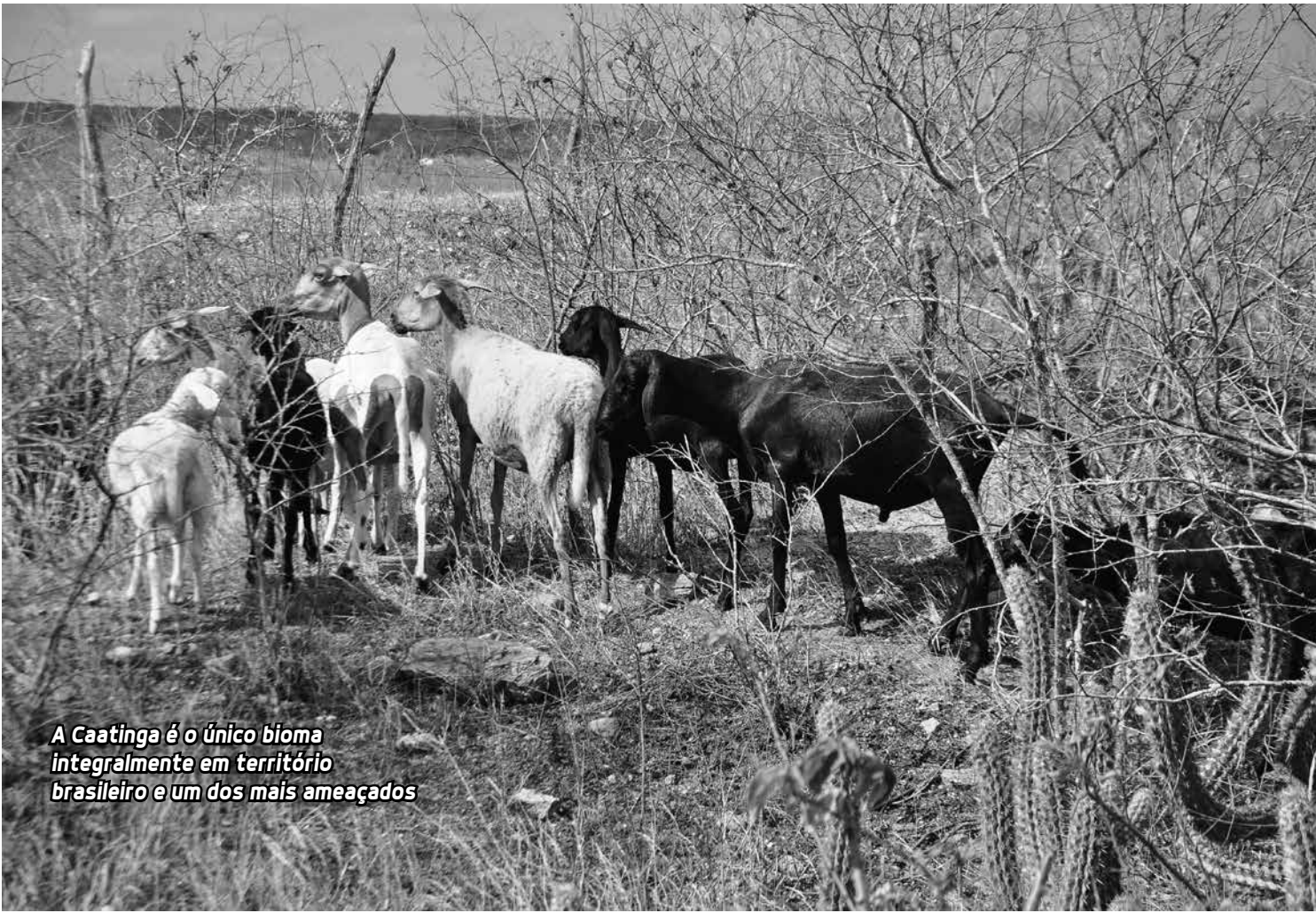
Após análise pela CMA, o projeto vai à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde será votado em decisão terminativa.

## Juizados estaduais

A pauta da CMA inclui ainda projeto que aumenta de 40 para 60 salários mínimos o valor das causas aceitas pelos Juizados Especiais Cíveis Estaduais. A proposta (PLS 50/2012) faz a equiparação com o limite das ações aceitas pelos Juizados Especiais Federais.

Apresentado pelo então senador Lobão Filho (PMDB-MA), o texto recebeu voto favorável do relator, senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), com uma emenda, para permitir a apelação a instâncias superiores da Justiça em ações individuais envolvendo relações de consumo e inferiores a 60 salários mínimos.

O relator observa que o aumento do valor das causas



A Caatinga é o único bioma integralmente em território brasileiro e um dos mais ameaçados

FOTO: Ortilo Antônio

aceitas por Juizados Especiais beneficiará os consumidores, mas considera a res-

trição a apelações, contida no texto original, “um retrocesso jurídico e um incomen-

surável prejuízo para o direito do consumidor”.

Além da CMA, a matéria

também precisa passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

## NA CÂMARA

# CDH debate o fim do imposto sindical

As fontes de custeio dos sindicatos são o tema da audiência pública que a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) promove amanhã (19), a partir de 9h.

A Constituição determina no artigo 8º que é livre a associação profissional ou sindical. O mesmo artigo prevê a cobrança de contribuição sindical obrigatória em favor das associações que formam o sistema confederativo de representação sindical.

Foram convidados para o debate o presidente da Central Única dos Trabalhadores, Vagner Freitas de Moraes, e o presidente em exercício da Força Sindical, Miguel Eduardo Torres. A audiência foi proposta pelo senador

Paulo Paim (PT-RS).

## Contribuição

No Senado, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) apresentada pelo senador Blairo Maggi (PR-MT) acaba com a contribuição sindical obrigatória, mais conhecida por imposto sindical. O parlamentar justifica que a liberdade sindical é uma conquista social e que, para que essa liberdade seja efetiva, é preciso dar total autonomia às entidades sindicais.

O financiamento sindical também está em discussão na Câmara dos Deputados. Uma comissão especial foi instalada no começo de outubro com o propósito de elaborar um projeto que regularmente as contribuições aos sindicatos.

## Projeto que unifica alíquotas do ICMS será debatido

A Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo (CDR) promove audiência pública na quarta-feira (21) para instrução do Projeto de Resolução do Senado (PRS) 1/2013, que redefine as alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas operações interestaduais.

A instrução do PRS 1/2013 foi dividida em duas audiências públicas, sendo a primeira realizada no último dia 7. Na ocasião, secretários de Fazenda manifestaram apoio à proposta do governo de unificar em 4% a alíquota do ICMS, desde que seja acompanhada da criação de um fundo constitucional para compensar as perdas dos estados com a mudança tributária. Para que o fundo se torne constitucional, é necessária a aprovação de uma proposta de emenda à Constituição.

Em vez de PEC, o governo encaminhou ao Congresso uma medida provisória que cria o Fundo de Compensação e Desenvolvimento Regional para os Estados e o Fundo de Auxílio à Convergência das Alíquotas do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias, o que não garante a inclusão dos fundos na Constituição. Assim, a compensação seria estabelecida em lei ordinária.

Os secretários de Fazenda temem que se repita com esses fundos o que aconteceu com a Lei Kandir, instrumento criado pelo Governo Federal em 1996 para isentar de ICMS produtos e serviços exportados. Por falta de clareza nas regras, as perdas dos estados exportadores, hoje avaliadas em R\$ 28 bilhões ao ano, são compensadas.

## EM UNIDADES SOCIOEDUCATIVAS

# Revista vexatória a visitantes de adolescentes pode ser proibida

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) pode aprovar, em decisão terminativa, o fim da revista vexatória a pessoas em visita a adolescentes infratores internados em unidades do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase). A proibição foi recomendada em projeto de lei (PLS 451/2015) do senador Eduardo Amorim (PSC-SE), que recebeu parecer favorável da relatora, senadora Ana Amélia (PP-RS).

“O que se observa nas unidades de privação de liberdade existentes em todos os estados do Brasil é a imposição de revista íntima aos visitantes dos adolescentes, com desnudamento total, toque nas genitálias e esforços físicos repetitivos, inclusive em crianças, baseando-se na probabilidade de o visitante portar materiais, objetos ou

substâncias proibidas”, denunciou Amorim no projeto.

Além de considerar esse tipo de abordagem “ineficaz”, o autor do PLS 451/2015 a vê como limitador do direito à convivência familiar e comunitária dos adolescentes internados. A relatora foi convencida pelos argumentos de Amorim e, assim, reconheceu a proposta como “conveniente e oportuna”.

“A revista vexatória viola o princípio da dignidade da pessoa humana e a garantia de não submissão a tratamento desumano e degradante. E mais: dificulta que o adolescente sujeito a medida de restrição de liberdade tenha acesso à convivência familiar e comunitária”, comentou Ana Amélia.

Segundo informou a relatora, a revista íntima já vem sendo proibida nos presídios brasileiros. Nove estados já

baixaram normas para livrar os visitantes destas unidades do constrangimento de ter de ficar nu, saltar, agachar ou ter as partes íntimas inspecionadas.

O fim dessa prática também recebeu regulamentação do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCCP), que, em 2014, baixou resolução determinando a substituição da revista íntima pelo uso de equipamentos eletrônicos detectores de metais, aparelhos de raio-X, scanner corporal e outras tecnologias capazes de identificar armas, explosivos, drogas e outros objetos ilícitos eventualmente trazidos pelos visitantes.

Se não houver recurso para votação pelo Plenário do Senado, o PLS 451/2015 será enviado à Câmara dos Deputados após passar pela CCJ.

# CAE vota PRS que limita endividamento da União

De forma semelhante ao que é exigido de estados e municípios, a dívida consolidada da União poderá ser limitada a 3,5 vezes a receita corrente líquida. A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) colocou na pauta da reunião da próxima terça-feira (20) o Projeto de Resolução do Senado (PRS) 84/2007, que estabelece um período de transição de 15 anos para que a administração pública federal tenha um controle maior sobre seu endividamento.

O projeto — que integra a Agenda Brasil, conjunto de projetos para alavancar o

crescimento econômico e aumentar a segurança jurídica — foi apresentado em 2000, quando o então presidente Fernando Henrique Cardoso encaminhou ao Congresso duas propostas de limites para os montantes das dívidas dos entes da Federação: uma para a União e outra para estados, Distrito Federal e municípios.

No relatório aprovado na Comissão Especial de Desenvolvimento Nacional, e que agora está na pauta da CAE, o senador José Serra (PSDB-SP) lembrou que parte da mensagem presidencial transformou-se na

Resolução do Senado Federal 40/2001, que define os limites globais da dívida pública consolidada e da dívida pública mobiliária dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

De acordo com Serra, ficou pendente a edição de resolução sobre as dívidas consolidada e mobiliária da União. Essa parte foi convertida no PRS 84/2007, não aprovado na época. O senador paulista explicou que, 15 anos após a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal, a União continua sem um limite global para sua dívida.



**GOVERNO DA PARAÍBA**

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE**  
COORDENADORIA DA ASSESSORIA TÉCNICA DO CONTROLE INTERNO

**NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL**

COM O PRAZO DE 72 HORAS, NA FORMA ABAIXO.

A Excelentíssima Senhora Roberta Batista Abath, Secretária de Estado da Saúde da Paraíba, FAZ SABER

a todos os que a presente NOTIFICAÇÃO, com o prazo de 72 horas virem ou dele tiverem conhecimento, que nesta SES corre em seus trâmites processo de Tomada de Contas Especial para apurar PRESTAÇÃO DE CONTAS DE ANDIAMENTO em que são notificados: a Senhora FERNANDA ARAÚJO C. SOUSA/SETOR DE TRANSPORTES – SES, CPF: 885.973.694-34, Processo nº 080915598, no período de 18/02/2009, Senhora CLOTILDE LUCIANA N. RODRIGUES/ HOSPITAL SEN. RUY CARNEIRO, CPF: 675.606.444-49, Processo nº 080915598, no período de 26/12/2005, o Senhor TONY ALBERTO NOBREGA BRITO / 3º GERÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE, CPF: 690.744.024-53, Processo nº 080915595, no período de 23/12/2010, a Senhora CÉLIA FIXINA BARRETO BATISTA/HEMONÚCLEO DE SOUSA, CPF: 108.730.404-06, Processo nº 080915592, no período de 03/05/2005, a Senhora ALMERINDA XAVIER DE LACERDA/ HOSPITAL REGIONAL DE CAJAZEIRAS, CPF: 500.463.064-04, Processo nº 080915590, no período de 09/03/2005 a 28/08/2008 e a Senhora MARIA DA CONCEIÇÃO C. DA CRUZ /HOSPITAL Dr. FRANCISCO A. FREITAS – SOLÂNEA, CPF: 027.799.474-89, Processo nº 080915588, no período de 01/04/2004. E como estejam em sua sede social situada na Rua Severino Bento de Moraes, s/n, Funcionário II, João Pessoa – Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Extraordinária: a) patrimônio da sociedade, Assuntos correlatos e de interesse social. Julho Antão de Medeiros – Presidente do Conselho de Administração

Roberta Batista Abath  
Secretária de Estado da Saúde

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

EMPRESA – EMPRESA DE PREMOLDADOS S/A, CNPJ nº 09.138.462/0001-44, capital autorizado de R\$ 25.000.000,00, e capital subscrito e integralizado de R\$ 6.546.750,79 – CONVOCAÇÃO. Ficam convidados os senhores acionistas da EMPRESA – EMPRESA DE PREMOLDADOS S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a se realizar no dia 28 de OUTUBRO 2015 às 10:00 horas em sua sede social situada na Rua Severino Bento de Moraes, s/n, Funcionário II, João Pessoa – Estado da Paraíba, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Assembleia Geral Extraordinária: a) patrimônio da sociedade, Assuntos correlatos e de interesse social. Julho Antão de Medeiros – Presidente do Conselho de Administração

# Países apresentam metas de redução de carbono até 2030

Conferência sobre mudança do clima será em Paris, no mês de dezembro

Da Agência Lusa

A seis semanas da 21ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro sobre Mudança do Clima (COP21), marcada para dezembro, em Paris, 149 países já anunciaram suas metas para a redução de gases de efeito estufa entre 2025 e 2030, mas várias organizações dizem que são insuficientes. O objetivo é não deixar que a temperatura média do planeta aumente mais do que 2 graus Celsius até 2100.

Entre o conjunto de países que representam 90% das atuais emissões de gases de efeito estufa (GEE), a China é o principal emissor mundial, com um quarto (25%) do total. Pela primeira vez, o governo chinês comprometeu-se a um limite de emissões de GEE até 2030.

Depois de anos em uma postura defensiva – justificada pela necessidade de se desenvolver economicamente – o maior consumidor mundial de carvão (a forma de energia mais prejudicial para o aquecimento do planeta) quer reduzir entre 60 a 65%

sua “intensidade de carbono” até 2030 (com o ano de 2005 como referência). Esse esforço da China, que também é o maior investidor mundial em energias renováveis, representa 4% ao ano.

Segundo maior poluidor mundial, os Estados Unidos querem reduzir as suas emissões entre 26% e 28% até 2025, também em relação a 2005. Um objetivo aquém da meta dos países europeus, mas acima das contribuições anteriores norte-americanas, o que leva o World Resources Institute a afirmar que a administração do governo Barack Obama “é a primeira a atacar o problema” e “ao menos apresenta um plano confiável”, que marca uma virada “rumo a uma economia de carbono”.

A União Europeia pretende reduzir em pelo menos 40% até 2030 as suas emissões (tendo como base o ano de 1990) e obter um equilíbrio zero de carbono até 2100 (ou seja, compensar totalmente as emissões de carbono). Terceiro maior emissor mundial, com 10% do CO2 de todo o mundo, a UE “poderia melhorar a sua contribuição”, ressalta a Fundação Hulot, que destaca “uma dinâmica positiva”.

Já o Climate Action Tra-

cker, que agrupa vários centros de investigação, ressalta que a UE está tendo um grau de envolvimento “médio”.

A Índia, o quarto maior emissor de GEE, promete reduzir a sua “intensidade de carbono” em 35% até 2030 (em relação a 2005), mas sem fixar um objetivo de redução global de emissões. A Índia conta obter 40% da sua eletricidade de fontes renováveis até 2030, mas admite a sua dependência ao carvão (cuja produção vai duplicar até 2020).

O quinto emissor mundial, a Rússia, quer cortar entre 25% e 30% entre 1990 e 2030. O Climate Action Tracker sublinha, ainda assim, que retirando o efeito positivo gerado pelas florestas russas, a redução dos GEE industriais prevista não passa de 6% a 11%, taxando o esforço russo como “insuficiente”.

O Japão pretende reduzir os GEE em 26% entre 2013 e 2030, contando com a volta do uso da energia nuclear. O Brasil anunciou que quer reduzir as emissões em 43% até 2030 (base 2005), apostando nas energias renováveis. O plano foi bem acolhido, mas com críticas das ONGs quanto ao “esforço insuficiente” contra o desmatamento.



O Unicef não contabilizou o número de menores não acompanhados nos centros na Europa

## EM CENTROS DE MIGRAÇÃO

### Unicef denuncia condições precárias de proteção infantil

Da Agência Lusa

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) denunciou que as condições dos centros de recepção e trânsito de migrantes na Europa estão longe de cumprir normas de proteção infantil e pediu às autoridades europeias que façam um maior esforço neste sentido.

O porta-voz do Unicef, Christophe Boulierc, explicou, em coletiva de imprensa, que a entidade fez “missões de avaliação rápida” para checar as condições dos centros na Hungria e na Grécia e o resultado foi a constatação de que as instalações não cumprem as normas.

“Os centros de recepção e trânsito nesses dois países foram ultrapassados pelos acontecimentos, não levam em conta as necessidades e interesses das crianças e não apresentam espaços e nem atenção adequada”, disse Boulierc.

O porta-voz declarou que o fundo está especialmente preocupado com a situação dos menores desacompanhados “que são muito vulneráveis ao risco de exploração e de tráfico”.

O Unicef não contabilizou o número de menores não acompanhados nos centros, pois a maioria não se registra junto às autoridades. Boulierc explicou que uma missão de reconhecimento do Unicef em centros de recepção na Alemanha recebeu “diversas denúncias” de violência de gênero e abusos.

Migrantes

Mais de 613 mil migrantes chegaram à Europa em 2015, atravessando o Mediterrâneo, mais de 3.100 morreram ou estão desaparecidos, informou a Organização Internacional para as Migrações (OIM). Do total de 613 mil, aproximadamente 473 mil chegaram à Grécia e 137 mil à Itália, acrescentou a organização.

Segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), a maioria dos que chegaram é formada por sírios, que representam 69% dos que atingem a Grécia. Adrian Edwards, porta-voz do Acnur, disse que o mês de outubro tem sido mais calmo que o de setembro, exceto nos últimos dias. Na última quarta-feira (14), 85 embarcações chegaram à ilha grega de Lesbos, ponto de entrada na Europa para grande parte dos migrantes que saem da Turquia.

“O aumento na chegada de migrantes pode ser o resultado de uma melhoria do tempo, de uma tentativa para evitar o inverno e do medo das fronteiras europeias serem fechadas em breve”, explicou Edwards, em entrevista em Genebra. O porta-voz disse ainda que há atualmente de 3.500 a 4 mil migrantes no lado norte da ilha e que as transferências feitas de ônibus para os centros de acolhimento foram interrompidas devido à superlotação dos veículos.

## NA VENEZUELA

### Salário mínimo aumentará 30% no mês de novembro

Da Agência Lusa

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, anunciou um aumento de 30% no salário mínimo a partir de novembro.

“Para proteger o salário, decidi decretar um aumento do salário mínimo nacional de 30%”, disse Maduro, durante um encontro com trabalhadores na Siderúrgica de Orinoco (Sidor), em Guyana, a 700 quilômetros a sudeste de Caracas.

“Devem ajustar-se, imediatamente, todas as tabelas da administração pública, das Forças Armadas Nacio-

nais Bolivarianas”, destacou, acrescentando que o aumento representa investimento extraordinário.

Com o novo aumento (o quarto em 2015), o salário mínimo dos venezuelanos sobe de 7.421,66 para 9.649 bolívares (de 1.033 para 1.343,49 euros), enquanto o subsídio de alimentação passa a ser 6.750 bolívares (939,84 euros).

Os venezuelanos queixam-se com frequência dos altos preços dos produtos, num país onde um café custa 70 bolívares (9,74 euros) e um quilo de carne bovina, 1.500 bolívares (208,85 euros) à taxa de referên-

cia oficial de 6,30 bolívares por cada dólar norte-americano. A taxa é usada para a importação de produtos prioritários.

Segundo Nicolás Maduro, o aumento vai “muito além” da inflação anual estimada, que “deverá ficar por volta de 80%”, apesar de o Banco Central da Venezuela não divulgar os dados oficiais sobre a inflação desde janeiro de 2015.

Segundo o Fundo Monetário Internacional e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), a inflação anual na Venezuela deverá ser superior a 180%.

Escreva uma nova história na vida de quem precisa.  
doeagora.org.br

No Brasil, 80% das agressões a crianças e adolescentes são sofridas em casa.\*  
Mude essa história. Acesse doeagora.org.br ou ligue 0309 10 12345.  
\*Secretaria de Direitos Humanos – Outubro 2012

Apoio

FUNDACÃO ABRINHO

A UNIÃO

## NA SELEÇÃO BRASILEIRA

# Amanda inicia os treinos amanhã

Atleta do Botafogo-PB se apresenta no CT João Havelange no Rio de Janeiro

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

Se no futebol masculino a Paraíba já colocou diversos jogadores - hoje tem Hulk no time de Dunga -, no feminino o Estado ganha também notoriedade com a convocação de Amanda Venâncio de Almeida Silva, 19 anos, lateral direita do Botafogo para integrar o grupo da Seleção Brasileira de Futebol Feminino. Apesar da fraca campanha das Belas no Campeonato Brasileiro de Futebol, a grata revelação paraibana foi destaque e pode participar do Sul-Americano Sub-20, no período de 18 de novembro a 3 de dezembro, em Santos-SP.

Amandinha, como é mais conhecida, se apresenta nesta segunda-feira no Rio de Janeiro, no CT João Havelange, em Pinheiral, para iniciar a preparação ao torneio internacional. A felicidade e empolgação tomam conta da pessoense, que reside no Conjunto Vieira Diniz. Ela ainda comemora a façanha de participar de um seletor grupo, onde estão as melhores do País. O desejo de praticar o esporte vem desde os 12 anos, optando pelo futebol e futsal, nas famosas “peladas” dos bairros e os torneios de colégios.

A grande chance de iniciar a carreira no futebol aconteceu no início deste ano, quando foi convidada pela treinadora do time feminino do Botafogo, Glede Costa, para fazer teste e ser observada pela comissão técnica. De acordo com Amanda, não tinha posição definida no campo, mas sempre admirou o esporte e torceu pelo sucesso da Seleção Brasileira Feminina.

“Quando houve o convite fiquei até nervosa, mas tive o apoio da professora Glede que me incentivou desde o começo da minha trajetória no Botafogo. Ela me ofereceu a lateral direita, onde me adaptei e estou sendo titular na posição”, disse. Apesar do pouco tempo no esporte, a paraibana conquistou a Copa Cidade de João Pessoa pelas Belas, título que guarda com um carinho todo especial.

“A primeira é sempre emocionante e contagiante para qualquer atleta que está começando a carreira no esporte. Obter um título com a camisa do Botafogo é realmente inesquecível”, avaliou. Sobre a possibilidade de defender o Brasil no Sul-Americano, a lateral afirmou que pretende fazer o melhor e participar do grupo. Ela sabe que as dificuldades sempre vão aparecer, já que existem atletas mais experientes que estarão presentes e com chances de vestirem a camisa verde e amarela. “Farei a minha parte da melhor maneira possível, sabendo das dificuldades que teremos. Fico feliz só em ser convocada, afinal, quem não queria estar lá?”, disse.

Fora das quatro linhas, a garota dos cabelos longos tem torcedores especiais, que acreditam no potencial da atleta. São os pais, Antônio Venâncio da Silva e Rosângela Cipriano da Silva, que torcem pelo sucesso da “pequenina” no futebol. “Graças a Deus meus pais estão sempre do meu lado, com apoio, dedicação, carinho e muita torcida. São razões para que possa me esforçar e obter novos horizontes”, frisou. Amanda ressaltou que pretende continuar no Belo e se destacar ainda mais na próxima temporada. “Tenho uma forte gratidão pelo Botafogo e farei o possível para buscar novas conquistas para as Belas”, observou.

## Diretoria destaca valorização da atleta

Para o presidente do clube, Guilherme Carvalho, Amanda é fruto de um trabalho que a diretoria vem intensificando com as novas revelações para o time feminino. O dirigente frisou que mesmo com a fraca campanha do time no Brasileiro, o trabalho realizado pela técnica Glede Costa é louvável e de grande importância. “Colocar uma atleta entre as melhores do País é gratificante para quem realiza o trabalho. Amanda está de parabéns, juntamente com a comissão técnica, que foram guerreiras em todos os jogos”, observou Carvalho.

De acordo com a treinadora Glede Costa, trata-se de uma jogadora que tem qualidade e pode evoluir ainda mais no futebol. Segundo Glede, ela é uma atleta que foi descoberta e que futuramente pode se tornar um talento para o esporte. “Amandinha é um exemplo de garota esforçada, dedicada e que tem um talento excepcional. Ficamos surpresas com a convocação e estamos apostando no sucesso da garota na Seleção Brasileira”, avaliou. Para o preparador físico das Belas, Ítalo Tavares, a lateral direita, vem se destacando na equipe nos últimos jogos, mesmo com o time perdendo na competição nacional.

Ele acredita no potencial da garota que pode se destacar ainda mais na próxima temporada. “Tem futuro e sabe jogar, afinal, estamos com várias atletas que estão começando e podem buscar seus espaços nas próximas competições”, disse o profissional. Companhia de grupo, a atacante Lucilene, sabe o

quanto é difícil o início da carreira, porém, acredita que a convocação para a Seleção Brasileira dará moral a jogadora botafoguense. “Servirá de experiência em participar com atletas de ponta do futebol brasileiro. O grupo está torcendo pelo sucesso de Amandinha na seleção”, comentou a jogadora. Outra está na torcida é a meia Leidjane, que reconhece que a lateral tem um futuro promissor pela frente. “Não tem como desconhecer as qualidades de Amanda para o futebol feminino da Paraíba. Torço que ela chegue e arrebente na Canarinho”, frisou.



BRASILEIRO DA SÉRIE D

Remo pode conquistar o acesso

Time paraense precisa apenas de um empate contra o Operário-PR

Quem acompanha futebol de perto sabe que nada é impossível no esporte. Todo torcedor, técnico, jogador, dirigente ou jornalista tem uma história do "Sobrenatural de Almeida". Mas mesmo assim, nada impede de analisar o fato de que o Remo tem grandes chances de conquistar o acesso na Série D do Campeonato Brasileiro, enquanto o Operário ficou em situação delicada após o primeiro jogo das quartas de final. O confronto de volta, pelas quartas de final, acontecerá no domingo, às 19 horas, no Estádio do Mangueirão, em Belém.

A análise não é em cima do resultado, afinal, 1 a 0 é facilmente revertido. Mas o estudo das possibilidades parte do histórico de paraenses e paranaenses na própria edição da última divisão nacional. O Remo, por exemplo, venceu todos os cinco jogos como mandante. Com o triunfo, em Ponta Grossa, o Leão poderá até empatar para conquistar o acesso.

O Operário, por sua vez, necessita de uma vitória simples acima de 1 a 0. Se o Fantasma devolver o placar da ida, a decisão será nos



No primeiro jogo disputado em Ponta Grossa, o Remo surpreendeu o Operário ao vencer por 1 a 0 e decide hoje no Mangueirão, em Belém

pênaltis. O problema é que o Operário obteve apenas um triunfo fora de casa e um empate, além de ter sofrido três derrotas. A vitória aconteceu diante do Red Bull, em Campinas, por 2 a 1, pela 9ª rodada da Primeira Fase. Este resultado daria o acesso aos paranaenses.

A inferioridade do Operário também é vista nas arquibancadas. O Fantasma ocupa a modesta 7ª coloca-

ção no ranking de público com média de 3.238 torcedores. Em seis partidas como mandante, os paranaenses arrastaram 19.429 fãs ao estádio. Enquanto isso, o Remo lidera o ranking com média de 11.827 pagantes e público total de 59.135 fanáticos.

O Remo ainda detém os dois maiores públicos da Série B. O melhor aconteceu nas oitavas de final diante do Palmas (28.130). Tudo indica

que este público será superado no domingo. Na partida de ida com mando de campo do Operário, o público chegou a 5.282 torcedores.

Lajeadense x River

O River conseguiu a maior vantagem das quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro ao superar o Lajeadense, por 3 a 0, em Teresina. Agora, o clube piauiense pode perder por

dois gols de diferença ou até mesmo três, desde que faça, pelo menos, um na casa do rival no jogo de amanhã, às 19h, no Estádio Alviazul, em Lajeado.

O Galo não é goleado por quatro ou mais tentos de diferença, fora de casa, desde 2009.

Há seis anos, no Campeonato Estadual, o River apanhou do Flamengo, por 4 a 0, durante a 2ª rodada

do 1º turno. Não por acaso, o Tricolor ficou fora do mata-mata. Mais recentemente, no Estadual de 2013, o River perdeu, por 4 a 1, do Parnahyba. Mas este placar garantiria o acesso do Tricolor na última divisão nacional.

Para melhorar ainda mais a situação do Galo, o River tem apenas uma derrota como visitante, além de duas vitórias e dois empates. Esta derrota aconteceu nas oitavas de final diante do Estanciano, mas por apenas 2 a 1. Se a situação do River é tranquila, a posição do Lajeadense não é nada confortável.

O clube de Lajeado, se devolver os 3 a 0, levará a decisão para os pênaltis. O acesso no tempo normal só sairá com triunfo por quatro ou mais tentos de diferença. Mas nada está perdido. O Lajeadense, aliás, já conquistou tal placar almejado ao longo da Série D.

Nas oitavas de final, no duelo de ida, o Lajeadense enfiou 4 a 0 no Central, no Estádio Alviazul, em Lajeado. Se repetir este placar, o clube gaúcho estará na Série C. Sem falar que, na Primeira Fase, o Lajeadense fez 3 a 0 no Foz do Iguaçu. O clube de Lajeado está invicto como mandante. São quatro triunfos e um empate.

RECURSO ELETRÔNICO

CBF volta a discutir uso de vídeo em lance polêmico

Vôlei, basquete, futebol americano e beisebol são alguns exemplos de esportes coletivos que já possuem a liberação do uso de vídeo para jogadas polêmicas. Agora a pressão para a utilização desta tecnologia virou assunto também para o futebol. É o que defende a Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A entidade brasileira enviou um ofício à Fifa pedindo autorização para a utilização das imagens em jogadas difíceis para os árbitros. A proposta, porém, foi negada.

Em simpósio realizado em Sorocaba no último fim de semana, Cleber Wellington Abade – ex-árbitro e agora assessor de arbitragem da CBF –, defendeu a uso dos vídeos como forma de melhorar a arbitragem. Segun-

do ele, o juiz tem um campo de atuação muito grande e a utilização dos vídeos daria legitimidade ao resultado da partida.

“Esse é um projeto antigo e eles estão aproveitando o momento para reforçar e encaminhar à Fifa de forma oficial. O vídeo já é utilizado na maioria dos esportes para aqueles lances que são objetivos, em que você vai legitimar um resultado. O árbitro de futebol tem um campo de 7 mil metros quadrados para observar. Se ele não viu que a bola bateu na trave e entrou, e você tem um vídeo mostrando que ela entrou, por que não utilizar este vídeo e legitimar aquele resultado? Sou totalmente favorável” disse.

Segundo Abade, um grande exemplo da utiliza-

ção do replay para a arbitragem seria o toque de mão do atacante Thierry Henry, da França, contra a Irlanda, nas eliminatórias da Copa do Mundo de 2010. O jogo terminou empatado em 1 a 1 e classificou a França para a disputa na África do Sul.

“Seria para os lances que o mundo inteiro viu e o árbitro não viu. Como quando o Henry matou a bola com a mão nas Eliminatórias da Copa. Foi um lance que decidiu a equipe que iria ao Mundial” explicou.

Outra mudança na arbitragem do futebol seria a colocação de mais juízes em campo. Atualmente, o árbitro principal tem o auxílio de dois “bandeirinhas” e mais dois fiscais que ficam atrás dos gols. Para Abade, a ideia

de se colocar mais um árbitro dentro de campo seria benéfica para o jogo.

“Sou a favor da dupla arbitragem. Foi feito o teste no Brasil, no Campeonato Paulista e na Copa do Brasil, em 2000 e 2001. Cada árbitro ficava com metade do campo. Isso possibilitou uma proximidade com o atleta, fez com que a parte disciplinar melhorasse, o tempo de bola correndo fosse maior e mais gols acontecessem. Contribuiu muito para o espetáculo. Hoje, há um esforço enorme para alcançar 60 minutos de bola rolando. Naquela época, conseguíamos uma média de 70 minutos devido à dupla arbitragem” comentou.



Cleber Abade, hoje assessor da CBF, defende o uso das imagens

Direito Desportivo

Lionaldo Santos Silva

Presidente do TJDF/PB

A importância de um Tribunal Desportivo

Sempre me foi caro tratar desse tema, pois o Tribunal Desportivo como órgão vinculado às Federações ou a qualquer órgão da entidade nacional, no caso específico do futebol a CBF, que neste particular trata-se de um órgão superior, qual seja, o STJD. Mas, de início anuncio que esses órgãos judicantes desportivos tratam-se de, não obstante jurídico mas são órgãos administrativos tal qual ocorrem com os Tribunais de Contas, Juntas Comerciais etc.

Todavia, os Tribunais Desportivos brasileiros são chancelados na Constituição Federal nos termos do seu artigo 217, ainda que se trate de uma Justiça especializada, pois o Direto Desportivo é autônomo e mesmo que se resguarde de outros institutos jurídicos, ainda assim tem a sua autonomia assegurada pela própria especialidade do Futebol e do esporte em geral.

Não é raro quando as entidades de prática desportiva pretendem ingressar já Justiça Comum para ter seus pleitos modificados e isso, em inúmeras das vezes acarreta sérios prejuízos para a entidade que assim procedeu, pois é necessário esgotar tudo no âmbito da Justiça Desportiva, leia-se TJD e após STJD, pois assim, a Constituição Federal determinou.

Apesar de o futebol brasileiro ser de vanguarda, mas os Tribunais Desportivos existem em outras modalidades desportivas, apenas são menos divulgadas diferentemente como ocorre com o TJDF que está afetos exclusivamente ao futebol e está em maior evidência pois esses tribunais julgam o “maior espetáculo da terra”, qual seja o futebol.

O CBJD – Código Brasileiro de Justiça

Desportiva é para todas as modalidades de esporte, mas, repita-se, que o futebol no Brasil é o esporte infinitamente mais divulgado.

Os nossos tribunais são administrativos conforme iniciei e as nossas legislações no âmbito, por exemplo, o CBJD são editadas pelo Ministério dos Esportes, daí uma das razões em que os Tribunais Desportivos funcionarem como órgãos judicantes desportivos, mas como tribunais administrativos e o outro ponto é que as entidades de administração dos esportes ou em especial do futebol são entidades de interesse público porém são entidades privadas.

Hodiernamente os Tribunais Desportivos estão sendo mais acompanhados pela imprensa e, sobretudo pela comunidade desportiva, às vezes com hostilidade, às

vezes com interesse em uma decisão que lhe favoreça, mas, felizmente, há considerável interesse jurídico-didático.

Especialmente na Paraíba já sentimos uma considerável evolução, pois sempre é bom lembrar que além da existência do Tribunal de Justiça Desportiva de Futebol da Paraíba existe a Comissão de Direito Desportivo na nossa Ordem dos Advogados do Brasil, seccional paraibana e recentemente observei o surgimento do Instituto Paraibano no âmbito do Direito Desportivo.

Advogados com militância na Justiça Desportiva e inúmeros acadêmicos de direito também estão com consideráveis interesses na Justiça Desportiva, bem como as Faculdades de Direito estão se questionando para incluir no curso de Direito, provavelmente como matéria opcional o Direito Desportivo.

PRESIDÊNCIA DA FIFA

Zico se mobiliza para o registro

FOTOS: Reprodução/Internet

Ex-jogador monta nova estratégia para conseguir as adesões

Faltando apenas oito dias para ser definida a candidatura de Arthur Antunes Coimbra para a presidência da Fifa, uma campanha maciça na internet tenta mobilizar personalidades do futebol e do meio artístico para ganhar o mundo. Para isso, aposta nas redes sociais como principal ferramenta de divulgação.

"Foi uma estratégia de mostrar a importância do Zico ao mundo do futebol. Queremos que os torcedores também tenham adesão fazendo declarações. Em um segundo momento a ideia é fazer uma petição online para que as pessoas o apoiem. Faremos uma ação global em relação a isso", disse ao ESPN.com.br o consultor Rafael Oliveira, responsável por cuidar das mídias sociais da campanha.

A ideia é usar as redes sociais para alavancar as pessoas e gerar mobilização. O consultor acredita que mais personalidades devam aderir nos próximos dias à pré-candidatura de Zico.

"Ele tem uma vantagem porque as pessoas têm uma aceitação e um carinho fenomenal pela história de vida, porque é um vencedor e um cara muito transparente", afirmou. Até mesmo o ex-jogador holandês Clarence Seedorf declarou, em entrevistas no Brasil, seu respaldo ao brasileiro.

Zico precisa de pelo menos cinco indicações de federações até o dia 26 deste mês para estar habilitado para concorrer às eleições. A estratégia é buscar apoio entre os países em que o "Galinho" tenha mais ligação, como Japão, Turquia e Itália. Só o vídeo com o ex-meia Alex já recebeu mais de 200 mil visualizações.

"Isso dá uma penetração legal até na Turquia, que é uma federação que queremos nos aproximar. É uma campanha inédita na Fifa, que não é feita de gabinete nem de conchavos. Queremos que seja a primeira eleição da Fifa que envolva pessoas do mundo todo",

declarou Oliveira.

Com experiência em redes sociais de eleições de políticos como Roberto Freire (PPS) e Aécio Neves (PSDB), o consultor aponta as diferenças entre os tipos de trabalho realizado.

"Numa campanha eleitoral no Brasil a ideia deles é muito mais defender o próprio lado e atacar o outro. Passa por uma analogia ruim de uma torcida de futebol. Nesta campanha do Zico, falamos de uma adesão muito maior do que ganhar de outro candidato. É mais um projeto de futebol. Não queremos destruir o outro lado, mas contribuir para um novo futebol", disse Oliveira.

A inovação com o trato das mídias sociais não pretende parar caso Zico seja eleito. O consultor acredita até mesmo na criação de um aplicativo para aumentar essa interação.

"A ideia é ter uma interface para os apaixonados por futebol. Zico não está postando apenas como ferramenta eleitoral. Ele quer um caminho de comunicação com as pessoas que gostam de futebol. A ideia é que elas saibam o que acontece dentro da Fifa. Queremos transparência em relação aos contratos e tudo o que envolve a entidade. A paixão é um diferencial. Por isso as pessoas poderão se mobilizar ainda mais".

Cenário indefinido

Além do trabalho nas redes sociais e a intenção de realizar um debate entre os candidatos, Zico lida com outras duas situações na corrida presidencial.

Primeiro busca o apoio de cinco federações para poder concorrer ao pleito. Também enfrenta um cenário de incerteza após o afastamento de três fortes rivais. O presidente da Fifa, Joseph Blatter, e o mandatário da Uefa, Michel Platini, foram suspensos por 90 dias. Além deles, o sul-coreano Chung Mong-Joon, o único a favor do debate proposto por Zico, foi afastado por seis anos e não pode participar do pleito no final deste mês.



Zico ainda não tem o apoio de cinco confederações para registrar a candidatura

Ex-jogador começou busca por apoios em "casa"

A busca por apoios começou em casa. "Procuramos a entidade que representa o futebol brasileiro. Falamos antes com o Marco Polo Del Nero (presidente da CBF) porque era o país do Zico. Ele disse que se conseguirmos quatro indicações ele daria o quinto apoio, mas não garantiu o voto nas eleições de 2016", declarou ao ESPN.com.br Ricardo Setyon, consultor sênior de relações internacionais da candidatura e ex-membro do Departamento de Imprensa da Fifa.

A Conmebol apoia Platini, porém, o Brasil tem um peso importante nas ações políticas na entidade sul-americana. "A gente quer que a Conmebol e a CBF tomem a iniciativa e digam que o candidato do Brasil e da América do Sul é o Zico. A Federação Inglesa já pediu explicação ao Platini, ou seja, não vai votar nele se não forem convencidos da inocência", analisou.

Antes das punições, Zico também conversou com o presidente da Fifa. "Ele disse que ficou sensibilizado, que Zico teve a dignidade de falar com ele e ficou emocionado", afirmou.

Outro apoio possível seria do Comitê Olímpico Internacional. "O presidente COI foi claro em dizer que é necessário algum candidato de fora da Fifa e do contexto que está aí. Obviamente, Zico se encaixa nesse perfil", falou.

"Agora a gente entende que as federações que apoiam o Zico irão manter silêncio até o próximo dia 26 porque elas temem a pressão e a represália desses en-

gravatados. Temos informações que muitas federações interessadas receberam ligações de representantes de outros candidatos falando assim: 'Calma, cuidado que não é assim'. Mesmo com dois candidatos suspensos pelo comitê de ética", disse Setyon.

Apesar de Platini recorrer da suspensão numa tentativa de ainda disputar o pleito, a ausência do sul-coreano pode favorecer a candidatura de Zico.



"Como ele (Chung Mong-Joon) está fora da eleição, ele pode dar apoio ao Zico por meio das inúmeras federações que o seguem. Tudo pode mudar", disse Setyon,

A ideia dos coordenadores da campanha é ter o nome de Zico o mais presente possível na mídia mundial, até mesmo de Papua e Nova Guiné.

Como atualmente trabalha como técnico do Goa, na Índia, ele tem se dividido em duas frentes. "É o único entre os candidatos que trabalha com futebol, não é presidente de nada

e não fica andando de jatinho por aí. Temos uma equipe brasileira trabalhando com ele. Ele está dormindo pouco porque, além de cuidar do time, está cuidando da candidatura", disse Setyon.

"A dificuldade é que Zico trabalha como técnico e o fuso horário na Índia não ajuda, mas é muito bom fazer uma campanha com um cara tão sério que assumiu um compromisso na Índia e cumpre esse compromisso", reforça o consultor Rafael Oliveira.

Fim da politicagem

A ideia de Zico é fazer uma mudança na forma de gestão do futebol mundial, com uma renovação dos quadros da Fifa e das práticas na entidade. "Ele vai abrir espaço para as pessoas. Não vejo ele decidindo sozinho no meio de um monte de engravatados. Vejo ele chamando o Carlos Alberto Torres, o Beckham, o presidente do Valencia, entre outros", comentou Setyon.

O consultor acredita que Zico não irá privilegiar nenhuma federação ou dirigente.

"Ele não está fazendo promessas para as federações, não quer ficar trocando favores dizendo que vai dar Copa do Mundo ou outra coisa. Chega da Fifa trabalhar para se proteger, ela precisa trabalhar para o futebol. No estatuto da Fifa você não encontra nenhuma vez as palavras transparência e democracia. Nenhum outro candidato está oferecendo isso", concluiu Setyon.

DECISÃO NA SÉRIE C

Londrina e Confiança jogam hoje no Estádio do Café pelo acesso

O Londrina, no início do mês, visitou o Confiança, em Aracaju, e arrancou um empate sem gols na partida de ida pelas quartas de final da Série C do Campeonato Brasileiro. A decisão de uma das quatro vagas do acesso será no Estádio do Café, em Londrina, hoje, às 19 horas. E o LEC aposta todas as suas fichas na invencibilidade como mandante para subir um degrau nas divisões do Nacional.

Em nove partidas em casa, o Londrina ostenta quatro vitórias e cinco empates. Aproveitamento de 63%. Nas arquibancadas, no ranking de público, o clube paraense ocupa a 4ª colocação com média de 5.285 pagantes. Para o Tubarão basta uma simples vitória para conquistar o acesso. Novo empate sem gols levará a decisão para os pênaltis. E é neste aspecto que se apresenta o primeiro obstáculo

ao Londrina. Qualquer empate com gols dará o acesso ao Confiança. Ao longo de toda a Série C, o Londrina, em casa, empatou duas vezes com gols. O LEC ficou no 1 a 1 com o rebaixado Caxias e empatou, por 2 a 2, com o Guarani. Pelo menos, o Confiança não apresenta bom desempenho fora de casa.

Atuando como visitante, o clube sergipano ostenta aproveitamento de 48,1%. São quatro vitórias, um empate e quatro derrotas. Pelo menos, esta igualdade foi com gols. Ainda na Primeira Fase, o Confiança empatou, por 1 a 1, com o Fortaleza, no Castelão. Além do acesso, o classificado entre Londrina e Confiança desafiará o vencedor do embate entre Tupi e ASA. No primeiro duelo, os mineiros venceram, em casa, por 2 a 0.



No primeiro jogo disputado em Aracaju houve empate sem gols entre Confiança e Londrina



O atacante Guerrero volta a reforçar o Flamengo em partida diante do Internacional, quando as duas equipes tentam a reabilitação devido a derrotas no meio de semana no Brasileirão

# BRASILEIRO SÉRIE A

## Jogos decisivos e importantes

### 31ª Rodada envolve grandes clássicos, dentre eles Flamengo x Internacional

Flamengo e Internacional buscam a reabilitação hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, pela 31ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Na rodada do meio da se-

mana, o time carioca perdeu para o Figueirense (3 a 0), enquanto o Colorado foi derrotado pelo Atlético-MG (2 a 1). Na tabela de classificação, os dois estão empatados, com 44 pontos, com o Rubro Negro ganhando no saldo de gols, ocupando a sétima posição, contra a oitava do time do Sul. Bastante chateado com a fraca

atuação do grupo, o treinador Osvaldo de Oliveira deve fazer mudanças para encarar o Colorado. A grande novidade no Ninho do Urubu é o retorno do atacante Paolo Guerrero, que estava defendendo a Seleção do Peru, nas Eliminatórias para a Copa do Mundo. Pelo lado do Internacional o

treinador Argel pode contar com o meia D'Alessandro. Quem retorna é Alisson, que estava na Seleção Brasileira, além de William, que cumpriu suspensão automática. As duas equipes vivem momentos de estabilidade no Campeonato Brasileiro da Série A. Quem ganhar a partida, que promete ser muito

disputada, pode, no entanto, chegar ao G-4, grupo que dá acesso à Taça Libertadores. Para isso, depende de uma combinação de resultados. Mais uma vez o Maracanã deverá registrar um número recorde de torcedores, apesar do Flamengo ter sofrido mais uma derrota, desta feita no meio de semana.

#### São Paulo/SP x Vasco/RJ - 16h

Sem ganhar na última rodada, São Paulo e Vasco, se enfrentam hoje, no Estádio do Morumbi. A equipe paulista perdeu para o Fluminense (2 a 0), enquanto o time carioca, empatou com a Chapecoense (1 a 1). Posições distintas na disputa, com o tricolor ocupando a quinta posição, com 46 pontos, contra 28 do Vasco, que está na penúltima colocação e forte candidato ao rebaixamento. A derrota para o Tricolor carioca é página virada nas hostes do Morumbi, que aproveita a má fase do adversário para voltar a vencer. Já o Vasco corre desesperadamente contra o rebaixamento.



O São Paulo promete dificultar a vida do Vasco hoje

#### Sport/PE x Atlético/MG - 18h30

Um bom duelo envolve hoje Sport-PE x Atlético-MG, às 18h30, na Ilha do Retiro. A equipe pernambucana, que está na 10ª posição, com 43 pontos, vem de uma vitória em cima do Avaí (3 a 0), na última rodada. A equipe mineira é o segundo colocado, com 59 pontos e está no encalço do líder Corinthians (64). Os atleticanos derrotaram o Internacional (2 a 1), na rodada do meio da semana. Apesar da boa campanha na disputa a ordem nas hostes do Galo mineiro é evitar perder pontos, mesmo atuando fora de seus domínios.



Líder isolado, o Corinthians é favorito contra o Atlético-PR

#### Cruzeiro/MG x Fluminense/RJ - 16h

O Cruzeiro recebe o Fluminense, hoje, às 16h, no Estádio Mineirão. A equipe da casa vem de um empate, diante do Atlético-PR (2 a 2), com o Fluminense derrotando o São Paulo (2 a 0), no Maracanã, em jogos que aconteceram na rodada anterior. A diferença entre as equipes é de dois pontos, com o Tricolor carioca na 11ª posição, e a Raposa, com 38, na 13ª. Um jogo que promete muitas emoções com dois times que desejam melhorar na tabela. A equipe do Rio de Janeiro deseja encostar próximo aos quatro primeiros colocados.



O Cruzeiro recebe o Fluminense pensando na vitória

#### Atlético/PR x Corinthians/SP - 17h

Apesar de atuar fora de casa, o Corinthians é o favorito para vencer, às 17h, na Arena da Baixada, o Atlético-PR. Líder isolado da competição, com 64 pontos, o Timão vai em busca de mais três pontos para se afastar ainda mais do Atlético-MG, que vem na segunda posição, com 59. A meta é derrotar os paranaenses e torcer por derrota do Galo para o Sport do Recife.

#### Grêmio/RS x Chapecoense/SC - 18h30

Pela campanha que vem fazendo no Brasileirão, o Grêmio pode ser considerado como franco favorito, hoje, às 17h, na Arena. A equipe é a terceira colocada, com 55 pontos, na cola do Atlético-MG, que vem na segunda, com 59. Os gremistas vem de uma vitória na rodada do meio da semana, quando venceram o Santos (1 a 0). A Chapecoense, que ocupa a 14ª colocação, empatou contra o Vasco (1 a 1).

#### Santos/SP x Goiás/GO - 17h

Após perder para o Grêmio (1 a 0) na rodada anterior, o Santos vai em busca da reabilitação, hoje, às 17h, contra o Goiás, no Estádio da Vila Belmiro. Apesar de ocupar a quarta posição, com 46 pontos, o Peixe deseja se manter entre os primeiros colocados. O Goiás, que está na 18ª colocação, com 31 pontos, foi derrotado pelo Corinthians (3 a 0), na última rodada e tentará surpreender o Alvinegro paulista.

#### Ponte Preta/SP x Coritiba - 11h

A Ponte Preta recebe o Coritiba, às 11h, no Moisés Lucarelli. As equipes estão em posições distintas na tabela, com a Macaca ocupando a 9ª posição, com 44 pontos, contra 33 do adversário, que está na zona de rebaixamento. O time paulista vem de uma vitória contra o Palmeiras (1 a 0), motivando ainda mais o grupo. O Coritiba tenta sair da zona de rebaixamento.

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Quem desconhece a história da Paraíba deve estranhar alguns nomes de cidades que existem no interior e mesmo nas proximidades da capital. Mas, aos curiosos, um recado: não se exasperem, porque, mesmo com um etmo exótico, para todos eles existe uma explicação. Você sabe por que uma simpática cidade se chama Gado Bravo? E qual é o significado do nome Coxixola? Pois, prepare um álbum e guarde esta reportagem porque, agora, ficará sabendo.

Situada no Cariri Velho, a 213km de João Pessoa e na área metropolitana de Campina Grande, Gado Bravo se destaca por ser campeã de produção na Bacia Leiteira do Estado, e possuir uma cooperativa de fabricantes de redes, de aceitação internacional. Seu nome se originou de uma cacimba natural, onde manadas de gado selvagem iam beber água.

E Coxixola? Diversos autores concordam que a tradução do tupi significa “pequena casa de tijolos”. Mas, neste agradável município do Cariri Ocidental paraibano, a 238km de João Pessoa, o visitante é recebido com satisfação. O clima é excelente e o cardápio regional agrada a todos.

Nesta cidade próxima de Souza, São José se tornou o padroeiro e o etmo foi acrescido de Lagoa Tapada, graças a uma lagoa que existia no local, obstruída por exigência da expansão urbana. No centro da região denominada de Sertão, fica a 358 km de João Pessoa. São José da Lagoa Tapada tem artesanato de madeira inigualável. O acesso é asfaltado e pode-se obter um bom atalho através do distrito de São Gonçalo, em Sousa.

Se interpretou o nome errado, corrija agora. Olivedos, situada a 212km da capital, nada tem a ver com Oliveira. É uma homenagem ao homem que a conquistou, Teodósio de Oliveira Ledo, o bandeirante que fundou Campina Grande. Ainda hoje existe uma casa perto do mercado, construída por Teodósio, nos meados do Século XVIII.

Solânea, a 142km da capital, seria uma referência ao Sol? Errado. Esta cidade de clima europeu tem o seu nome derivado de uma substância existente no fumo, a Solanina. E Solânea foi grande produtora de fumo, até os anos de 1970. Encravada no Curimataú Oriental da Paraíba, ela se destaca pela ani-

## Cidades com nomes exóticos

Apesar dos termos curiosos, existe uma explicação para a origem do nome de cada município do Estado



FOTOS: Divulgação



Zabelê é conhecida pela qualidade das rendas e bordados que exporta para outros países



Gado Bravo se destaca por ser o município campeão de produção na Bacia Leiteira do Estado

mosidade de suas festas juninas e por ostentar a maior feira da região, só perdendo para Guarabira e Campina Grande. A solanina, tradicionalmente é utilizada como inseticida caseiro.

Congo se encrava no meio do Cariri Ocidental, a 338km de João Pessoa. Na década de 30 começou a surgir como povoação, a partir de uma fazenda de criação de gado, do Capitão José Rodrigues Corrêa. O nome do município foi uma homenagem ao preto velho que construiu a Igreja da cidade.

O etmo Picuí não é explicado em nenhum compêndio de conhecimento popular. Há quem diga que Picuí é termo onomatopéico, ou seja, tudo que pode ser imitado com a boca ou por outro meio. Seria referência a uma espécie de rolinha de arribação que, ao levantar voo, deixa escapar um piado que se assemelha à pronúncia “pi-cuí, pi-cuí, pi-cuí”. Este nome é de um município do Seridó paraibano, localizado a 282km da capital.

Os índios de língua tupi que serviam de guias aos portugueses, nas expedições colonizadoras, quando passavam por este lugar gritavam “por-poy-eyma”, que significa “terra deserta, sem habitantes”. Sofrendo influência do português, o etmo transformou-se em Borborema e é nome de município no Brejo paraibano, a 154km de João Pessoa e se destaca no Projeto “Caminhos do Frio”, por causa da opção de seus equipamentos turísticos. Divide com Bananeiras os limites da Cachoeira do Roncador, a segunda maior da Paraíba. É um dos maiores produtores de banana do Estado.

Puxinanã, município da área metropolitana de Campina Grande, a 139km da capital, apesar da mutilação que lhe atribui o anedotário popular, significa, em tupi, “ananás ruim”. Ananás é uma espécie de abacaxi selvagem. A cidade possui a maior cobertura urbana de rochedo do Nordeste e uma feira de gado que atrai vaqueiros da Paraíba e de Estados vizinhos.

Esta aconchegante cidade do Cariri Oriental, Zabelê, a 368km da capital, tem seu nome ligado a uma rolinha, cuja espécie pode-se encontrar em extinção. É internacionalmente conhecida pela qualidade das rendas e bordados que comercializa com importadores italianos, belgas e franceses. A ave símbolo do município é homenageada com uma estátua no Centro de Zabelê.

Já Cubati significa “pote d’água” em tupi, mas designa um município que tem muitas jazidas de minérios, no Seridó Ocidental, a 256km de João Pessoa. Aproveite para visitar.

### Deu no Jornal

A coluna destaca investigação do MPF contra ex-presidentes

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

### Gastronomia

Sanduiche preparado com pão de folha enrolado é uma delícia

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

CORRUPÇÃO:

# Até Ruy Barbosa já foi acusado

Queridos leitores, vocês souberam? Andam dizendo por aí que os nossos ex-presidentes costumam levar pra casa, depois que deixam o Palácio do Planalto, brindes, peças de arte e outras quinquilharias que recebem, na condição de representantes do estado brasileiro, durante o mandato que exercem. Para quem ainda não sabe, aí vai a notícia conforme publicada na Folha de S. Paulo, edição de quinta-feira passada, na coluna de Mônica Bergamo:

- O Ministério Público Federal abriu inquérito civil para investigar os ex-presidentes Lula, Fernando Henrique Cardoso, Itamar Franco e Fernando Collor de Mello por “possível apropriação indevida de bens públicos”. Eles têm até o fim do mês para se defender. Lula, FHC, Collor e o espólio de Itamar estão sendo intimados para dizer se levaram do Palácio do Planalto, ao fim de seus mandatos, objetos “entregues por Estados estrangeiros em encontros diplomáticos e outros de natureza pública e institucional” que pertenceriam “à República Federativa do Brasil”. Ou seja, de levar dos palácios de Brasília coisas que não lhes pertenciam.

A ação foi aberta inicialmente contra Lula. Os advogados dele alegaram que a Lei 8.394/91 diz que “documentos que constituem o acervo presidencial privado” são “de propriedade do presidente da República, inclusive para fins de herança, doação ou venda”. Ao fim de cada governo, um órgão especializado cataloga, embrulha os objetos e os entrega ao ex-mandatário para que ele os preserve em outro lugar. A defesa citava ainda que outros ex-presidentes também levaram objetos que ganharam em seus mandatos para

casa ou para seus respectivos institutos. E pediu o arquivamento da ação. Em vez disso, os procuradores estenderam a investigação para todos os ex-presidentes que exerceram seus mandatos depois de 1991, quando a lei dos arquivos foi editada.

Pergunto ao leitor: dá pra acreditar que esses ex-presidentes tenham cometido, por assim dizer, o “último roubo” de seus

público? Embora nenhum cidadão esteja acima de qualquer suspeita, penso que, como gosta de enfatizar o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal, “a resposta é desenganadoramente não”. É verdade que alguma coisa ou outra possa ter sido embalada na mudança, mas, de caso pensado, acho que seria mediocridade demais. Ou quem sabe, algum indício de cleptomania.

Ele mesmo é quem explica que a escolha do ex-governador Orestes Quércia e o do ex-ministro Alcení Guerra não se deu ao acaso. Ambos foram vítimas de campanhas da mídia porque eram, em momentos distintos, prováveis candidatos a presidente da República. “A Veja, a Folha de S. Paulo e o Estado de S. Paulo moveram uma verdadeira cruzada contra Quércia”, diz Nery para em

seguida arrematar: “A imprensa é poder; faz parte do jogo de poder.” Sobre JK, o jornalista também é contundente. O livro revela que grande parte dos ataques da imprensa da época carece de fundamentos. “Diziam que o JK era a sétima fortuna do mundo, um califa das Américas, mas quando ele morreu ficou provado que era mais pobre do que o ex-governador Carlos Lacerda”.

Em resenha publicada no Observatório da Imprensa, pouco depois do lançamento do livro, o jornalista Luiz Antônio Magalhães registra: “Grandes pecados da imprensa está dividido em quatro partes – uma para cada personagem

–, subdividas em capítulos curtos. A leitura é rápida e agradável, há muitas histórias que garantem uma boa dose de diversão os leitores. Mas o principal objetivo do livro não é divertir. É mostrar aos leitores que os pecados da imprensa, principalmente os grandes, não são fruto de mero desleixo de jornalistas. A tese central do livro é a de que a imprensa faz parte do poder, está inserida dentro do jogo político e só assim pode ser compreendida. É por isto, e não por outras razões, como Sebastião Nery gosta de dizer que a história nunca confirma totalmente o que sai na mídia.”

## Erro envolvendo intelectual baiano motivou livro

Se vocês prestaram atenção, o nome do grande Ruy Barbosa, (para alguns a grafia correta é Rui Barbosa) incluído na lista de Sebastião Nery, também não escapou das acusações de desonestidade pessoal. Para comentar os pecados da imprensa sobre Ruy Barbosa, o jornalista não pesquisou apenas nos jornais da época. Logo no primeiro capítulo do livro, Nery conta uma história envolvendo um erro do jornalista Paulo Francis, que um dia acusou o intelectual baiano de “ladrão”. Segundo Nery, essa história envolvendo Ruy Barbosa foi uma das grandes motivações que o levaram a escrever o livro.

No capítulo dedicado ao erro de Francis, Nery relembra que ele foi autor de um artigo publicado no jornal O Estado de S. Paulo, em março de 1991. Francis, que era reverenciado como uma espécie de enciclopédia ambulante, disse o seguinte neste artigo: “Ruy Barbosa levava para sua casa em Botafogo cadeiras com a insígnia RB, que queria dizer República Brasileira, e ele rebatizou de RB, Ruy Barbosa”.

Um ano depois, em 17 de junho de 1992 no mesmo O Estado de São Paulo, Paulo Francis voltou a atacar o jurista: “Ruy levou cinco mil contos de réis a D. Pedro II, quando deposto, embarcando para a

Europa. Pagou? Ou furtou? Quando eu era garoto, morei perto da casa de Ruy, em Botafogo, e as cadeiras tinham escrito RB, Ruy Barbosa, mas diziam que ele as tinha roubado e o RB queria dizer República Brasileira”.

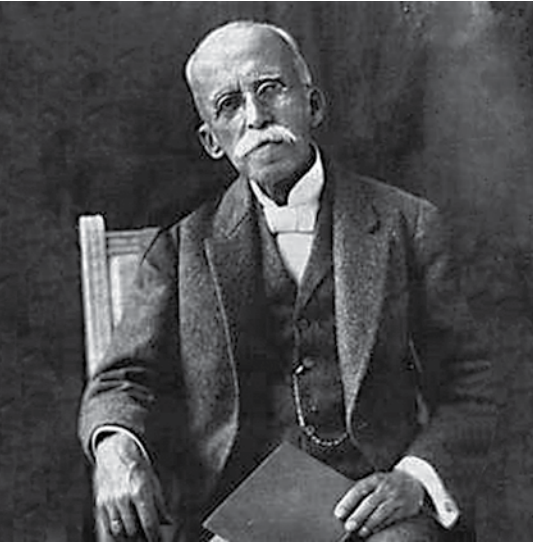
Sebastião Nery desmente tudo isso e diz, com razão, que nunca houve “República Brasileira”. Foi o próprio Francis quem inventou o termo. Desde 1889, com a proclamação de Deodoro da Fonseca, o termo sempre utilizado foi “República dos Estados Unidos do Brasil”. A Assembleia Constituinte de 1987 mudou-o para República Federativa do Brasil. Nunca, em livro histórico algum, ouviu-se falar na inacreditável estória de Paulo Francis. Apesar de toda a brutal oposição que Ruy Barbosa enfrentou em meio século de lutas políticas, no Império e na República, nenhum periódico qualquer mencionou tal fato. Foi só uma leviandade.

Quanto aos cinco mil réis, Paulo Francis não mentiu, mas fraudou e distorceu a informação. Nery mais uma vez explica:

- O decreto nº. 2 do Governo Provisório, de 16 de novembro de 1889, logo no dia seguinte à proclamação da República,

com Dom Pedro ainda no Rio de Janeiro, assinado por Deodoro e todos os membros do governo, ‘concedeu ao Sr<sup>o</sup>. Dom Pedro de Alcântara a quantia de 5.000:000\$ de ajuda de custo para o seu estabelecimento no estrangeiro’. Um general entregou ao imperador o decreto dos 5 mil contos e a mensagem do prazo de partida, e ele aceitou e agradeceu, em um bilhete a Deodoro, onde falou da ‘pátria de nós estremecida’. Mas quando os tenentes Jerônimo Teixeira França e Agostinho d’Almeida subiram a bordo do navio ‘Parnaíba’ e entregaram um envelope com o dinheiro, Dom Pedro recusou. Ruy Barbosa nem estava lá e, por óbvio, Paulo Francis também não. Isto não o impediu de especular e caluniar o antigo estadista brasileiro.

Seguindo recomendação do próprio Sebastião Nery, só acredito em 50% do que diz quando faz a defesa dos seus personagens. Evidentemente não tenho como provar se eles se meteram ou não em trapalhadas do gênero. Mas, com os dias que correm a gente tem mais é de ficar cabreiro. A corrupção parece estar tomando conta de tudo. Na Fifa, por exemplo, os escândalos não param. Os jogadores Neymar e Messi estão encalacrados e



até ameaçados de prisão. Outro dia um padre, capelão militar em São Paulo, foi pego com a mão na botija. Ou seja, confiar mesmo, cem por cento, não dá. Lembram da anedota do político que, em cima do palanque dizia para a multidão, batendo a mão na calça de linho:

- Neste bolso aqui nunca entrou dinheiro roubado.

O gaiato (sempre tem um) que ouvia atentamente o discurso comentou para o amigo:

- Tá vendo aí? O cara tá de roupa nova.

## Coisas do português

### 1 – Sem amor às vogais

Visitar Portugal é no mínimo vertiginoso como se olhar num espelho que deforma muitas vezes pra melhor. Percebemos que nosso vinho é pior, nosso queijo é pior, mas que nosso apego às vogais, por exemplo, é muito maior. Na palavra confortável: temos carinho pelo primeiro “o”, pelo segundo “o”, pelo “á”, e até pelo “e”. Os portugueses não têm nenhuma relação afetiva com as vogais. A palavra confortável, em Portugal, pronuncia-se cnftrávl. Nada menos confortável. Parece que querem logo chegar ao final da frase. Quase todas as vogais caem no esquecimento, de modo que o resultado final frequentemente parece que se está lendo uma palavra digitada por alguém que na verdade só esbarrou no teclado. Kdsrfsfs. (De Gregório Duvivier, colunista da Folha de S. Paulo)

### 2 – Falando em estrangeirismos...

Quando tratamos de estrangeirismos - palavras estrangeiras que são incorporadas ao nosso idioma - muitos defendem a ideia de que tais termos devam ser aportuguesados, o que, de fato, ocorre com várias palavras em nossa língua. Nesse processo, os vocábulos são submetidos às regras ortográficas vigentes na língua portuguesa, buscando-se equivalentes do ponto de vista fonético. Na prática, todavia, o que se observa é que geralmente as grafias originais continuam tendo preferência no uso, embora as formas aportuguesadas já se encontrem dicionarizadas.

Exemplos: Blogue (Blog) - Bufê (Buffet) - Caubói (Cowboy) - Náilon (Nylon) - Leiaute (Layout) - Roque (Rock) - Eslaide (Slide) - Motobói (Motoboy) - Tíquete (Ticket). E por aí vai...

### 3 – Como surgiram os sotaques?

As origens dos sotaques brasileiros estão

na colonização do País feita por vários povos em diferentes momentos históricos. O português, como se sabe, imperou sobre os outros idiomas que chegaram por aqui, mas sofreu influências do holandês, do espanhol, do alemão, do italiano, entre outros. Por isso mesmo, não se pode dizer que haja um sotaque mais “correto” que outro. Quem acha que fala um português sem sotaque, em geral não se dá conta de que também tem o seu próprio, já que ele caracteriza a variação linguística regional, comum a qualquer língua.

### 4 – Será o Benedito?

A expressão “Será o Benedito” nasceu em 1933, quando o presidente Getúlio Vargas demorou muito para escolher o interventor de Minas Gerais. Todos temiam que ele escolhesse o pior candidato, Benedito Valadares. Por isso, a população se perguntava: “Será o Benedito?” E o Benedito foi o escolhido. E o docinho BRIGADEIRO

foi criado no Brasil logo após a Segunda Guerra Mundial. Como na época era muito difícil arranjar leite fresco, ovos, amêndoas e açúcar para os doces, alguém misturou leite condensado e chocolate. E nascia essa maravilha. O nome foi uma homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, candidato à Presidência da República.

### 5 - Barbearagem vem de longe

Nossa, que cara mais barbeiro! No século XIX, os barbeiros faziam não somente os serviços de corte de cabelo e barba, mas também, tiravam dentes, cortavam calos, etc, e por não serem profissionais, seus serviços malfeitos geravam marcas. A partir daí, desde o século XV, todo serviço malffeito era atribuído ao barbeiro, pela expressão “coisa de barbeiro”. Esse termo veio de Portugal, contudo a associação de “motorista barbeiro”, ou seja, um mau motorista, é tipicamente brasileira.



# Kebab de filezinho

Sanduíches preparados com pão folha enrolado, vem com um recheio leve e refrescante, ideal para substituir a refeição nos dias de calor!

### Ingredientes

#### Para os filezinhos:

- 1/2 bandeja de filezinho de frango (500g)
- Suco de 1 limão
- 2 dentes de alho amassados
- Sal a gosto
- 1 colher de sopa de molho inglês
- 4 colheres de sopa de azeite de oliva

### Modo de preparo

#### Para os filezinhos

Tempere os filezinhos com o limão, o alho, o sal e o molho inglês. Aqueça uma frigideira grande em fogo alto com o azeite e frite os filezinhos. Mantenha-os aquecidos.

#### Para o molho

Em uma vasilha misture a mostarda, o requeijão e o mel. Reserve.

#### Para montar

Sobre cada folha de pão aberto, espalhe uma camada do molho de mostarda e distribua os palitos de pera e a alface. Regue com o azeite e acomode 2 a 3 filezinhos no centro do pão. Para fechar, primeiro dobre as abas laterais. Depois, enrole o pão, dando formato ao kebab. Sirva em seguida.

#### Para o molho:

- 1/2 xícara de chá de mostarda
- 1 embalagem de requeijão
- 2 colheres de sopa de mel de abelha

#### Para montar:

- 1 embalagem de pão-folha (250g)
- 1 pera grande cortada em palitos
- 1 maço de alface friseé
- 6 colheres de sopa de azeite de oliva

FOTOS: Reprodução/Internet



## Torta de frango

### Ingredientes

#### Para a massa

- 3 xícaras de farinha de trigo
- 200g de manteiga
- ¼ de xícara (chá) de leite
- ½ colher (chá) de fermento em pó
- ½ colher (chá) de sal

#### Para o recheio

- 4 colheres (sopa) de azeite
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho picados

- 4 sobrecoxas de frango sem pele e sem osso (600g), cortadas em cubos
- 2 peitos de frango, sem pele e sem osso (600g), cortados em pedaços
- Sal e pimenta-do-reino a gosto
- 1 ½ xícara (chá) de água
- 3 colheres (sopa) de tomilho fresco
- 4 tomates médios sem pele e sementes, picados
- ¼ de xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 gema ligeiramente batida para pincelar

### Modo de preparo

#### Para a massa

Em uma tigela, misture a farinha com a manteiga até formar uma farofa. Faça um buraco no meio, junte o leite, o fermento e o sal. Misture com um garfo e amasse rapidamente até obter uma massa lisa. Embrulhe-a com filme plástico e leve para gelar. Reserve.

#### Para o recheio

Em uma panela com o azeite, refogue a cebola e o alho por 5 minutos, mexendo às vezes, até a cebola ficar macia. Acrescente o frango e tempere com sal e pimenta. Cozinhe, acrescentando 1 1/2 xícara da água aos poucos e raspando o fundo da panela com uma espátula, por 35 minutos ou até a carne ficar macia e evaporar quase todo o caldo. Adicione o tomate e cozinhe com a panela tampada por 5 minutos. Junte a farinha dissolvida na água restante e cozinhe até engrossar um pouco. Junte o tomilho. Transfira para uma assadeira, espalhe bem e deixe esfriar. Reserve. Com 2/3 da massa, forre o fundo e a lateral de uma forma de abrir de 23cm de diâmetro. Preencha com o recheio. Abra a massa restante e coloque sobre o recheio. Feche as bordas e corte as aparas de massa. Abra novamente e corte com cortador de biscoitos, de sua preferência, para decorar a torta. Decore a borda da torta com a massa cortada e o centro. Pincele com a gema e leve ao forno moderado (180°C), preaquecido, por 30 minutos ou até a massa dourar. Deixe amornar para desenformar.



## Bolo de chocolate com calda de café

### Ingredientes

- 225g de chocolate meio amargo picado
- 100g de manteiga
- 1 colher (sopa) de café bem forte
- 4 ovos
- 2 gemas
- ½ xícara (chá) de açúcar
- xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 colher (chá) de canela em pó

- ½ xícara (chá) de amêndoas ou castanha do Brasil picadas

#### Para a calda

- 1 ½ xícara de café bem forte (360ml)
- ½ xícara de açúcar
- 1 pau de canela pequeno
- 1 colher (sopa) de amido de milho

### Modo de preparo

Preaqueça o forno a 190°C (quente). Unte com manteiga e forre com papel-manteiga uma forma alta de 20cm de diâmetro. Reserve. Derreta o chocolate, a manteiga e o café em uma tigela em banho-maria, mexendo até que a mistura fique homogênea. Retire do fogo e do banho-maria e deixe amornar. Na batedeira, misture os ovos, as gemas e o açúcar e bata até obter uma mistura clara. Peneire a farinha e a canela sobre os ovos, junte as amêndoas e o chocolate derretido e misture delicadamente. Despeje a massa sobre a forma preparada e leve para assar, na grade do meio, por 40 a 50 minutos ou até que enfando um palito no centro, ele saia limpo. Retire do forno e deixe amornar antes de desenformar.

#### Para a calda

Em uma panela, misture os ingredientes e leve ao fogo baixo, mexendo até o açúcar dissolver. Aumente o fogo e deixe ferver por 5 minutos ou até engrossar ligeiramente. Desenforme o bolo e fure a superfície com um palito comprido. Derrame a calda sobre o bolo e decore com grãos de

ingredientes e leve ao fogo baixo, mexendo até o açúcar dissolver. Aumente o fogo e deixe ferver por 5 minutos ou até engrossar ligeiramente. Desenforme o bolo e fure a superfície com um palito comprido. Derrame a calda sobre o bolo e decore com grãos de



## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

### O coração da região de Champagne é a parte em volta das cidades de Reims e Epernay

Com 240 anos de história, o Grupo Louis Roederer é inegavelmente o produtor francês de maior renome no mundo das borbulhas. É conhecido mundialmente pelo famoso Champagne Cristal e, ainda carrega em seu portfólio o Deutz que constitui outro inegável sucesso. Fundada em 1838 essa Empresa tem uma longa história, cuja fase mais moderna começa em 1993 quando foi adquirida pela Roederer; encontrando-se atualmente em sua melhor forma criando champagnes que enfatizam a harmonia e a finesse. Apesar de não terem corpo leve, a finesse sempre predomina sobre a força, como acontece no ágil e picante Brut Classic. Seus melhores vinhos são excelentes, como seu refinado e fragrante Rosé; e a destacada Cuvée Prestige da Casa, o William Deutz que aumenta sua riqueza e complexidade sem nunca perder o equilíbrio.

Acreditamos ser necessário lembrar que a Louis Roederer tem raízes que remontam a 1776 e o prestígio adquirido com sua Cuvée Cristal que foi originalmente criada para o czar Alexandre II da Rússia e ainda continua na atualidade, sabendo-se que o Cristal ainda é um dos melhores champagnes, pois continua sendo elaborado exclusivamente a partir de vinhedos de propriedades da Empresa e são sempre considerados ótimos, exibindo o frescor obtido pela ausência de fermentação malolática, além da refinada complexidade e finesse que são as marcas registradas do seu estilo peculiar.

Não temos experiência própria com champagnes franceses e muito menos com grandes marcas que nunca sequer provamos. As afirmações que fazemos a respeito dessa bebida e muito especialmente dos

Tops de Linha que nunca chegamos a ver em nosso restrito mercado; baseiam-se em entrevistas e livros escritos por especialistas do setor, que circulam regularmente nos grandes centros de negócios internacionais. A leitura constante de bons autores nos permite referir fatos relatados por profissionais de renome em enologia mundial, que faz possível mencionar fatos e personagens da História Universal como Alexandre Magno, Aníbal Barca e Júlio César, o mesmo acontecendo com figuras de tempos mais recentes como é o caso de Napoleão Bonaparte, George Washington e Simon Bolívar.

Quando o assunto em questão é o consumo de vinhos, a maioria dos brasileiros é formada de curiosos. Constata-se a cada dia que nossos consumidores, mesmo os noviços e de pouca estrada, estão propensos a pagar um pouco mais do que o preço médio que aparece no varejo em torno de US\$. 10,00 por garrafa e que impera em 70% dos rótulos a venda

no mundo todo. O problema do câmbio que afeta todo e qualquer produto que importamos e que no último ano não para de deprimir nossa moeda; em parte são contornados com os vinhos do Mercosul notadamente da Argentina e do Chile que praticamente lideram 40% das ofertas em nosso mercado, sabendo-se outrossim, que os fretes são menores, por serem nossos vizinhos.

Certamente, precisa haver mais diálogo entre apreciadores e revendedores; cabendo à nossa imprensa estimular a discussão com perguntas e sugestões. O sistema de atendimento a clientes nos pontos de venda deixa muito a desejar. O consumo poderia aumentar com a escala de qualidade dos produtos melhorando concomitantemente. Seguramente haverá crescimento de gastos com mais treinamento, diálogos e palestras. No fim e ao cabo, ganhamos todos, não temos dúvidas que os fabricantes em geral apoiariam. Está faltando “aquele grito” para a boiada estourar...